Porto Alegre, Terça, 14 de Setembro de 2021 - Ano 21 - Número 7306

PORTO ALEGRE COMEÇA NESTA TERÇA-FEIRA A VACINAÇÃO CONTRA COVID PARA OS ADOLESCENTES SAUDÁVEIS DE 17 ANOS.

Cristine Rochol/PMPA

Em mais um capítulo na ofensiva de imunização contra o coronavírus em Porto Alegre, nesta terça-feira (14) a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) começa a vacinar os adolescentes saudáveis de 17 anos. O serviço está disponível das 8h às 17h em 11 postos de saúde e uma unidade móvel no shopping João Pessoa, além de ação especial à noite. **Página 2**

BRASIL REGISTRA A MENOR MÉDIA DE CASOS DE COVID DESDE MAIO DE 2020.

Página 7

Ricardo Duarte/Inter

INTER VENCE O SPORT FORA DE CASA POR 1 A 0 PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

O Inter venceu o Sport de Recife na noite desta segunda-feira (13), na Ilha do Retiro, pelo placar de 1 a 0, em partida válida pela 20ª rodada do Brasileirão. O gol foi marcado logo no início do duelo, aos 3 minutos, por Patrick. Com o resultado, o Colorado soma 26 pontos e sobe três posições, alcançando a nona posição na tabela. **Página 58**

MAIS DE 52% DA POPULAÇÃO GAÚCHA EM IDADE ADULTA JÁ COMPLETOU O ESQUEMA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID.

Página 4

Porto Alegre começa nesta terça-feira a vacinação contra covid para os adolescentes saudáveis de 17 anos.

Em mais um capítulo na ofensiva de imunização contra o coronavírus em Porto Alegre, nesta terça-feira (14) a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) começa a vacinar os adolescentes saudáveis de 17 anos. O serviço está disponível das 8h às 17h em 11 postos de saúde e uma unidade móvel no shopping João Pessoa, além de ação especial à noite.

A prefeitura calcula em 17.252 os guris e gurias com essa idade e sem comorbidades. Será mantida também a imunização dos indivíduos comorbidades na faixa etária de 12 anos a 17 anos, bem como para quem se inclui nos demais grupos já contemplados pela campanha, tanto para primeira quanto segunda injeção.

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha – que pode estar em nome dos pais ou responsáveis.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas ou Coronavac há 28 dias. Vale lembrar, ainda, que a segunda dose de Oxford pode ser obtida nas farmácias parceiras.

Continua sendo oferecida, ainda, a alternativa de agendamento da primeira dose, por meio do aplicativo "156+POA", ferramenta que pode ser baixada para smartphone. Todos os locais, horários e fármacos disponíveis são informados no site oficial prefeitura.poa.br.

Endereços para 1ª dose

– Unidade móvel no shopping João Pessoa - Avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Azenha);

– Posto de saúde Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini nº 520 (bairro Restinga);

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias nº 195 (bairro Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã - Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho nº 176 (bairro Camaquã);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril nº 90 (bairro Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas nº 400 (bairro Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (bairro Santana);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto nº 210 (bairro Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel nº 543 (bairro Santa Cecilia);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha nº 27 (bairro Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon).

"Rolê"

Com o objetivo de estimular a imunização, a prefeitura de Porto Alegre também prossegue com a ação especial "Rolê da Vacina", a cargo de equipes volantes da Secretaria Municipal da Saúde. São quatro locais funcionando à noite:

Cristine Rochol/PMPA

Serviço está disponível em dezenas de postos, "rolê" noturno e unidade em shopping.

– 18h às 21h: posto de saúde São Carlos - avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon);

– 18h às 21h: posto de saúde Modelo - avenida Jerônimo de Ornelas nº 55 (bairro Santana);

– 18h às 21h: posto de saúde Tristeza - avenida Wenceslau Escobar nº 110 (bairro Tristeza);

– 18h às 21h: posto de saúde Ramos - rua K esquina rua RC s/nº, Vila Nova Santa Rosa (bairro Rubem Berta).

2ª dose de Coronavac

– Para quem recebeu primeira injeção há pelo menos 28 dias;

– 13 postos de saúde (8h-17h);

– Endereços: disponíveis para consulta no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Para quem recebeu primeira injeção há pelo menos dez semanas;

– 30 postos de saúde (8h-17h);

– Endereços: disponíveis para consulta no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Para quem recebeu primeira injeção há pelo menos dez semanas;

– 30 postos de saúde (8h-17h) e 21 farmácias parceiras (9h-17h);

– Endereços: disponíveis para consulta no site da prefeitura.

Andamento da campanha

Até a noite, a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura contabilizava ao menos 1.071.625 habitantes de Porto Alegre já contemplados com a primeira dose. O contingente representa 94,8% da população local em idade adulta.

Já com o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), a estatística menciona 702.091 maiores de 18 anos que residem na capital gaúcha. Isso equivale a 62,1% do grupo populacional. (Marcello Campos)

Cidades gaúchas receberão novo lote para vacinar contra covid os adolescentes de 17 anos e aplicar dose de reforço para idosos e imunossuprimidos.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) confirmou que o novo lote de vacinas da Pfizer que recém chegou ao Rio Grande do Sul será entregue às 417 cidades gaúchas nesta quarta-feira (15). São três os focos principais da distribuição: primeira dose em adolescentes saudáveis de 17 anos, injeção de reforço para pessoas com baixa imunidade e idosos em geral a partir de 70 anos.

Além desses três segmentos populacionais, serão enviado um quantitativo adicional para os municípios que ainda não concluíram a aplicação da primeira dose para a população adulta (18 anos ou mais). Serão mais de 296 mil doses do fármaco divididas entre esses quatro grupos.

Os critérios foram definidos pelo governo gaúcho em conjunto com representantes das Secretarias Municipais de Saúde, durante reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) na tarde desta segunda-feira (13).

Cristine Rochol/PMPA

População em geral a partir de 70 anos está entre os segmentos contemplados pela nova etapa da campanha.

De acordo com a titular da SES, Arita Bergmann, abrir a vacinação para outros grupos não significa deixar de buscar aquelas pessoas que ainda não receberam a primeira dose da vacina e quem já está apto receber a segunda dose.

Adolescentes

Serão distribuídas vacinas para cerca de metade da população de 17 anos em todo o Estado, ou seja, cerca de 76 mil doses. “Lembramos que os idosos e imunossuprimidos são os mais vulneráveis a complicações da covid, então não podemos abrir a vacinação para os adolescentes sem reforçar a imunização desses dois grupos”, frisou a secretária-adjunta Ana Costa.

Idosos

Cerca de 75 mil doses serão distribuídas para a dose de reforço aos gaúchos a partir de 70 anos. É preciso estar com o esquema vacinal completo (segunda injeção ou dose única) há pelo menos seis meses.

Imunossuprimidos

Para transplantados, pacientes de câncer, doenças renais crônicas ou outras que reduzam a imunidade, foram destinadas 50 mil doses. Nesse caso, está apto a receber o reforço quem concluiu o esquema vacinal há 28 dias.

(Marcello Campos)

Mais de 52% da população gaúcha em idade adulta já completou o esquema de imunização contra covid.

Mais de 4,37 milhões de gaúchos já estão com o esquema vacinal completo, seja pela dose única do imunizante da Janssen ou pela segunda injeção de Coronavac, Oxford e Pfizer. Esse contingente representa 52,2% da população com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões), ou seja: mais da metade dos adultos residentes no Estado.

Se for levada em consideração toda a população do Rio Grande do Sul (11,37 milhões), a campanha de vacinação já foi finalizada por aproximadamente 41,4% do público nesse segmento populacional.

Os quantitativos, índices de cobertura e outros detalhes foram apurados no início da noite desta segunda-feira (13) e podem ser consultados na plataforma oficial de monitoramento da Secretaria Estadual da Saúde (SES), com dados relativos a toda a campanha, iniciada em 19 de janeiro.

EBC

Já a aplicação da primeira dose contempla 90,3% dos adultos maiores de 18 anos no Estado.

Já no que se refere à aplicação da primeira dose de qualquer uma das três vacinas de dupla etapa, são mais de 7,78 milhões de contemplados. Em termos proporcionais, isso equivale a 90,3% dos adultos e a 71,1% da população geral que habita as 497 cidades do Estado.

A estatística também menciona que as aplicações da Janssen já chegaram aos braços de 299.554 gaúchos. Esse fármaco foi o último a ser adotado pela ofensiva contra covid no Rio Grande do Sul, em 26 de junho.

Cobertura dos fármacos de duas etapas

Quanto à abrangência das vacinas ministradas em duas etapas, o predomínio de primeiras doses no Rio Grande do Sul é do imunizante de Oxford-Astrazeneca (47%), seguido pela Coronavac-Butantan (28,2%) e Pfizer-Comirnaty (24,8%).

Em procedimentos de segunda injeção, o imunizante de Oxford também lidera o ranking (51,6%). Na vice-liderança do ranking estadual aparece a Coronavac (42,1%) e em terceiro lugar a Pfizer (6,3%).

(Marcello Campos)

Instituto de Oncologia Kaplan S/A - CNPJ 94.831.294/0001-47

Relatório da Administração

Senhores acionistas, atendendo as disposições legais e estatutárias, a administração do INSTITUTO DE ONCOLOGIA KAPLAN S/A, tem a honra de submeter à apreciação e V.Sas. As Demonstrações Financeiras, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Os valores apresentados revelam os resultados alcançados no período, bem como a posição patrimonial da Sociedade. Colocamo-nos à disposição para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. A Administração.

Balanços Patrimoniais

	2020	2019		2020	2019
ATIVO			PASSIVO		
Ativos Circulantes	8.060.852,27	8.320.730,90	Passivos Circulantes	6.207.941,39	10.321.980,77
Caixa e equivalentes de caixa	733.635,42	86.355,26	Fornecedores	3.728.833,60	1.840.164,89
Aplicações financeiras	982,74	1.794.726,96	Contas a pagar	379.915,58	35.955,27
Clientes	5.530.855,78	2.116.894,50	Empréstimos e Financiamentos	1.537.110,20	8.046.845,67
Estoques	679.316,20	1.006.507,93	Obrigações Fiscais e Trabalhistas	562.082,01	399.014,94
Outros Ativos	1.116.062,13	3.316.246,25	Passivo Não Circulantes	14.705.166,34	1.183.430,91
Ativos Não Circulantes	32.613.636,40	22.771.636,86	Receitas a receber	651.191,55	669.760,43
Investimentos e Outros Ativos	18.256,29	18.256,29	Empréstimos e Financiamentos	8.570.942,37	
Imobilizado	32.595.380,11	22.753.380,57	Outros Passivos Não Circulantes	5.483.032,42	513.670,48
			Patrimônio Líquido	19.761.380,94	19.586.956,08
Total dos Ativos	40.674.488,67	31.092.367,76	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	40.674.488,67	31.092.367,76

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Rubricas	Capital Realizado Autorizado			Reservas de Lucros				Lucros Acumulados	Total
	Capital	Capital a Realizar	Correção Monetária	Legal	Estatutárias	Lucros a Realizar	Retenção Expansão		
Saldo em 31.12.2017	50.000,00							477.649,77	527.649,77
Aumento Capital Social	10.996.647,00								10.996.647,00
Lucro do Exercício do período								5.622.975,04	5.622.975,04
Distribuição dos Lucros								(5.919.754,93)	(5.919.754,93)
Saldo em 31.12.2018	11.046.647,00							180.869,88	11.227.516,88
Aumento Capital Social	5.312.318,04								5.312.318,04
Lucro do Exercício do período								5.176.812,41	5.176.812,41
Ajustes Exercício Anterior								2.569.517,89	2.569.517,89
Distribuição dos Lucros								(4.699.209,14)	(4.699.209,14)
Saldo em 31.12.2019	16.358.965,04							3.227.991,04	19.586.956,08
Lucro do Exercício do período								477.646,54	20.064.602,62
Ajustes Exercício Anterior								(95.221,68)	19.969.380,94
Distribuição dos Lucros								(208.000,00)	19.761.380,94
Saldo em 31.12.2020	16.358.965,04								
Total do Período	16.358.965,04							3.402.415,90	19.761.380,94

Demonstração Fluxo de Caixa - Método Indireto

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	
OPERACIONAL	
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	477.646,54
(+) DEPRECIAÇÃO	400.804,26
(=) LUCRO LIQUIDO AJUSTADO	878.450,80
AUMENTO DE DUPLICATAS A RECEBER	3.644.337,25
AUMENTO DOS ESTOQUES	327.191,73
AUMENTO DAS DESPESAS ANTECIPADAS	620,25
AUMENTO DE FORNECEDORES	1.888.668,71
DIMINUIÇÃO IRPJ E CSLL	12.539,29
DIMINUIÇÃO DE SALÁRIOS A PAGAR	133.904,95
AUMENTO ALUGUEL A PAGAR	1.663,89
(=) CAIXA CONSUMIDO ATIVIDADE OPERACIONAL	6.887.376,87
INVESTIMENTOS	
AUMENTO INVESTIMENTOS	
AUMENTO IMOBILIZADO	9.841.999,54
(=) CAIXA CONSUMIDO ATIVIDADE INVESTIMENTO	
FINANCIAMENTOS	
AUMENTO EMPRESTIMOS A PAGAR	6.737.437,71
AUMENTO CAPITAL SOCIAL	
(=) CAIXA CONSUMIDO ATIVIDADE FINANCIAMENTO	6.737.437,71
VARIAÇÃO DE CAIXA	3.782.815,04

Demonstrações dos Resultados

	2020	2019
Receita Bruta	29.664.728,55	30.528.054,10
Receita Oncologia	29.639.089,95	30.528.054,10
Receita Radioterapia	25.638,60	0,00
Deduções da receita bruta	1.544.417,45	2.375.903,75
Receita liquida	28.120.311,10	28.152.150,35
Custos Serviços	18.131.017,24	14.783.619,17
Lucro Bruto	9.989.293,86	13.368.531,18
Despesas Operacionais	8.718.515,95	7.264.293,29
Despesas Pessoal	2.740.989,17	2.345.134,75
Despesas Gerais e Administrativas	4.537.507,41	4.641.919,67
Despesas Tributárias	112.458,50	144.450,16
Resultado Financeiro Líquido	1.327.560,87	132.788,71
Resultado Operacional	1.270.777,91	6.104.237,89
Contribuição Social	283.604,05	330.175,95
Imposto de Renda	509.527,32	597.249,53
Lucro Líquido do Exercício	477.646,54	5.176.812,41

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Contexto Operacional - a Sociedade tem por objetivo atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgência; atividades médicas e ambulatoriais restritas a consultas; serviços de quimioterapia e radioterapia. **Apresentação das Demonstrações Financeiras** - as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). **Caixa e Equivalentes de Caixa** - incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo. Estoque - são registrados nesta rubrica os custos de aquisição dos medicamentos e materiais para aplicação nos pacientes objeto fim da companhia. **Imobilizado** - móveis e utensílios, instalações, máquinas e equipamentos, computadores e acessórios, prédio radioterapia, são demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas quando aplicável. O prédio radioterapia não sofre depreciação. **Capital Social** - o capital social subscrito e integralizado está representado por 16.358.965,04 ações preferenciais, ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Dr. Gilberto Schwartsmann - Diretor - CPF 289.946.470-15

Leticia Peixoto da Mota - Contadora CRC-RS 066472/O-0

Rio Grande do Sul se aproxima de 34.500 mortes por coronavírus.

EBC

Município de Benjamin Constant do Sul, no Norte do Estado, registrou sua primeira perda humana para a covid.

Divulgado nesta segunda-feira (13), o mais recente boletim da Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 330 testes positivos e mais nove mortes pela doença, ampliando assim para 1.419.604 o número de contágios conhecidos, dos quais 34.462 resultaram em óbito. É provável que a estatística esteja defasada por causa da já tradicional subnotificação dos fins de semana.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.381.762 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 3.287 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 55,7% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.859 pacientes para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais. Já o total de hospitalizações pela doença desde março do ano passado é de 108.555 (8%).

Perdas humanas

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo novo balanço oficial, em ordem crescente conforme a idade da vítima, com idades entre 43 e 88 anos. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– São Leopoldo (mulher, 43 anos); – Arroio do Meio (homem, 53 anos); – Pelotas (homem, 58 anos); – Porto Alegre (mulher, 66 anos); – Porto Alegre (homem, 72 anos); – Pelotas (homem, 76 anos); – David Canabarro (mulher, 86 anos); – Três Palmeiras (mulher, 87 anos); – Passo Fundo (homem, 88 anos).

A título de curiosidade, vale mencionar que apenas uma das 497 cidades gaúchas não registra até agora qualquer óbito por covid. Trata-se de Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 120 testes positivos desde o começo da pandemia

Já e Benjamin Constant do Sul, na mesma área do mapa gaúcho e com 181 casos confirmados da doença ao longo desses 18 meses, confirmou nesta segunda-feira o seu primeiro desfecho fatal da covid entre seus habitantes. A vítima é uma mulher de 54 anos, residente em comunidade indígena e internada em um hospital de Erechim desde o dia 10 de agosto.

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,78 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 90,3% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 71,1% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 4,37 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 52,2% dos adultos residentes no Estado e 41,1% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 299.554 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Brasil registra a menor média de casos de covid desde maio de 2020.

Nesta segunda-feira (13), o Brasil registrou 8.280 novos casos de covid-19 em 24 horas, totalizando 21.005.064 pessoas que já se contaminaram com o vírus. A média móvel foi de 15.336 diagnósticos positivos, uma redução de 34% em comparação ao índice de duas semanas atrás, o que demonstra tendência de queda. Esse foi o menor índice desde 20 de maio de 2020, quando atingiu 14.647. O indicador pode ter sido puxado para baixo pela falta de dados do Rio de Janeiro, que não divulgou casos ou mortes nesta segunda-feira.

Reprodução

Nesta segunda-feira (13), o Brasil registrou 8.280 novos casos de covid-19 em 24 horas.

Foram registradas 256 mortes por covid-19, elevando para 587.138 o total de vidas perdidas para o novo coronavírus desde o começo da pandemia. A média móvel foi de 467 óbitos, uma queda de 30% em comparação com o cálculo de duas semanas atrás, o que indica tendência de queda. Pelo sexto dia consecutivo o índice fica abaixo de 500.

Os dados são do consórcio formado pelos jornais O Globo, Extra, Folha de S.Paulo e O Estado de S. Paulo e pelos portais de notícias G1 e Uol e reúne informações das secretarias estaduais de Saúde divulgadas diariamente até as 20h.

A “média móvel de 7 dias” faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes. O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído” causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Vacinação

Vinte e cinco unidades federativas do Brasil atualizaram seus dados sobre vacinação contra a Covid-19 nesta segunda. Em todo o país, 138.643.722 pessoas foram parcialmente imunizadas com a primeira dose de uma das vacinas, o equivalente a 64,99% da população brasileira. Já 74.295.662 pessoas estão totalmente imunizadas (com as duas doses ou com a vacina de dose única), ou seja, 34,83% da população nacional.

Em 24h, foram registradas a aplicação de 1.641.603 vacinas no Brasil, sendo 522.604 de primeira dose, 1.100.131 de segunda dose, 2.619 de dose única e 1.277 doses de reforço. As informações são do jornal O Globo.

Ministro da Saúde diz que intervalo entre as doses da vacina Astrazeneca será diminuído.

Apesar da dificuldade em se encontrar vacinas de AstraZeneca em todo o País, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou nesta segunda-feira (13) que o intervalo entre as doses do imunizante será diminuído de 12 para 8 semanas a partir de quarta-feira (15). A redução do intervalo da Pfizer a partir de setembro já havia sido anunciada por Queiroga no mês passado. Já a Coronavac tem intervalo menor, de 28 dias, e a vacina da Janssen é de dose única.

Apesar das mudanças nos intervalos, os critérios adotados ainda diferem das recomendações das fabricantes. A Pfizer recomenda intervalo de 21 dias entre as doses e a AstraZeneca, de 12 semanas, como acontece hoje.

Torre de Babel

O ministro ainda criticou nesta segunda o que chamou de "torre de Babel" nos critérios de aplicação de vacinas em todo o País. Segundo Queiroga, os gestores de saúde deveriam utilizar vacinas da Pfizer como segunda dose para quem tomou AstraZeneca apenas em casos excepcionais.

"A ideia é que a vacina seja homóloga. A dose heteróloga é para o reforço ou dose adicional", esclareceu o ministro. "E isso (dose adicional) é para idosos acima de 70 anos e imunocomprometidos. Há Estados que já anunciaram que vão vacinar acima de 60 anos. Então fica difícil, como conseguimos conduzir uma campanha de vacinação com essa espécie de torre de babel vacinal?".

O Estado de São Paulo tem cerca de 1 milhão de pessoas que não receberam a segunda dose do imunizante da AstraZeneca por falta de imunizantes e, por isso, decidiu aplicar a partir desta segunda a Pfizer para evitar o atraso na campanha de vacinação.

Em relação à utilização da Coronavac para a dose de reforço, Queiroga voltou a cobrar a apresentação de dados pelo Instituto Butantan à Anvisa, como forma de liberar o registro definitivo da vacina produzida em parceria com o laboratório chinês Sinovac. "O que a ciência tem apontado é que sistema heterólogo é mais suficiente", afirmou o ministro sobre a dose de reforço.

A pasta da Saúde não recomenda o uso de Coronavac em idosos, o que tem acontecido em São Paulo. "Eu falo para gestores de saúde, sigam o PNI (Programa Nacional de Imunização), e juntos vamos fazer uma campanha mais eficiente", pediu o ministro.

Myke Sena/MS

Redução de tempo passa a valer a partir da quarta-feira (15).

Queiroga ainda minimizou o surgimento de variantes do novo coronavírus. "A cada dia a gente constata que não será problema tão grande como temíamos", afirmou sobre a variante Delta. "Variante Mu é de importância, não ainda de preocupação".

Fim das máscaras

Queiroga repetiu que o fim do uso obrigatório de máscaras deve ser anunciado em breve. "Estamos bem perto de chegar a isso no Brasil. Mas é preciso que nossa campanha avance mais", ponderou.

Bolsonaro estaria pressionando o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, a definir uma data e assinar um decreto para que a utilização de máscaras contra a Covid- 19 deixe de ser obrigatória no País.

Nas últimas semanas, o presidente tem insistido para que a cúpula da Saúde defina o quanto antes a suspensão do uso de equipamento de proteção. O ministro disse recentemente que "todos nós queremos ficar livres dessas máscaras e, no momento adequado, ou seja, quando a situação sanitária permitir, o ministério da Saúde irá fazer as suas recomendações".

O estudo sobre a não obrigatoriedade do uso de máscaras, encomendado pelo presidente em junho, está a cargo da secretaria de Ciência e Tecnologia do ministério da Saúde. A ideia era que fosse feito um levantamento sobre pesquisas e evidências publicadas na literatura científica a respeito da suspensão do uso de máscaras em populações vacinadas, mas o estudo não andou adiante.

Ministro da Saúde culpa Estados por falta de vacina e cita desrespeito ao Programa Nacional de Imunizações.

Walterson Rosa/MS

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse nesta segunda-feira (13) que a campanha de vacinação contra a Covid-19 no Brasil já é "um sucesso".

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse nesta segunda-feira (13) que a campanha de vacinação contra a Covid-19 no Brasil já é "um sucesso". O ministro disse ainda que a reclamação de que falta vacina para aplicação da segunda dose é uma "narrativa".

No contexto político atual, a palavra "narrativa" é usada de forma pejorativa para apontar uma versão dos fatos que não corresponde à realidade.

Queiroga afirmou que estados não respeitaram as orientações do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e aceleraram, por exemplo, a antecipação dos intervalos entre doses e a vacinação dos adolescentes. "Eu também falei que quem adotasse esquemas diferentes do PNI não teria garantias de doses", disse Queiroga.

"Por conta disso (desrespeito ao PNI) que surgem essas narrativas que falta dose. Na realidade, muitos já avançaram além (dos públicos previstos), e se avançaram é porque tinha doses", afirmou Queiroga em Brasília.

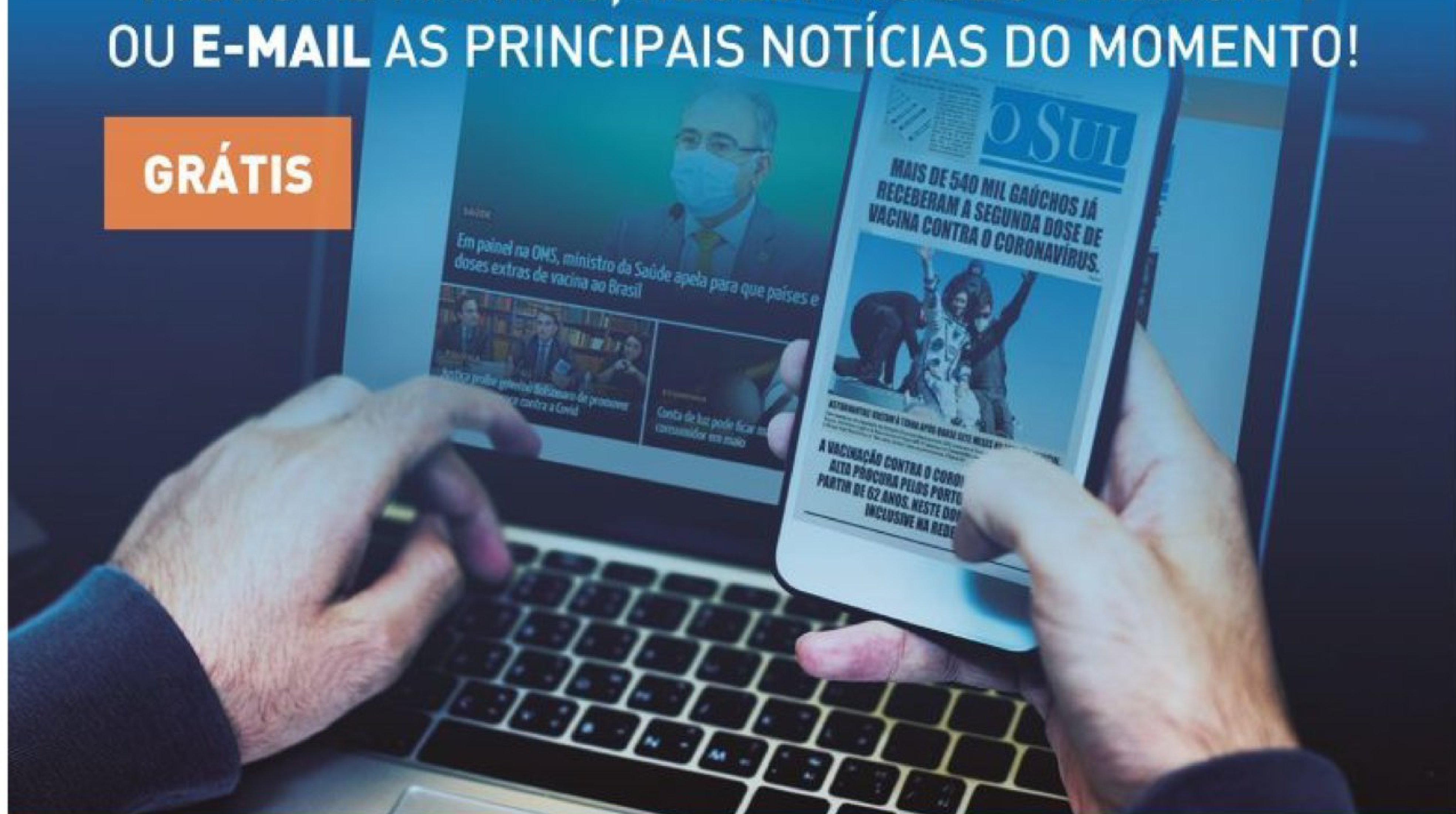
"Reclamadores crônicos"

Queiroga afirmou que há "reclamadores crônicos" no país e usou sua recente visita ao Amazonas para criticar diretamente o Estado de São Paulo.

"Por que em uma comunidade ribeirinha tem vacina e no principal estado do país não tem? É porque lá no Amazonas estão seguindo as orientações do Programa Nacional de imunização. Você pode ver: quem reclama? Quem são os reclamadores crônicos? E aí você verifica as publicidades que fizeram. Não foi o Ministério da Saúde que fez a publicidade (do avanço na vacinação)", disse Queiroga.

Falta de doses nos Estados

Na sexta-feira, levantamento do portal de notícias G1 apontou que a aplicação da segunda dose da vacina de Oxford/AstraZeneca contra a Covid-19 tinha sido suspensa em diversas cidades no Brasil devido à falta do imunizante. Havia vacinação suspensa em postos de 5 Estados brasileiros: São Paulo, Rio Grande do Norte, Tocantins, Rondônia e Mato Grosso do Sul.

Na cidade de São Paulo, o desabastecimento já chegava a quase 100% dos locais autorizados para a aplicação. A vacinação no Espírito Santo, em Minas Gerais e em Santa Catarina poderia ser interrompida, caso não houvesse novas remessas da AstraZeneca. As informações são do portal de notícias G1.

Fiocruz nega escassez de doses de vacinas contra a covid-19.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) informou que está prevista liberação, esta semana, de novos lotes de vacinas contra covid-19, que se encontram na fase de controle de qualidade. A fundação não detalhou os volumes nem as datas de entrega.

"O quantitativo de vacinas já entregues e a previsão para este mês de cerca de 15 milhões de doses não indicam escassez de vacinas para aplicação da segunda dose. A Fiocruz, por meio do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), é responsável pela produção e entrega das vacinas ao Ministério da Saúde, que as distribui para os Estados e estes aos municípios, cabendo aos gestores a decisão sobre o uso das doses", diz a nota divulgada pela Fiocruz.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) informou que está prevista liberação, esta semana, de novos lotes de vacinas contra covid-19.

Vacinação e economia

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que vacinação, capacidade de detecção de variantes, higiene e saúde pública são "imprescindíveis" para a retomada da economia global em tempos de pandemia. A afirmação foi feita nesta segunda-feira (13) durante seminário promovido pela Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma).

"Todos sabemos que a contenção da pandemia, por meio da vacinação em massa, da vigilância ativa para detectar rapidamente possíveis novas variantes, e das medidas de higiene e saúde pública, é imprescindível para a retomada da economia global", disse Queiroga.

O ministro reiterou os elogios ao Sistema Único de Saúde (SUS), ressaltando sua relevância para o combate à pandemia e os reflexos das ações na economia do país, em meio a uma crise sanitária. Destacou também a contribuição e o papel estratégico do setor de saúde para a economia.

"O setor da saúde também tem importância econômica estratégica, com crescente participação na composição do valor adicionado total da economia brasileira (7,6%), na geração de renda (9,6%) e no número total de empregos (7,1%), com um crescimento no número de postos de trabalho maior que o observado para a média da economia", argumentou.

Com uma nova distribuição de mais de 5,3 milhões de vacinas Covid-19, o Ministério da Saúde está cada vez mais perto de atingir a meta de vacinar toda a população adulta brasileira com a primeira dose. Até agora, 86% já começaram o ciclo vacinal. O envio para todo país começou nesta segunda (13) e deve terminar em 48 horas.

Nesta pauta de distribuição, as doses da Pfizer/BioNTech são destinadas como primeira dose. Essas recomendações foram pactuadas entre representantes da União, estados e municípios, seguindo o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PNO).

SE VOCÊ PASSAR
O FERIADÃO NA PRAIA,
NÃO SAIA DA REDE

Torres FM 101,1
Capão FM 90,7
Xangri-Lá FM 91,9
Imbé FM 101,5
Tramandaí FM 93,3
Cidreira FM 91,3

Instituto Butantan pede reunião com a Anvisa para tratar de lotes interditados da CoronaVac.

O Instituto Butantan informou nesta segunda-feira (13), em nota, que pediu uma reunião com a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para apresentar resultados de uma inspeção remota feita na fábrica da empresa chinesa Sinovac na semana passada e, assim, tirar as dúvidas que a agência tem sobre os 25 lotes da vacina CoronaVac interditados provisoriamente.

O instituto também afirmou lamentar que os documentos enviados pelo órgão sanitário chinês sobre os lotes da vacina contra a covid-19 retidos em 4 de setembro não tenham sido aceitos pela Anvisa em reunião no sábado (11).

Ao todo, foram interditadas 12,1 milhões de doses que foram produzidas pela Sinovac na China, em uma fábrica não inspecionada e aprovada pela Anvisa. Desse total, o estado de São Paulo já aplicou 4 milhões de doses.

Leia a íntegra da nota:

"O Instituto Butantan lamenta que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) não tenha aceitado os documentos disponibilizados pelo órgão sanitário chinês, em reunião realizada no último sábado (11) para, assim, liberar os lotes da vacina CoronaVac retidos desde o último dia 4 de setembro.

Voluntariamente, o instituto solicitou nova reunião com a Anvisa para apresentar o resultado da inspeção remota, realizada no sítio fabril da biofarmacêutica chinesa Sinovac durante a última semana.

O imunizante, que já foi aplicado 1,2 bilhão de vezes no mundo, foi produzido no mesmo parque fabril da Sinovac que, neste momento, atende a própria China e Indonésia.

Vale ressaltar que todos os lotes da vacina CoronaVac passaram por rigoroso controle de qualidade do Instituto Butantan e foram certificadas pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade (INCQS), órgão da Fiocruz do Governo Federal, responsável pela avaliação da qualidade de todos os imunizantes distribuídos no Brasil, e pelo próprio departamento de qualidade da biofarmacêutica chinesa Sinovac. As vacinas foram validadas e, portanto, tiveram a qualidade garantida e atestada para a utilização na população. Só no Estado de São Paulo, por exemplo, quatro milhões de doses foram aplicadas sem qualquer registro de intercorrência.

O Butantan é o maior produtor de vacinas do Brasil, com parcerias com multinacionais como GSk (Reino Unido), Sanofi e Valneva (França), LG (Coreia do Sul), Univercells (Bélgica), Bravovax e Sinovac (China) e MSD (Estados Unidos). Mantém, ainda, relacionamento e trocas constantes com organizações internacionais como OMS, DCVMN, Path, entre outras.

O corpo técnico do instituto, reconhecido internacionalmente por sua seriedade, não atuaria, em hipótese alguma, para burlar qualquer rito sanitário. Por tudo isso, o time de profissionais do Butantan tem convicção da qualidade e da eficácia do produto, interditado por medida cautelar da Anvisa."

Histórico

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou na quarta-feira (8) que os documentos apresentados pelo Instituto Butantan até o momento são insuficientes para esclarecer as dúvidas sobre os 25 lotes da vacina CoronaVac interditados. A decisão da Anvisa ocorreu no sábado (4) após a agência dizer não conhecer ou ter inspecionado a planta onde houve o envase da vacina.

Segundo a Anvisa, os "documentos apresentados pelo Butantan não respondem às incertezas sobre o novo local de fabricação" da CoronaVac.

"O Instituto Butantan não apresentou o relatório de inspeção emitido pela autoridade sanitária, essencial para avaliação das condições de aprovação da planta, que podem incluir compromissos e condicionais para permitir a operação no local", disse em nota a agência.

"A análise de risco apresentada pelo Instituto Butantan não foi considerada suficiente para garantir a segurança do processo fabril no novo local. Tal análise não substitui uma inspeção de autoridade sanitária ou o relatório de inspeção sanitária. Somente as autoridades sanitárias possuem competência para atestar as BPFs (Boas Práticas de Fabricação) de um local de fabricação", informou a Anvisa.

"Cabe ao Butantan apresentar a documentação faltante, incluindo o relatório de inspeção emitido por autoridade sanitária para subsidiar a análise da Anvisa ou viabilizar a realização de inspeção presencial pela própria Anvisa", informou a agência, que salientou já ter acionado o Ministério de Relações Exteriores para buscar contato com as autoridades chinesas sobre o caso.

Em nota, o Butantan reiterou que não possui os documentos solicitados pela Anvisa.

"O órgão sanitário chinês (NMPA) não concede o relatório de inspeção diretamente ao instituto por questões internas, motivo pelo qual o Butantan solicitou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que peça o documento junto ao órgão. O relatório já possui aprovação da planta pela autoridade sanitária local que mostram que a linha de envase tem plenas condições de operação", disse o Butantan. As informações são do portal de notícias G1.

Reprodução

Ao todo, foram interditadas 12,1 milhões de doses que foram produzidas pela Sinovac na China, em uma fábrica não inspecionada e aprovada pela Anvisa.

Estados Unidos alteram recomendações de viagens para o Brasil, diminuindo grau de risco da covid de "muito alto" para "alto".

Reprodução

Mesmo com a mudança na classificação de risco, o governo americano continua adotando cautela em relação a viagens para o Brasil.

O CDC (Centro de Controle de Doenças, na sigla em inglês) dos Estados Unidos reduziu nesta segunda-feira (13) o grau de alerta em relação à covid-19 no Brasil, passando de risco "muito alto" para "alto". Antes, a agência recomendava que cidadãos americanos evitassem viagens ao território brasileiro, mas agora diz que os passageiros devem garantir que estejam totalmente vacinados antes de viajarem.

Mesmo com a mudança na classificação de risco, o governo americano continua adotando cautela em relação a viagens para o Brasil. Segundo as recomendações para americanos que desejam vir ao território brasileiro, "passageiros não vacinados devem evitar viagens não essenciais ao Brasil".

"O Brasil continua tendo altos números diários de casos de covid-19 em todo o país", diz um texto no site da embaixada americana no Brasil, anunciando a mudança de categoria.

Já o site do CDC pontua que, "devido à situação atual no Brasil, todos os viajantes podem estar sob risco de pegar e espalhar variantes da covid-19".

A nova recomendação do CDC não altera as restrições relativas a passageiros saindo do Brasil em direção aos Estados Unidos. Pessoas que querem entrar nos EUA não podem ter passado pelo território brasileiro nos 14 dias anteriores. A medida não se aplica a passageiros com residência permanente ou a cidadãos americanos, dentre outras exceções, como estudantes.

Com o avanço da vacinação, o Brasil vem registrando queda no número de novos casos e mortes pela covid-19.

Nesta segunda-feira (13), o Brasil registrou 8.280 novos casos de covid-19 em 24 horas, totalizando 21.005.064 pessoas que já se contaminaram com o vírus. A média móvel foi de 15.336 diagnósticos positivos, uma redução de 34% em comparação ao índice de duas semanas atrás, o que demonstra tendência de queda. Esse foi o menor índice desde 20 de maio de 2020, quando atingiu 14.647. O indicador pode ter sido puxado para baixo pela falta de dados do Rio de Janeiro, que não divulgou casos ou mortes nesta segunda-feira.

Foram registradas 256 mortes por covid-19, elevando para 587.138 o total de vidas perdidas para o novo coronavírus desde o começo da pandemia. A média móvel foi de 467 óbitos, uma queda de 30% em comparação com o cálculo de duas semanas atrás, o que indica tendência de queda. Pelo sexto dia consecutivo o índice fica abaixo de 500.

Também nesta segunda-feira, o CDC passou a desaconselhar que os americanos viajem para outros nove países: Afeganistão, Albânia, Sérvia, Belize, Lituânia, Granada, São Cristóvão e Névis, Eslovênia e Ilhas Maurício, incluindo-os no grau de risco "muito alto" da covid. As informações são do jornal O Globo.

Variante Mu de covid: o que você precisa saber sobre nova mutação que preocupa o mundo.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) acrescentou uma nova variante do coronavírus à sua lista de monitoramento. É chamada de variante Mu, classificada como uma variante de interesse (VOI). Esse termo significa é que a Mu tem diferenças genéticas em relação a outras variantes conhecidas e está causando infecções em vários países, portanto, pode representar uma ameaça específica à saúde pública.

É possível que as alterações genéticas da variante Mu possam torná-la mais transmissível, responsável por doenças mais graves e mais capaz de escapar da resposta imune impulsionada por vacinas ou infecção com outras variantes. Isso, por sua vez, pode fazer com que a variante seja menos suscetível a tratamentos.

Observe a palavra "pode". Uma variante de interesse (VOI) não é uma variante de preocupação (VOC), que é uma variante que comprovadamente adquire uma dessas características, tornando-a mais perigosa. A Mu está sendo monitorada de perto para ver se deve ser reclassificada como uma VOC. Temos que esperar que não.

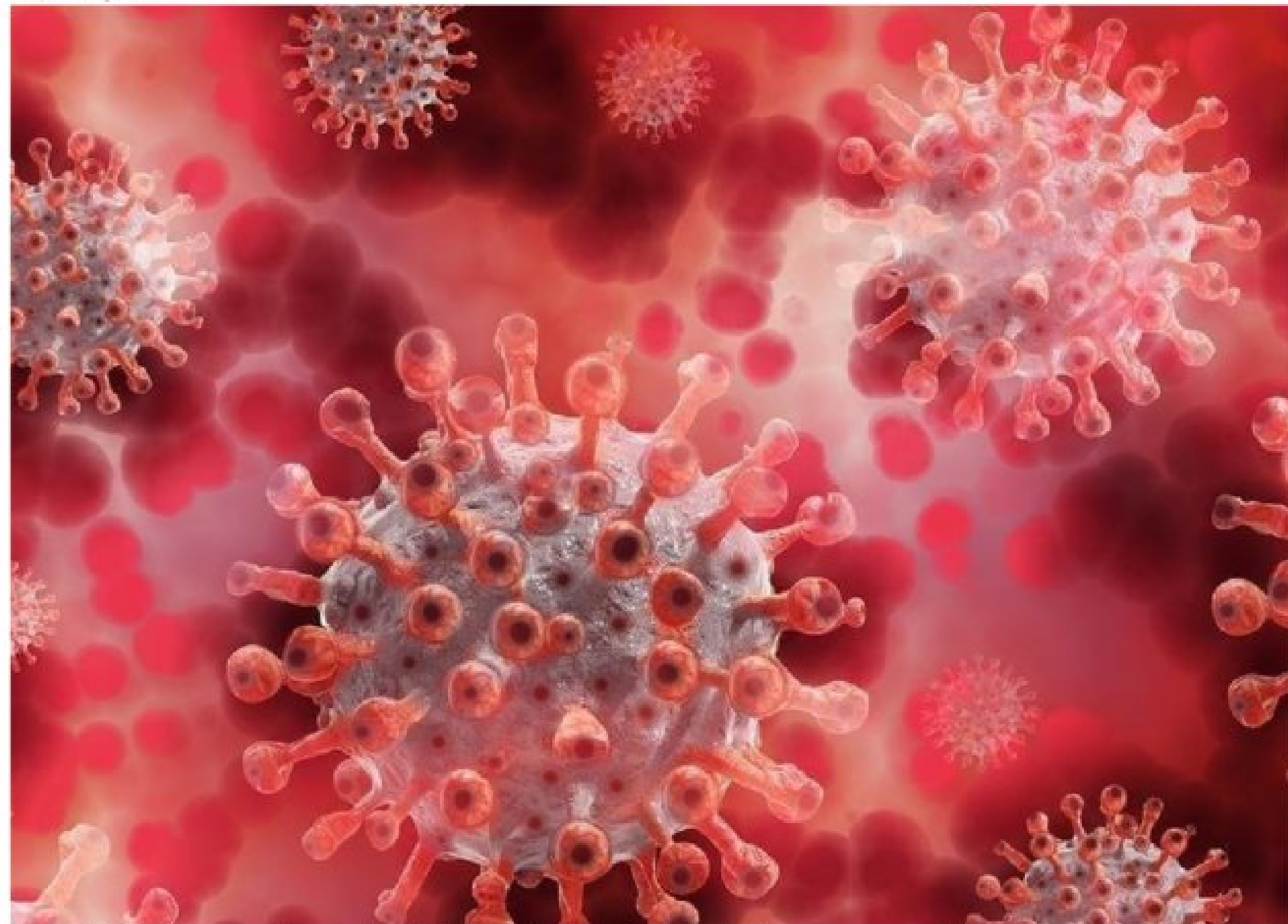
Existem quatro outras VOIs sendo monitoradas pela OMS — Eta, Iota, Kappa e Lambda — mas nenhuma delas foi reclassificada como VOC. Isso pode acontecer também com a Mu, mas é preciso aguardar mais dados.

O que torna Mu particularmente interessante (e preocupante) é que ela tem o que a OMS chama de "constelação de mutações que indicam propriedades potenciais de escape imunológico". Em outras palavras, tem a marca de ser potencialmente capaz de driblar a proteção da vacina existente.

Mu foi identificada pela primeira vez na Colômbia, em janeiro de 2021, quando recebeu a designação de B1621. Desde então, foi detectada em 40 países, mas estima-se que atualmente seja responsável por apenas 0,1% das infecções em todo o mundo.

Mu tem sido muito mais prevalente na Colômbia do que em qualquer outro lugar. Ao analisarmos as amostras de coronavírus que foram sequenciadas geneticamente, 39% das analisadas na Colômbia foram Mu — embora nenhuma amostra de Mu tenha sido registrada lá nas últimas quatro semanas.

Em contraste, 13% das amostras analisadas no Equador foram Mu, com a variante representando 9% das amostras sequenciadas nas últimas quatro semanas, enquanto no Chile pouco menos de 40% das amostras sequenciadas foram Mu no último mês. Isso sugere que o vírus não está mais circulando na Colômbia, mas está sendo transmitido em outros países sul-americanos próximos. No Brasil, dois casos foram confirmados no Estado do Amazonas.

Reprodução

A OMS (Organização Mundial da Saúde) acrescentou a nova variante do coronavírus à sua lista de monitoramento.

Até agora, 45 casos foram identificados no Reino Unido por meio de análises genéticas e parece que vieram do exterior. No entanto, como nem todos os casos de covid-19 acabam sendo sequenciados para ver qual variante são, é possível que a prevalência de Mu no Reino Unido seja maior.

As questões principais são se Mu é mais transmissível do que a variante dominante hoje no mundo, a Delta, e se ela pode causar doenças mais graves.

Mu tem uma mutação chamada P681H, identificada pela primeira vez na variante Alfa, que é potencialmente responsável por uma transmissão mais rápida. No entanto, este estudo ainda está em fase de pré-print, o que significa que suas descobertas ainda precisam ser revisadas formalmente por outros cientistas. Não temos certeza dos efeitos do P681H no comportamento do vírus ainda.

A Mu também tem as mutações E484K e K417N, que estão associadas à capacidade de escapar anticorpos contra o coronavírus: as evidências sobre isso são mais concretas. Essas mutações também ocorrem na variante Beta e, portanto, é possível que a Mu possa se comportar como a Beta, contra a qual algumas vacinas são menos eficazes.

Mu também tem outras mutações – incluindo R346K e Y144T – cujas consequências são desconhecidas, daí a necessidade de análises adicionais. As informações são da BBC News.

Canabidiol será testado contra efeitos da "covid longa".

Cientistas brasileiros preparam o primeiro estudo de fase 3 (com testes em seres humanos) sobre os efeitos do canabidiol (CBD) medicinal no tratamento da síndrome pós-covid-19. Ela ocorre quando alguns sintomas persistem 60 dias ou mais após o início da doença. Especialistas acreditam que o CDB, um dos princípios ativos da Cannabis sativa (maconha), seja eficaz na redução de problemas relatados pelos pacientes. Eles incluem fadiga, fraqueza muscular, insônia, dores de cabeça e problemas psiquiátricos, como depressão e ansiedade.

Parte desses sintomas persistentes decorre de uma resposta imunológica exagerada do organismo ao vírus. Essa reação, por sua vez, leva ao desequilíbrio da produção de proteínas do sistema imunológico, as citoquinas. O CBD já tem eficácia comprovada contra quadros inflamatórios graves. A ideia é recrutar cerca de mil voluntários para o estudo, previsto para começar em outubro deste ano.

"Estudos internacionais já demonstraram o efeito anti-inflamatório do CBD, que pode ajudar a controlar essa 'tempestade de citoquinas'", diz o cardiologista Edimar Bocchi. Ele é do Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da USP, que coordenará a nova pesquisa em parceria com a empresa canadense Verdemed, produtora do CBD medicinal. "A síndrome pós-covid leva a um comprometimento importante da qualidade de vida. São sintomas que podem persistir para além de três meses, como fadiga, astenia, fibromialgia, falta de ar, palpitações, dores no corpo, distúrbios de memória, distúrbios do sono."

A covid provocada pelo novo coronavírus, o Sars-CoV-2, é inicialmente respiratória. Mas pode se tornar sistêmica. Ataca, então, múltiplos órgãos. Em geral, a doença dura poucos dias. Mas, de acordo com estatísticas internacionais, cerca de 20% dos pacientes relatam sintomas dois meses depois do início da doença. Um em cada dez pacientes apresenta problemas após oito meses. Em geral, a covid longa aparece em pacientes que tiveram quadros graves da doença. Mas essa modalidade já foi diagnosticada em quem nem foi hospitalizado.

Reprodução

Especialistas acreditam que o CDB, um dos princípios ativos da Cannabis sativa (maconha), seja eficaz na redução de problemas relatados pelos pacientes.

"Na prática clínica já conhecemos bem esse efeito anti-inflamatório do CBD", conta a médica Paula Dall'Stella. Ele é considerada pioneira na prescrição de cannabis medicinal no Brasil. "O CBD consegue inibir algumas das mesmas vias inflamatórias em que a covid acaba atuando. Mas não é só no contexto físico, mas também mental. O estresse pós-traumático nesses casos é comum, com taquicardia, ansiedade, memórias recorrentes do que ocorreu no hospital. O CBD ajuda essas pessoas a terem uma vida mais saudável, ajuda o corpo a funcionar de forma adequada."

A Verdemed já protocolou na Anvisa pedido de registro do produto. Quer vendê-lo no Brasil. A empresa espera conseguir a liberação para o início de 2022. Depois de um longo período de pandemia, ainda bastante intensa em algumas partes do mundo, a pós-covid, atualmente, representa também um grande desafio para os médicos.

"Porque já é esperado que parte da população apresente sequelas graves", diz Edimar Bocchi. "Precisamos de meios para tirar essas pessoas do sofrimento e melhorar sua qualidade de vida", afirma o especialista. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministra Cármen Lúcia manda advogado depor à CPI da Covid e rejeita recurso contra condução coercitiva.

A ministra Cármen Lúcia, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou pedido de reconsideração formulado pela defesa do advogado Marcos Tolentino para que ele deixe de prestar depoimento à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Covid no Senado. A ministra também negou o pedido para que ele não fosse conduzido coercitivamente, conforme autorizado pela Justiça Federal. Segundo a ministra, não foi apresentado nenhum fato novo em relação à sua decisão proferida em 31 de agosto no Habeas Corpus (HC) 205999, e reexaminada três dias depois, que justifique a mudança.

Tolentino foi convocado na qualidade de testemunha para prestar esclarecimentos sobre o contrato firmado pelo FIB Bank, que teria sido usado pela Precisa Medicamentos – intermediadora da vacina Covaxin – para oferecer "carta de fiança" ao Ministério da Saúde. No requerimento de convocação, a CPI sustenta que o advogado teria sido apontado como "sócio oculto" da empresa que teria fornecido garantia irregular no negócio de compra da vacina indiana.

No HC, a defesa do advogado alega que a CPI não o incluiu no rol de investigados de forma deliberada, para que não sejam observados os direitos constitucionais assegurados a todos os investigados no processo penal brasileiro, como o direito de permanecer em silêncio.

Obrigação legal

Ao negar os pedidos, a ministra salientou que não há nenhum documento que sustente a argumentação de que a convocação como testemunha seria uma tentativa de lhe negar direitos. Destacou, ainda, a ausência de fundamento legal para que uma testemunha se exima da obrigação legal de depor (artigo 206 do Código de Processo Penal). "O que se tem, até aqui, é o renitente comportamento do paciente em negar-se a comparecer à Comissão Parlamentar de Inquérito, como determinado pela legislação pátria a qualquer testemunha convocada por órgão estatal legitimado para tanto", afirmou.

Recalcitrância

Em relação ao pedido de suspensão da condução coercitiva deferido por um juiz federal do Distrito Federal, a ministra salientou que, caso fosse possível recurso contra aquela decisão, o Supremo não seria a instância correta. Segundo ela, a insistência no pedido, sem base legal, e a reiteração de questionamentos configura ato de indevida recalcitrância do descumprimento da convocação.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

O advogado Marcos Tolentino em audiência pública no Senado, em 2014.

Direito ao silêncio

A ministra lembrou que, em 31/8, deferiu parcialmente uma liminar para assegurar a Tolentino o direito de ser assistido por seu advogado e de não ser obrigado a produzir prova contra si mesmo, podendo manter-se em silêncio e não ser obrigado a responder às perguntas que possam lhe incriminar ou que envolvam informações recebidas por força de sigilo profissional decorrentes de relação firmada como advogado. A decisão, contudo, vedou a possibilidade de faltar com a verdade quanto a todos os demais questionamentos.

Depois de faltar à reunião do dia 1º de setembro da CPI da Covid, a expectativa é que o advogado e empresário Marcos Tolentino da Silva seja finalmente ouvido nesta terça-feira (14), a partir das 9h30min. Na reunião anterior, ele apresentou um atestado médico e alegou que estava internado, situação que desagradou os senadores.

O depoimento de Tolentino, dono da Rede Brasil de Televisão, é um dos mais aguardados pela CPI. Ele é suspeito de ser um "sócio oculto" da empresa FIB Bank, que teria fornecido à Precisa uma garantia irregular no fechamento do contrato da vacina indiana Covaxin. Segundo senadores, ele seria ligado ao deputado federal Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara, apontado por parlamentares como articulador de negociações sob suspeita de irregularidades. As informações são do STF e da Agência Senado.

CPI da Covid deverá votar relatório final até 29 de setembro.

A cúpula da CPI da Covid definiu que o relatório do senador Renan Calheiros (MDB-AL) deverá ser apresentado até o próximo dia 23 e votado pelo colegiado no dia 28 ou 29 de setembro. O martelo foi batido durante reunião virtual realizada no domingo.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), vice-presidente da CPI da Covid.

Os senadores não chegaram a um consenso sobre o possível depoimento de Karina Kufa, advogada do presidente Jair Bolsonaro. A ida dela divide os parlamentares: Enquanto o vice-presidente da CPI, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), defende que ela seja ouvida, o presidente, Omar Aziz (PSD-AM), ainda tem dúvidas sobre a vinculação dela com os fatos investigados pelo colegiado.

A oitiva de Kufa estava cotada para ocorrer esta semana, mas acabou sendo substituída pela de Danilo Trento, diretor da Precisa Medicamentos, que será ouvido na quinta-feira. Segundo informações do jornal O Globo, Trento enviou um "passo a passo" a um lobista com instruções de como o Ministério da Saúde deveria proceder em uma licitação para aquisição de testes de covid-19. Posteriormente, a Precisa intermediou a assinatura de um contrato de R$ 1,6 bilhão entre a pasta e o laboratório indiano Bharat Biotech, que produz a vacina Covaxin. O negócio acabou sendo cancelado por suspeitas de corrupção.

O nome de Karina entrou no radar da CPI após virem à tona mensagens apreendidas no celular do lobista Marconny Farias, que tratou de licitação de testes de covid no Ministério da Saúde junto com Ricardo Santana, ex-secretário executivo da Anvisa. Marconny foi apresentado a Santana em um evento na casa de Karina Kufa, que, por sua vez, nega qualquer envolvimento em supostas irregularidades.

"Omar tem dúvidas se devemos ouvir Karina Kufa. Eu tenho convicção. Ainda não resolvemos isso. Vamos deixar para resolver isso mais para frente. Quanto à data para votação do relatório, o planejamento inicial era entregar uma semana antes, mas surgiram novos personagens relacionados ao lobby, que utilizaram artifícios para não comparecer aos depoimentos. Esses fatos foram determinantes para a CPI ganhar mais uma semana", disse Randolfe Rodrigues.

A CPI ainda definirá se ouvirá o diretor-executivo da Prevent Senior, Pedro Batista Júnior. A comissão recebeu denúncia de que a empresa fez um acordo com governo federal para testar e disseminar "kit Covid" em "cobaias humanas". As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro baixa o tom no primeiro discurso no Palácio do Planalto após seu recuo de pacificação.

No seu primeiro discurso num ato no Palácio do Planalto desde seu recuo de pacificação, semana passada, o presidente Jair Bolsonaro baixou o tom, se comparado às suas últimas falas nesses eventos, quando vinha fazendo duras críticas a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal). Bolsonaro se restringiu, no seu discurso, a tratar do tema da solenidade, o lançamento do programa de financiamento habitacional para profissionais de segurança pública, o Habite Seguro.

Alan Santos/PR

Bolsonaro se restringiu, no seu discurso, a tratar do tema da solenidade, o lançamento do programa de financiamento habitacional para profissionais de segurança pública.

Até mesmo o tom do presidente era outro, mais baixo, sem exaltação. Na semana passada, numa apresentação de investimentos no setor ferroviário, Bolsonaro não tocou nesse assunto e disparou ataques aos ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, mesmo sem citar seus nomes. Disse que ninguém deveria se preocupar com o 7 de Setembro, mas criticou o STF.

Nesta segunda, o presidente falou do primeiro imóvel que adquiriu, em Resende (RJ), onde se formou na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), e comentou sobre a dificuldade de um policial obter sua casa própria com o salário que recebe.

"Hoje entregamos aqui o que seria o piloto desse programa, que pode beneficiar, sim, grande parte desse efetivo da segurança, que arriscam suas vidas", disse o presidente.

O único momento que tratou de outro tema, Bolsonaro repetiu que seu ministério é formado por auxiliares competentes e honestos e acusou governos anteriores de serem corruptos, sem citar algum específico.

"Duvido quem aponte um grupo de ministros melhor do que nós temos nesse momento. Além da capacidade técnica de cada um, todos têm a liberdade para poder trabalhar", afirmou.

"A casa própria, mais que um sonho, é uma necessidade para todos nós", afirmou o presidente em seu discurso. "A casa própria é algo que realmente nos liberta, nos dá paz para trabalhar", acrescentou.

Concretizado por meio de medida provisória (MP), o programa tem como prioridade os agentes de segurança com renda bruta mensal de até R$ 7 mil, mas é aberto a profissionais com faixa de renda maior. Será possível financiar até 100% do valor do imóvel, contando com subsídios de até R$ 13 mil, provenientes do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), de acordo com a faixa de renda do profissional, além de oferecer menores taxas de juros nos financiamentos. Neste primeiro ano, foram disponibilizados R$ 100 milhões para custear as operações, a serem realizadas pela Caixa Econômica Federal.

"É um programa que beneficia não só os profissionais da ativa, mas também os reformados e aposentados. Ainda este ano, utilizamos até R$ 100 milhões em recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, para subsidiar os financiamentos. Nos próximos anos, além dos recursos desse fundo, contaremos com emendas parlamentares", afirmou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

Partidos de oposição ao presidente negociam protesto conjunto para dia 15 de novembro.

Partidos e movimentos de esquerda, centro e direita voltam a dialogar nos próximos dias na tentativa de unificar as agendas de protestos contra o governo Jair Bolsonaro. A ideia é promover uma manifestação conjunta em 15 de novembro, data que marca a proclamação da República.

Mas a criação de uma frente ampla e diversa em defesa do impeachment parece distante no horizonte. Líderes da campanha nacional Fora Bolsonaro, que iniciou as manifestações presenciais em 29 de maio, criticaram o "fracasso" de público nos atos de domingo, capitaneados pelo Movimento Brasil Livre (MBL), Vem Pra Rua (VPR) e Livres, que atuaram diretamente na mobilização pelo impeachment de Dilma Rousseff em 2016.

"O fracasso das mobilizações deste domingo demonstra que quem quiser realmente o impeachment de Bolsonaro terá de sentar para conversar com a esquerda", afirmou ao Estadão o presidente do PSOL, Juliano Medeiros. "Somos os únicos com capacidade de mobilização além do bolsonarismo. Estamos abertos a construir iniciativas com qualquer um que esteja contra Bolsonaro,

Reprodução

A ideia é promover uma manifestação conjunta em 15 de novembro, data que marca a proclamação da República.

mas sem adesismo."

No evento de domingo na Avenida Paulista, os presidenciáveis João Doria (PSDB), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e Alessandro Vieira (Cidadania) defenderam uma aproximação entre os lados antagônicos do espectro político e fizeram comparações sobre a mobilização atual com o movimento das Diretas Já, na redemocratização.

A agenda unificada será discutida em uma reunião, nesta quarta-feira, com representantes de 9 partidos de oposição em Brasília. Pelo desenho inicial, siglas e grupos à esquerda planejam fazer uma manifestação nacional mais ampla que as anteriores em 2 de outubro. Conduzem a preparação desse protesto PT, PSOL, PSB, PDT, PCdoB, Cidadania, Solidariedade, UP e Rede.

Para o coordenador da Central de Movimentos Populares (CMP) e um dos líderes da campanha nacional Fora Bolsonaro Raimundo Bonfim, Doria, Mandetta, Ciro e Tebet "partidarizaram" o ato na Paulista, algo que, segundo ele, o ex-presidente Lula não teria feito. "Esse ato foi construído com o objetivo de isolar (a esquerda). O MBL não tem legitimidade para ser porta-voz de um movimento como as Diretas Já", disse Bonfim.

Do lado da direita, também há resistências à união. O mote "nem Lula, nem Bolsonaro" não foi aposentado, como chegou a ser anunciado pelos organizadores. Para o deputado estadual Arthur do Val, o "Mamãe Falei", do MBL, não existe interesse em uma composição com o PT: "Nem da parte deles, nem da nossa".

O deputado estadual José Américo (PT), membro da Executiva Nacional do PT, avalia como "positiva" a manifestação deste domingo. Mas diz que é preciso certa "maturidade" de alguns dos movimentos que estiveram na Avenida Paulista antes de o partido do presidente Lula se juntar as fileiras.

"Esta é uma primeira tentativa de unificar os movimentos", afirmou Magno Karl, diretor do Livres. Ele disse que conta com a adesão de outras organizações para que o movimento cresça, incluindo siglas de esquerda como o PT. "Espero que isso aconteça, mas respeito a estratégia eleitoral diferente". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Procurador-geral da República pede que o Supremo suspenda a medida provisória de Bolsonaro que dificulta combate a "fake news".

O procurador-geral da República, Augusto Aras, enviou ao STF (Supremo Tribunal Federal), nesta segunda-feira (13), seis pareceres nos quais defende a suspensão cautelar (liminar) dos efeitos da Media Provisória 1.068/20201 até o julgamento definitivo do mérito pelo Plenário da Corte. A norma, editada pelo presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), na última semana, trata do uso de redes sociais, em especial da moderação de conteúdo. A medida dificulta a ação das redes sociais para apagar conteúdos publicados por usuários e também torna mais difícil a remoção de fake news das plataformas.

Para Augusto Aras, "é prudente que se aguarde a deliberação do Congresso Nacional sobre o atendimento dos requisitos de relevância e urgência na edição da MP 1.068/2021, ante as peculiaridades de sua tramitação, sem prejuízo de posterior análise do cumprimento daqueles mesmos requisitos pelo Supremo Tribunal Federal, nos limites definidos pela própria jurisprudência da Corte".

A manifestação do procurador-geral da República foi em seis ações diretas de inconstitucionalidade (ADI) ajuizadas contra a MP por diversos partidos políticos. Para as agremiações, ao impedir que as empresas detentoras das redes determinem a exclusão, o cancelamento ou a suspensão, total ou parcial, de serviços e funcionalidades de contas ou de perfis nelas presentes, a norma viola preceitos constitucionais. Por esse motivo, requerem a concessão de medida cautelar para suspensão imediata da eficácia da MP.

Nos pareceres, o PGR destaca que a tramitação da medida provisória segue o regime simplificado adotado pelo Congresso Nacional durante a pandemia de covid-19. Nesse contexto, aponta que a proposta legislativa já recebeu mais de 170 emendas e pedidos de devolução ao presidente da República por inconstitucionalidade. Assim, "por envolver um dos temas mais complexos do atual estágio de evolução dos direitos e garantias fundamentais", defende amplo debate do tema.

Aras frisa ainda que a complexidade do contexto social e político atual com demanda por instrumentos de mitigação de conflitos, aliada a razões de segurança jurídica "justificam a suspensão da Medida Provisória 1.068/2021, mantendo-se aplicáveis as disposições da Lei do Marco Civil da Internet que possibilitam a moderação dos provedores sem a limitação legal impugnada, ao menos enquanto não debatida a matéria em ambiente legislativo". Segundo ele, a alteração legal repentina do Marco Civil da Internet pela MP 1.068/2021, com prazo exíguo para adaptação, e previsão de imediata responsabilização pelo descumprimento de seus termos gera insegurança jurídica para as empresas e provedores envolvidos, especialmente por se tratar de matéria com tanta evidência para o convívio social nos dias atuais.

Jefferson Rudy/Agência Senado

O procurador-geral da República, Augusto Aras, fez a manifestação em relação a seis ações diretas de inconstitucionalidade.

Por fim, o procurador-geral aponta que tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei (PL) 2.630/2020, denominado Lei das Fake News, que busca disciplinar matéria abrangida pela medida provisória em análise. Para ele, é prudente que se aguarde a definição sobre os valores contrapostos, após amplo e legítimo debate, na seara apropriada. "Nesse cenário, parece justificável, ao menos cautelarmente e enquanto não debatidas as inovações em ambiente legislativo, manterem-se as disposições que possibilitam a moderação dos provedores do modo como estabelecido na Lei do Marco Civil da Internet, sem as alterações promovidas pela MP 1.068/2021, prestigiando-se, dessa forma, a segurança jurídica, a fim de não se causar inadvertida perturbação nesse ambiente de intensa interação social", conclui.

As ações foram ajuizadas pelo Partido Socialista Brasileiro – PSB (ADI 6.991), Solidariedade (ADI 6.992), Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB (ADI 6.993), Partido dos Trabalhadores – PT (ADI 6.994), Partido Novo (ADI 6.995) e Partido Democrático Trabalhista – PDT (ADI 6.996).

Ministro Barroso, do Supremo, diz: "Só trato de questões institucionais, política não me interessa".

No domingo (12), o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luís Roberto Barroso, voltou a defender a segurança do sistema de votação no Brasil e evitou comentar os recorrentes ataques feitos a ele e às urnas eletrônicas pelo presidente Jair Bolsonaro.

"Só respondo questões institucionais. As pessoais trato com a indiferença que merecem. O resto é política e não me interessa", disse Barroso, em coletiva de imprensa, após acompanhar testes de integridade feitos em eleições fora de época para escolher os prefeitos de duas cidades no interior do Rio de Janeiro, os municípios de Silva Jardim e Santa Maria Madalena.

"O sistema é absolutamente seguro. Ele está em aplicação desde 1996 e jamais se documentou qualquer tipo de fraude. De modo que nós não temos preocupação nessa matéria. Porém, é fato que criou-se, na minha visão artificialmente, numa pequena minoria da população, algum grau de desconfiança. E, portanto, as instituições públicas devem ser responsivas às demandas da sociedade. Portanto, nós aumentamos a interlocução com a sociedade para demonstrar a transparência, segurança e auditabilidade do sistema", disse Barroso.

Segundo o TSE, as auditorias atestaram a integridade e a segurança dos sistemas eletrônicos de votação. Isso significa que os votos digitados na urna foram os mesmos das cédulas de papel, ou seja, foram efetivamente recebidos e contabilizados.

As informações foram prestadas pelo ministro Luís Roberto Barroso e pelo presidente do TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro), desembargador Cláudio dell'Orto.

De acordo com o ministro Barroso, o evento deste domingo foi mais uma das etapas que atestam a lisura das eleições brasileiras. "Nós temos mecanismos de auditorias antes, durante e depois das eleições. O Teste de Integridade é sempre realizado no dia do pleito", explicou.

O presidente do TSE também agradeceu o trabalho da imprensa profissional que sabe diferenciar fato de opinião. "Esse é um ponto muito importante que precisa ser retomado no Brasil. As pessoas podem ter a opinião que quiserem, mas elas não têm o direito de distorcer os fatos e nem de mentir para que os fatos coincidam com sua opinião".

Barroso também afirmou, na oportunidade, que "uma premissa da vida civilizada é trabalhar com a verdade, uma verdade possível em um mundo plural. A verdade não tem dono, mas a mentira deliberada tem. Nós precisamos enfrentá-la e a imprensa profissional tem a grande arma para isso", disse.

Na ocasião, ele lembrou de outros dois mecanismos de auditoria que vão acontecer nos próximos meses: a abertura dos códigos-fontes dos sistemas eleitorais utilizados nas eleições 2022, que ficarão disponíveis a partir do dia 4 de outubro, ou seja, um ano antes do pleito. E, ainda, o Teste Público de Segurança (TPS), a ser realizado de 22 a 26 de novembro.

Antonio Augusto/Secom/TSE

O presidente do TSE e ministro do STF, ministro Luís Roberto Barroso, durante auditoria do sistema de votação brasileiro.

Realizada na sede do TRE-RJ, a auditoria contou com a presença de representantes de partidos políticos, Ministério Público (MP) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). No sábado (11), véspera das eleições suplementares, duas urnas de cada município foram sorteadas, dentre o total de urnas eletrônicas já preparadas para a votação oficial. Uma urna de cada município foi submetida à auditoria de funcionamento das urnas eletrônicas sob condições normais de uso. Essas duas urnas foram transportadas pela Polícia Federal para a sede do TRE-RJ onde foram auditadas em ambiente controlado.

Para a realização da auditoria para verificação do funcionamento das urnas eletrônicas sob condições normais de uso, cédulas de papel preenchidas por representantes de partidos e da OAB e são depositadas em uma urna de lona. No dia e hora da votação oficial, as servidoras e os servidores treinados digitaram esses votos tanto nas urnas eletrônicas sorteadas quanto em um sistema de informática específico que computou, em paralelo, os votos consignados em paralelo.

Todas as etapas do procedimento de auditoria foram filmadas e transmitidas pelo TRE-RJ e acompanhadas por uma empresa de auditoria independente, escolhida por meio de licitação, para fiscalizar os trabalhos.

As outras duas urnas sorteadas foram submetidas à auditoria de verificação da autenticidade e integridade dos sistemas, que ocorre nos locais de votação dos próprios municípios, liderada pelos respectivos juízes eleitorais e acompanhadas por fiscais de partidos políticos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo, da Agência Brasil e do TSE.

Juíza arquiva investigação contra Lula sobre tráfico de influência para a empreiteira OAS.

A juíza Maria Carolina Akel Ayoub, da 9ª Vara Federal de São Paulo, determinou o trancamento de um inquérito contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre suposto tráfico de influência internacional para favorecer a empreiteira OAS. A decisão foi proferida na sexta-feira (10) e acolheu um pedido da defesa do petista. Em razão da prescrição das imputações feitas a Lula, a magistrada declarou extinta sua punibilidade. Na página do ex-presidente na internet, os advogados anunciaram que essa é a "19ª vitória de Lula na Justiça".

A investigação em questão tinha como base a delação do ex-presidente da empreiteira OAS, Léo Pinheiro. Ele sustentou que Lula teria sido contratado pela OAS para realizar palestra na Costa Rica "a fim de influenciar os dirigentes daquele país a fazer negócios com a construtora".

Em nota, os advogados Cristiano Zanin Martins e Valeska T. Z. Martins, que defendem Lula, afirmaram que nenhuma das pessoas ouvidas pela Polícia Federal no âmbito da apuração confirmou as alegações de Pinheiro. A defesa diz ter apresentado à Justiça no dia 27 de julho uma petição apontando que o próprio ex-presidente da OAS negou o pagamento de propina Lula em novo depoimento.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Na página do ex-presidente na internet, os advogados anunciaram que essa é a "19ª vitória de Lula na Justiça".

"A investigação em tela foi instaurada a partir da – direcionada – delação premiada de Leo Pinheiro, que também serviu, no passado, para impor uma condenação injusta contra Lula no Caso do Triplex", apontou a defesa de Lula. "Referida condenação já foi declarada nula pelo Supremo Tribunal Federal em virtude da incompetência da Justiça Federal de Curitiba e da suspeição do ex-juiz Sergio Moro", afirmaram os advogados.

A decisão de Maria Carolina seguiu o parecer do MPF (Ministério Público Federal), que pediu o arquivamento das investigações apontando que o crime de tráfico de influência estaria prescrito. Já com relação aos supostos crimes de corrupção e tráfico de influência em transação comercial internacional, a Procuradoria indicou que a "baixa precisão do relato do colaborador impede a continuidade das investigações".

"Decorridos mais de seis anos entre a data dos fatos (2011) e o presente momento, constata-se a prescrição da pretensão punitiva estatal de todos os delitos aqui investigados em relação a Luiz Inácio Lula da Silva. Ainda assim – e bem como com relação aos demais investigados Paulo Tarciso Okamoto e Augusto Cesar Ferreira e Uzeda –, não se faz presente justa causa para a continuidade das investigações, diante dos parcos indícios coletados", registra trecho da decisão. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ex-deputada federal Flordelis completa 30 dias presa, sem visitas, mas participando de cultos.

Fernado Frazão/Agência Brasil

A ex-deputada federal aguarda o julgamento de um habeas corpus no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro no qual pede a revogação de sua prisão preventiva.

A pastora e ex-deputada federal Flordelis dos Santos de Souza completou um mês de sua prisão nesta segunda-feira (13). Ela está na penitenciária Talavera Bruce, no Complexo de Gericinó, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, acusada de ser mandante do assassinato do marido, o pastor Anderson do Carmo. A ex-deputada federal aguarda o julgamento de um habeas corpus no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro no qual pede a revogação de sua prisão preventiva.

De acordo com a advogada Janira Rocha, a pastora ocupa uma cela reservada para pessoas com algum tipo de comorbidade em razão do seu estado de saúde. A ex-parlamentar faz uso de medicação controlada por causa de sequelas causadas por um acidente vascular cerebral (AVC).

Ainda segundo Janira, Flordelis gasta boa parte de seu tempo atrás das grades na biblioteca, onde faz a leitura de livros religiosos e de Ciência Política, graduação que fazia antes de ser presa. Ela também participa de pequenos cultos dentro da cadeia, junto com outras presas. A pastora faz apenas orações com as outras internas, sem conduzir qualquer cerimônia.

"São cultos coletivos, pequenos, onde todas oram, não dá para dizer que ela está pastoreando na cadeia. Mas há um assédio das outras presas nesse sentido", relata Janira.

De acordo com a advogada, Flordelis não recebeu visita de nenhum de seus familiares. Quatro deram entrada com pedidos para se cadastrarem como visitantes, mas dois tiveram solicitação negada por possuírem apenas vínculo afetivo com a pastora. Outros dois ainda não tiveram respostas sobre os requerimentos.

Além do habeas corpus pedindo para responder o processo em liberdade, Flordelis aguarda o julgamento de um recurso contra decisão da juíza Nearis dos Santos Carvalho, da 3ª Vara Criminal de Niterói, determinando que a pastora vá a júri popular por ser mandante da morte do marido.

"Ela, obviamente, está muito triste, mas esperançosa de uma decisão favorável à que aguarde o júri em casa", relata Janira.

Flordelis foi presa na noite de 13 de agosto, dois dias após ter perdido seu cargo de deputada federal. Ela teve o mandato cassado após os deputados terem entendido que a pastora cometeu quebra de decoro parlamentar. A prisão preventiva – sem prazo para terminar – foi decretada pela juíza Nearis dos Santos Carvalho Arce. As informações são do jornal Extra.

Governo federal lança programa habitacional para profissionais da segurança pública.

Reprodução de TV

Policiais civis, militares, federais e rodoviários, além de bombeiros, agentes penitenciários, peritos e guardas municipais, terão subvenção financeira concedida pelo governo federal e condições diferenciadas de crédito imobiliário para a aquisição da casa própria.

É o que prevê o Programa Nacional de Apoio à Aquisição de Habitação para Profissionais da Segurança Pública, o Habite Seguro, lançado nesta segunda-feira (13), em cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Jair Bolsonaro, ministros e parlamentares.

"A casa própria, mais que um sonho, é uma necessidade para todos nós", afirmou o presidente em seu discurso. "A casa própria é algo que realmente nos liberta, nos dá paz para trabalhar", acrescentou.

Concretizado por meio de uma MP (medida provisória), o programa tem como prioridade os agentes de segurança com renda bruta mensal de até R$ 7 mil, mas é aberto a profissionais com faixa de renda maior. Será possível financiar até 100% do valor do imóvel, contando com subsídios de até R$ 13 mil, provenientes do Fundo Nacional de Segurança Pública, de acordo com a faixa de renda do profissional, além de oferecer menores taxas de juros nos financiamentos. Neste primeiro ano, foram disponibilizados R$ 100 milhões para custear as operações, a serem realizadas pela Caixa Econômica Federal.

"É um programa que beneficia não só os profissionais da ativa, mas também os reformados e aposentados. Ainda neste ano, utilizamos até R$ 100 milhões em recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública para subsidiar os financiamentos. Nos próximos anos, além dos recursos desse fundo, contaremos com emendas parlamentares", afirmou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres.

Imóveis novos e usados

As subvenções poderão ser concedidas para a aquisição de imóveis novos e usados e para o financiamento de construção individual, com valor de até R$ 300 mil. Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a aquisição ou a construção da moradia por meio do programa será concedida uma única vez para cada beneficiário e poderá ser acumulativa com outros benefícios habitacionais previstos em lei.

A nova modalidade de financiamento estará disponível aos interessados nas agências da Caixa dentro de cerca de 40 dias, por causa de trâmites burocráticos a serem realizados após a edição da MP. Com vigência imediata, a MP precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional em até 120 dias para se tornar permanente.

Fique atento aos prazos para realizar a prova de vida do INSS.

Mais de 7,3 milhões de segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) ainda precisam fazer a prova de vida até dezembro de 2021. Quem não cumprir a exigência terá sanções que podem chegar à suspensão do pagamento de benefícios por falta de atualização cadastral. São servidores aposentados e pensionistas do serviço público federal e anistiados políticos que recebem pelo Regime Próprio de Previdência Social.

Com a decisão do presidente Jair Bolsonaro de vetar a suspensão da prova de vida até dezembro de 2021, que foi aprovada pelo Congresso, os beneficiários do INSS precisam ficar atentos ao calendário.

O prazo varia conforme o mês em que o recadastramento deveria ter sido feito em 2020. Quem faria a prova de vida em setembro ou outubro de 2020 e ainda não fez a atualização deve realizar o procedimento até o dia 30 de setembro deste ano.

Em outubro, será a vez de quem teria que fazer a comprovação em novembro e dezembro de 2020. O segurado não é obrigado a esperar até o mês em que o prazo dele acaba.

Etapas

A não realização do cadastramento não implica em cancelamento imediato do benefício, antes disso há outras duas etapas: bloqueio e suspensão do pagamento. Durante o mês de setembro, quem teve o benefício bloqueado em junho entra agora na etapa de suspensão. Se ainda assim não atualizar os dados nessa segunda etapa, o benefício será cancelado.

Cortes

Segurados que já tiverem seus benefícios bloqueados e suspensos podem reativá-los diretamente no banco. Benefícios cancelados também podem ser reativados. Nesse caso, o segurado terá que ligar para a central 135 e agendar o serviço de reativação de benefício. Esse procedimento também pode ser feito pelo aplicativo Meu INSS. Após acessar o Meu INSS com o número do CPF e a senha cadastrada, busque por Reativar Benefício, na lupa.

O recadastramento é feito no banco onde o aposentado ou pensionista recebe seu benefício (no guichê de atendimento, pelo caixa eletrônico e até pelo internet banking, em alguns casos).

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Mais de 7,3 milhões de beneficiários precisam atualizar seu cadastro.

Maiores de 80

Maiores de 80 anos e pessoas a partir de 60 anos que tenham dificuldade de locomoção podem fazer a prova de vida em domicílio. O beneficiário ou um familiar pode agendar, pelo 135 ou pelo Meu INSS, uma visita de um funcionário do órgão. Os segurados com biometria cadastrada no TSE (via título de eleitor) e no Detran podem fazer a prova de vida digital, por meio do Meu INSS.

Vencimento

O mês original de renovação da prova de vida é estabelecido pelo banco que paga o benefício. O critério varia de acordo com cada instituição:

Caixa - O vencimento se dá em até um ano da última prova de vida realizada

Banco do Brasil - A prova de vida é feita no mês de aniversário do beneficiário

Bradesco - O vencimento da prova de vida é o mês em que o cliente recebeu o primeiro pagamento

Itaú Unibanco - O vencimento ocorre quando completado um ano após a realização do último procedimento

Santander - O vencimento da prova de vida ocorre anualmente com base na data da concessão da aposentadoria

Segundo o INSS, desde o ano passado, mesmo no período em que a prova de vida deixou de ser obrigatória, por conta da pandemia de Covid-19, mais de 28.7 milhões de beneficiários fizeram o procedimento.

Reforma do Imposto de Renda vai empurrar empresas para o endividamento, dizem especialistas.

A hora é imprópria e ”beira a insanidade” aprovar a reforma tributária do Imposto de Renda, porque pode aumentar ainda mais as incertezas agravadas pela pandemia da covid-19 e pelas crises internas, alertam os economistas José Roberto Afonso, Geraldo Bisoto Jr e Murilo Ferreira Viana.

Se o governo insistir, o resultado será mais complexidade no sistema, perda de arrecadação para os cofres públicos, aumento do fenômeno da pejotização (em que profissionais liberais atuam como pessoas jurídicas para pagar menos impostos) e estímulo ao endividamento das empresas.

O diagnóstico dos especialistas é que governo e Congresso tentam aprovar a reforma como se estivessem dirigindo um carro pelo retrovisor e olhando para a realidade do século passado, que não cabe mais num mundo de rápida transformação estrutural digital, que se acentuou com a pandemia.

Em estudo publicado pela revista Conjuntura Econômica do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), os três alertam que o Brasil sofre hoje uma doença de apostar alto demais em respostas simplistas e fáceis para resolver questões complexas. No caso da reforma tributária do IR, avaliam, esse caminho é ainda mais perverso.

A reforma aprovada pela Câmara — e que espera análise pelos senadores — modifica o IR cobrado sobre pessoas físicas, empresas e também investimentos. De uma maneira geral, o texto reduz as alíquotas tanto para pessoas físicas (IRPF) quanto para empresas (IRPJ), mas volta com a cobrança de uma taxa sobre a distribuição de lucros e dividendos (isentos no Brasil há 25 anos).

Além disso, estipula o fim do chamado Juro sobre Capital Próprio (JCP), uma forma muito comum de as empresas remunerarem seus sócios e pagarem menos impostos.

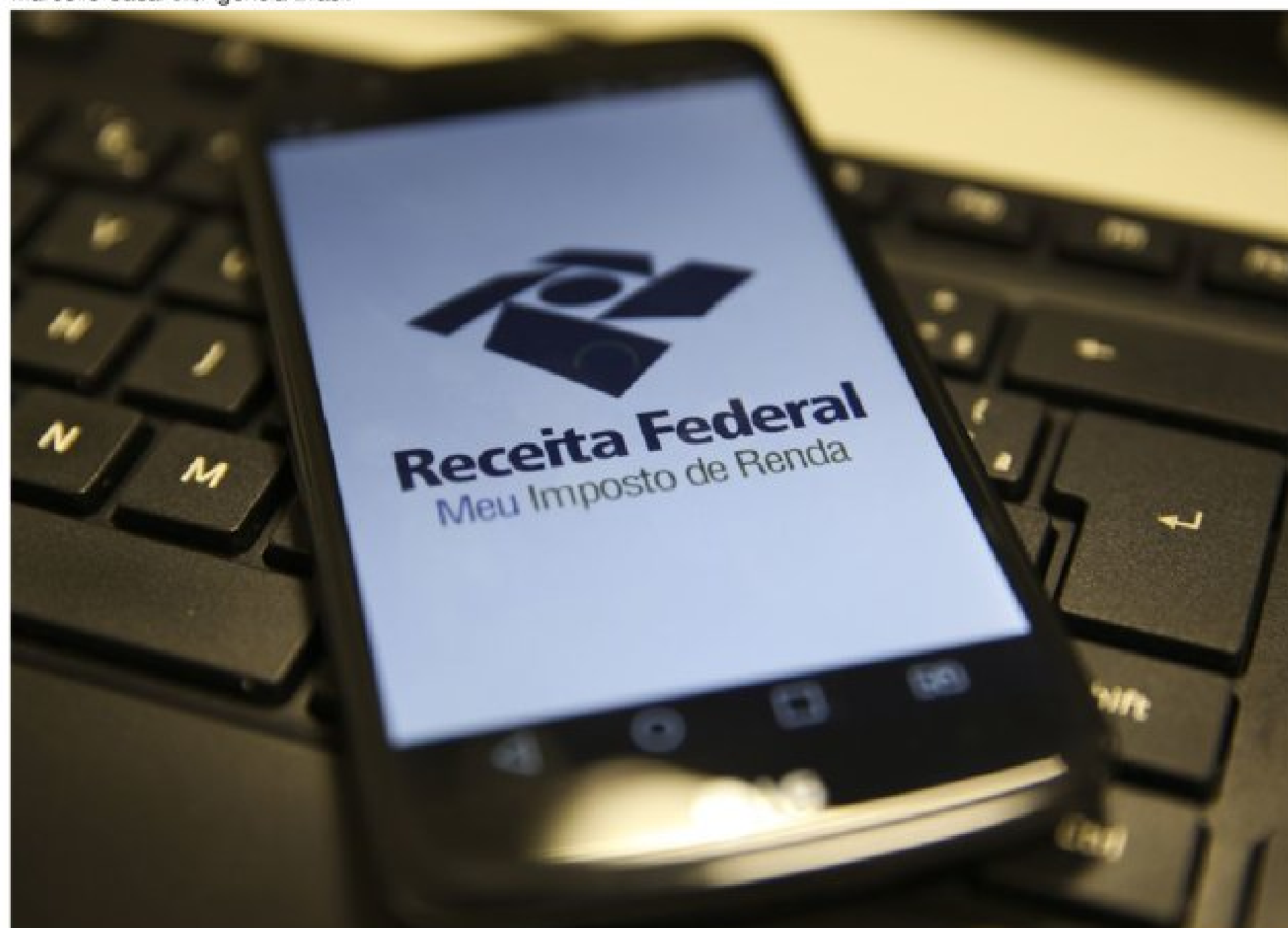
Nova era

Para os autores, um dos problemas é que a pandemia produziu uma aceleração da mudança da economia, com o uso de novas tecnologias digitais, que coloca uma nova realidade com implicações para o sistema tributário, incluindo os vínculos de trabalho cada vez mais ”fluidos”. Discussões que passam ao largo das propostas que estão em tramitação no Congresso.

Além da reforma do IR, a Câmara discute um projeto que cria a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Senado, uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que cria o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) para Estados e municípios.

”A pandemia produziu uma aceleração da mudança da economia, com o uso das novas tecnologias digitais, e as profundas respostas proativas de Estados e blocos supranacionais. Enquanto o mundo assiste políticas de Estado reformando estruturas e organizando o novo normal, o Brasil parece estacionado no velho mundo, buscando soluções fáceis para problemas extremamente complexos”, diz o texto.

Entre os maiores equívocos do projeto do IR, o estudo aponta o fim do JCP, que pode trazer “impactos negativos e não negligenciáveis” para o investimento produtivo e dificulta a retomada da economia no cenário pós-pandemia.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Para analistas, a hora para mexer no IR é imprópria e proposta ”beira a insanidade”.

Mecanismo criado após o Plano Real, com o fim da correção monetária sobre os balanços, o JCP é uma forma que as grandes empresas usam para remunerar seus acionistas cuja despesa pode ser deduzida do imposto a pagar. Dessa forma, o pagamento de JCP estimula o uso de capital próprio das empresas, ao rebaixar o custo do uso de recursos do acionista em projetos de investimento.

No estudo, os economistas destacam que esse mecanismo é particularmente relevante numa economia como a brasileira, marcada por forte restrição ao acesso ao mercado de crédito, seja pelo custo proibitivo para muitas operações, que asfixiaria a margem de lucro dos negócios, ou pela falta absoluta de financiamento para determinados segmentos e portes empresariais.

Endividamento

O estudo projeta que haverá incentivo ao endividamento. Isso porque as empresas podem usar novas operações para reduzir a base de cálculo do Imposto de Renda a pagar, já que as despesas com pagamento de juros de financiamentos passam a ser dedutíveis do imposto a ser pago. “Propõe-se uma reforma tributária para empurrar as empresas brasileiras ao endividamento, mesmo sem precisarem”, avaliam os autores.

Um ponto que o estudo reforça é que a proposta de mudança do Imposto de Renda “pariu um monstro” ao ser baseada em teses mal fundamentadas e deslocadas da realidade, sem a menor ideia dos impactos da sua implementação, e com a promessa de baixar alíquotas da tributação sobre as empresas.

“No caso da tributação da grande empresa, a proposta do Ministério da Economia era uma brincadeira, mas a forma que o relator encontrou beira a insanidade”, criticam os economistas.

Entenda a relação entre exportação de alimentos e aumento dos preços.

O Brasil é o segundo da lista de países que mais exportam alimentos. Segundo a Organização Mundial do Comércio (OMC), o País atende 800 milhões de pessoas em todo o mundo. Pesquisas mostram que ele pode ultrapassar o primeiro colocado dessa lista, os EUA, daqui a cinco anos.

Apesar disso, nosso País tem, em sua zona rural, 75,2% dos domicílios em situação de insegurança alimentar. O termo diz respeito não só à falta de alimentos, mas também a uma dieta menos nutritiva que, em geral, é mais barata.

Segundo estudo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a população que mais sofre com a falta de alimentos é a mais pobre. Com isso, há prejuízo para o desenvolvimento físico e mental e até mais risco de pegar Covid-19.

A segurança alimentar é um direito de todo cidadão assegurado pela Constituição, como consta no artigo 6º. Mas por que um país que exporta tantos alimentos não consegue proteger sua população da fome?

Em 1990, o governo criou a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio da fusão de três empresas públicas que tinham o mesmo objetivo: formular e executar políticas públicas que visam à gestão da agropecuária do País, e cuidar da segurança alimentar e nutricional de toda a nossa população. É função da Conab administrar o Programa de Aquisição Alimentar (PAA), que é um instrumento de desenvolvimento e organização da agricultura familiar brasileira.

Sistema desigual

Além da seca e da alta de combustíveis e da luz, a exportação é um fator que pesa no aumento dos preços dos alimentos. O coordenador da Rede Penssan, que pesquisa segurança alimentar, disse em uma entrevista que o sistema alimentar no mundo é desigual, e ele é mesmo.

Após avanços tecnológicos na agricultura e na pecuária, a falta de alimento não se dá por escassez, mas pela desigualdade dessa divisão, pela má administração. Só se alimenta no mundo quem pode pagar por esse alimento. E o pior: quem pode pagar um valor alto.

Faltam políticas públicas

A Conab é a responsável pela armazenagem de alimentos da cesta básica, como o arroz e o feijão. Isso é feito justamente para não ocorrer o que aconteceu no ano passado, quando os estoque de arroz baixaram por conta do aumento do consumo na pandemia, e para controlar o preço e o mercado em períodos de entressafra ou crise.

Sri Lanka/Unsplash

Política voltada para exportação, baixo investimento em agricultura familiar e políticas públicas ineficientes são fatores que elevam o preço dos alimentos no Brasil.

Entretanto, esse estoque vem diminuindo ano após ano. O diretor da Conab, Sergio de Zen, relatou em entrevista que não faz mais sentido ter um estoque público hoje, e que os países utilizam um estoque global atualmente. Porém, não foi bem isso que vivenciamos no ano passado, com o arroz a R$ 40.

Outro problema é que o orçamento do PAA vem caindo ano após ano. Nesse programa, o governo compra uma quantidade de alimentos da agricultura familiar e a destina para redes de assistência social.

O corte no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) também fez com que a demanda na agricultura familiar caísse, pois 30% da renda desse programa era para aquisição de alimentos de pequenos produtores. Isso gerou mais fome e desemprego nas zonas rurais.

A crise no sistema alimentar nacional não é de 2021, muito menos de 2020: ela nasceu antes da crise sanitária causada pela Covid-19. O problema com a insegurança alimentar no país vinha desde 2017, quando o Brasil voltou a ter taxas absurdas de fome — 5,8%, sendo que o mapa da fome considera o país em um estado crítico a partir de 5%.

Resumidamente, foram três fatores juntos que fizeram o Brasil voltar ao mapa de fome da Organização das Nações Unidas (ONU): o agronegócio visando sempre vender os alimentos por um valor maior, porque faz parte da lógica de mercado e de uma política de voltada para exportação; o problema de baixo investimento em agricultura familiar; e políticas públicas ineficientes.

Economistas veem inflação em 8% no fim do ano e de 4% em 2022.

Após mais uma semana de crise política e novas surpresas negativas na inflação, os mais de 100 economistas consultados semanalmente pelo Banco Central fizeram uma nova rodada de deterioração nas expectativas para este e para o próximo ano. O mercado financeiro continua apostando em preços mais altos, crescimento mais baixo da economia e juros ainda mais elevados em 2021 e 2022.

A projeção do Relatório de Mercado Focus para a inflação em 2021 se distanciou mais do teto da meta perseguida pelo Banco Central. Os economistas alteraram a previsão para o IPCA — o índice oficial de preços — este ano, de alta de 7,63% para 8%. Há um mês, estava em 7,05%. A projeção para o índice em 2022 foi de 3,98% para 4,03%. Quatro semanas atrás, estava em 3,90%.

A projeção dos economistas para a inflação já está bem acima do teto da meta de 2021, de 5,25%. O centro da meta para o ano é de 3,75%, sendo que a margem de tolerância é de 1,5 ponto (de 2,25% a 5,25%). A meta de 2022 é de 3,50%, com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).

Considerando apenas os 76 analistas que responderam à pesquisa na semana passada, a projeção para o IPCA de 2021 ficou ainda maior, passando de 7,76% para 8,20%. Para 2022, a estimativa desse grupo passou de 3,98% para 4,10%.

A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia. Na hipótese de a meta de inflação ser descumprida, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, terá de enviar uma "carta aberta" a Guedes, explicando as razões para o estouro.

A última vez que isso ocorreu foi em janeiro de 2018 e o motivo foi o descumprimento em outra direção, por a inflação do ano anterior ter ficado abaixo do piso da meta. O ex-presidente Ilan Goldfajn justificou, à época, que o maior impacto para a inflação ter desabado em 2017 foi a queda dos alimentos por causa da safra recorde.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Com a alta nos preços, mercado prevê que a taxa básica de juros chegue a 8% em 2021.

Selic

Com a inflação puxada pelos preços de alimentos, combustíveis e energia elétrica, o mercado já espera que o BC eleve a taxa básica Selic de forma mais contundente ainda este ano. A mediana das previsões para os neste ano passou de 7,63% em 8% ao ano. Um mês atrás, os economistas esperavam uma Selic de 7,50% no fim de 2021.

No começo de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC subiu pela quarta vez consecutiva a Selic e acelerou o ritmo ao elevá-la em 1 ponto porcentual, para 5,25% ao ano. Ao mesmo tempo, o colegiado sinalizou um novo aumento de mesma magnitude para a próxima reunião, nos dias 21 e 22 de setembro.

No entanto, a persistência da inflação e o agravamento da crise hídrica têm reforçado as apostas do mercado por alta maior da Selic na próxima semana.

Para o fim de 2022, os economistas do mercado financeiro elevaram a expectativa para a taxa Selic de 7,75% para 8% ao ano, o que pressupõe estabilidade do juro básico da economia no ano que vem.

PIB

O cenário de mais inflação e juros mais altos traz também um crescimento menor para o Produto Interno Bruto (PIB) neste e nos próximos anos. Os economistas do mercado financeiro reduziram novamente a estimativa de crescimento da economia brasileira de 5,15% para 5,04% em 2021. Para 2022, previsão passou de alta de 1,93% para 1,72. Para 2023, a projeção de crescimento voltou a cair, de 2,35% para 2,30%.

No começo do ano, o mercado previa que o PIB iria crescer 3,4% em 2021. A economia, no entanto, tem mostrado reação nos últimos meses, influenciada, entre outros motivos, pela alta dos preços das commodities — produtos básicos, como alimentos, minério de ferro e petróleo, cotados no mercado internacional em dólar.

Caixa anuncia redução de juros para a casa própria apesar do aumento da taxa básica de juros.

O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, afirmou que o banco irá anunciar nesta quinta-feira (16) uma redução da taxa de juros para financiamento da casa própria. A medida foi antecipada por Guimarães durante evento realizado no Palácio do Planalto nesta segunda (13).

A diminuição será realizada em meio a um momento em que o Banco Central tem aumentado a taxa de juros como tentativa de conter a escalada da inflação.

"A Caixa vai reduzir os juros. Não tá aumentando a Selic? Então a Caixa, com o lucro que nunca teve, sem roubar, vai diminuir os juros da casa própria. Mas isso fica para quinta-feira", afirmou.

Inflação

Nesta segunda, o relatório Focus indicou que agentes do mercado financeiro continuaram aumentando suas previsões para a inflação neste ano, para 8%, e 2022, para 4,03%.

A medida ocorre em meio à pressão do presidente Jair Bolsonaro sobre sua equipe econômica para o anúncio de ações focadas no micro-crédito. No domingo, o governo federal já tinha anunciado a sanção da lei que obriga as empresas de fornecimento de energia elétrica a incluírem na tarifa social todos aqueles que estão cadastrados como beneficiários de programas sociais do governo no Cadastro Único.

A expectativa é que o número de famílias com desconto na conta de luz praticamente dobre.

Habite Seguro

Nesta segunda-feira, o governo anunciou ainda a criação do programa Habite Seguro. Policiais civis, militares, federais e rodoviários, além de bombeiros, agentes penitenciários, peritos e guardas municipais, terão subvenção financeira concedida pelo governo federal e condições diferenciadas de crédito imobiliário para a aquisição da casa própria.

O Programa Nacional de Apoio à Aquisição de Habitação para Profissionais da Segurança Pública, o Habite Seguro, foi lançado nesta segunda-feira (13), em cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Jair Bolsonaro, ministros e parlamentares.

"A casa própria, mais que um sonho, é uma necessidade para todos nós", afirmou o presidente em seu discurso. "A casa própria é algo que realmente nos liberta, nos dá paz para trabalhar", acrescentou.

Concretizado por meio de uma MP (medida provisória), o programa tem como prioridade os agentes de segurança com renda bruta mensal de até R$ 7 mil, mas é aberto a profissionais com faixa de renda maior. Será possível financiar até 100% do valor do imóvel, contando com subsídios de até R$ 13 mil, provenientes do Fundo Nacional de Segurança Pública, de acordo com a faixa de renda do profissional, além de oferecer menores taxas de juros nos financiamentos. Neste primeiro ano, foram disponibilizados R$ 100 milhões para custear as operações, a serem realizadas pela Caixa Econômica Federal.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Presidente da Caixa, Pedro Guimarães antecipou medida durante evento no Palácio do Planalto.

"É um programa que beneficia não só os profissionais da ativa, mas também os reformados e aposentados. Ainda neste ano, utilizamos até R$ 100 milhões em recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública para subsidiar os financiamentos. Nos próximos anos, além dos recursos desse fundo, contaremos com emendas parlamentares", afirmou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres.

Imóveis novos e usados

As subvenções poderão ser concedidas para a aquisição de imóveis novos e usados e para o financiamento de construção individual, com valor de até R$ 300 mil. Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a aquisição ou a construção da moradia por meio do programa será concedida uma única vez para cada beneficiário e poderá ser acumulativa com outros benefícios habitacionais previstos em lei.

A nova modalidade de financiamento estará disponível aos interessados nas agências da Caixa dentro de cerca de 40 dias, por causa de trâmites burocráticos a serem realizados após a edição da MP. Com vigência imediata, a MP precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional em até 120 dias para se tornar permanente.

Tarifa Social de Energia: famílias de baixa renda terão desconto automático; veja quem tem direito.

O Diário Oficial da União (DOU) publicou nesta segunda-feira (13) a lei que prevê a inscrição automática de famílias de baixa renda como beneficiárias da Tarifa Social de Energia Elétrica, programa que visa aliviar a conta de luz dos mais pobres.

A Lei 14.203/2021 foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro após ter sido aprovada em definitivo pela Câmara dos Deputados no final do mês de agosto. A nova regra entrará em vigor em janeiro de 2022, 120 dias depois de publicada no DOU.

Com a nova legislação, o Poder Executivo, concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica ficam obrigados a inscrever automaticamente na Tarifa Social de Energia Elétrica os integrantes do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) que atendam aos critérios legais.

Quem tem direito?

A Tarifa Social é um programa que oferece descontos de até 65% nas contas de energia, dependendo da faixa de consumo. Segundo o governo, têm direito ao benefício famílias inscritas no CadÚnico, com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo, ou que recebam o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC).

A política foi criada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em 2002 e beneficia atualmente cerca de 11 milhões de pessoas. A estimativa, contudo, é que um número considerável de pessoas que têm direito não gozam do benefício.

Entre as justificativas para que o cadastro no benefício seja automática está a "constatação de que os potenciais beneficiários não estariam sendo informados de forma adequada de seu direito ou não estariam sendo capazes de apresentar toda a documentação exigida para a comprovação, sendo excluídos do referido benefício, ainda que enquadrados nos requisitos", disse a Secretaria-Geral da Presidência da República, em nota.

Luz: como economizar?

Com a conta de luz mais cara, os consumidores brasileiros têm buscado soluções para diminuir o uso de energia elétrica e economizar no final do mês. O mais recente aumento na tarifa começou a valer no início de setembro, quando foram acrescidos R$ 14,20 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos, com a criação da bandeira de escassez hídrica.

A cobrança extra será feita até 30 de abril de 2022 e encarecerá a conta de energia, em média, em 6,78%, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A bandeira de escassez hídrica substitui a bandeira vermelha 2, em vigor desde junho e que sofreu reajuste de 52% em julho. Segundo o governo, a bandeira foi criada em razão da escassez de chuvas nas usinas hidrelétricas.

Marcello Casal jr/Agência Brasil

Lei visa simplificar acesso ao benefício já que, atualmente, interessados precisam solicitar a inscrição por telefone ou direto na distribuidora.

Diante desse cenário, a opção é buscar novos hábitos para diminuir o consumo de energia ao máximo. O site Consumo Consciente Já traz diversas dicas para ajudar o brasileiro a reduzir o valor pago na conta dos meses seguintes.

A página é uma iniciativa da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), juntamente com o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e faz parte de uma campanha de consumo consciente de eletricidade.

Hábitos simples como retirar da tomada os aparelhos de som e televisores já ajudam a aliviar a pressão sobre a conta de luz. É que, mesmo em stand by, eles consomem energia.

Também é importante não deixar a TV ou outro aparelho ligado sem necessidade, o que também vale para carregadores de celulares.

Outra dica importante é escolher máquinas com selo Procel ou classificação A do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), que mostra que o aparelho é mais econômico. Essa opção vale para todos os equipamentos que utilizam energia elétrica, como geladeiras, micro-ondas, ferros de passar, secadores de cabelo; televisores, aparelhos de ar condicionado, etc.

Garantia de acesso à internet poderia elevar renda de mais pobres em 15%.

No início da pandemia, quando o ensino remoto se transformou na única alternativa, a estudante Emilly Cipriano, de 17 anos e moradora de Paraisópolis, em São Paulo, se viu em uma situação difícil, pois nem internet em casa ela tinha. Sem acesso à web, viu como saída ir à sede do Instituto Pró-Saber, criado para levar educação e capacitação profissional para lugares sem estrutura. "Mesmo assim, foi muito difícil de acompanhar", afirma Emilly.

A realidade da adolescente paulistana reflete o abismo digital entre ricos e pobres no País, uma realidade que serve de espelho para as diferenças socioeconômicas entre a baixa e a alta renda. Um estudo realizado pela consultoria PwC, em parceria com o Instituto Locomotiva, mostra que, se as classes mais pobres tivessem o mesmo patamar de acesso à web disponível para as mais altas, sua renda poderia dar um salto de 15,3%. Preencher esse abismo social colocaria R$ 75,4 bilhões a mais para circular na economia – justamente nas mãos de quem mais precisa.

Como ocorre em outros segmentos, o Brasil está longe de resolver a desigualdade no campo digital. Segundo o levantamento da PwC e do Locomotiva, que ouviu 2,3 mil brasileiros acima dos 18 anos, apenas 29% da população acima de 16 anos, ou 49,4 milhões de pessoas, está plenamente conectada. Isso significa ter acesso à internet em todos os momentos, sem problemas graves de instabilidade.

Na outra ponta, há 33,9 milhões de brasileiros que nem têm acesso à internet – o que representa uma fatia de 20% da população. No meio do caminho, o estudo classifica 41,8 milhões de pessoas (25%) como "subconectadas", que possuem algum tipo de dispositivo e acessam a internet de forma intermitente, e 44,8 milhões (26%) de "parcialmente conectadas", que se conectam durante a maior parte do tempo em um aparelho de boa qualidade ou até em mais de um dispositivo.

O estudo mostra que a falta de conexão está ligada à renda. Enquanto os desconectados têm rendimento médio de R$ 1.413, os plenamente conectados ganham R$ 3.530. Os subconectados ganham, em média, R$ 1.933, enquanto os parcialmente conectados recebem R$ 2.229 mensais.

"A disparidade deve ser ainda maior, pois não é possível falar do potencial da renda que essas pessoas desconectadas poderiam ter se tivessem acesso à internet para vender alguma coisa, por exemplo", afirma Renato Meirelles, presidente e fundador do Instituto Locomotiva. "O analfabeto digital de hoje é o analfabeto funcional de ontem. Na prática, a digitalização é o novo português e estaremos excluindo diversas pessoas se nada for feito."

Além do problema do acesso a dados e banda larga, há também a questão dos aparelhos. Isso porque os dois grupos que estão conectados durante parte do tempo nem sempre conseguem extrair todos os benefícios do mundo digital.

Reprodução

Além do problema do acesso a dados e banda larga, há também a questão dos aparelhos.

A pesquisa mais recente da TIC Domicílios, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, apontou que as classes mais baixas estão ficando para trás por falta de equipamentos, como celulares mais robustos e computadores.

Apenas 50% das residências da classe C e 13% das casas das classes D e E têm computador. Na pandemia, com o ensino e o trabalho a distância como única opção, isso foi um problema. "Nem se compara a qualidade do aprendizado quando você tem um computador para fazer pesquisas enquanto assiste à aula", diz Fábio Storino, coordenador da TIC Domicílios.

Também morador de Paraisópolis, Lucas da Cruz Ramos, de 18 anos, havia se formado no ensino médio antes da pandemia – logo, a falta de um computador não afetou seu desempenho escolar. No entanto, ele está desempregado e sente dificuldade para conseguir trabalho pela falta de experiência. Com o objetivo de ser designer, ele gostaria de fazer cursos para se aprofundar na área, mas não tem computador.

O acesso à internet de Lucas é totalmente pelo celular. "Mas tem dias que o sinal funciona e outros em que não", diz ele, que, por causa desse problema, não se imagina trabalhando a distância quando conseguir um emprego.

Para que o home office seja uma realidade para os mais pobres, as empresas precisam garantir a infraestrutura mínima, diz Marco Castro, presidente da PwC. "Esse é um problema para se estar de olho. Será que, com essa possibilidade de trabalho híbrido, não começamos a excluir uma série de pessoas por falta de acesso à internet?", questiona.

De acordo com uma pesquisa recente sobre home office, realizada pela Faculdade de Economia e Administração da USP com a Fundação Instituto de Administração (FIA), menos de 30% das empresas ajudam nos pagamentos de luz e internet para os seus funcionários. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Agência Nacional das Telecomunicações adia definição do edital do 5G pela segunda vez por falta de consenso.

O conselho diretor da Agência Nacional das Telecomunicações (Anatel) adiou, pela segunda vez, a definição do edital para o leilão das faixas do 5G. Mais uma vez, houve falta de consenso entre os diretores para a aprovação do texto final do certame. No encontro desta segunda-feira (13), o conselheiro Moisés Queiroz Moreira pediu vistas após citar divergências da proposta apresentada pelo conselheiro relator, Emmanoel Campelo. A retomada das discussões ocorrerá em 30 de setembro. Na última sexta-feira (10), a reunião do conselho foi cancelada antes mesmo de começar por desencontros do colegiado.

O 5G já é realidade nos Estados Unidos, China e boa parte dos países europeus. Por aqui, a preparação do edital completou três anos neste mês. As consultas públicas foram abertas pela agência reguladora em setembro de 2018. A primeira versão do edital foi finalizada pela Anatel em fevereiro deste ano, e a revisão pelo Tribunal de Contas da União (TCU) foi concluída em agosto.

Com o novo adiamento, a realização do leilão pode sofrer atrasos. Segundo o presidente da Anatel, Leonardo de Morais, a expectativa agora é que o leilão deve acontecer só daqui dois meses na melhor das hipóteses. "A estimativa mais otimista seria realizar o leilão na primeira quinzena de novembro", afirmou Morais em entrevista coletiva à imprensa, considerando que a deliberação final ocorra em 30 de setembro. Ainda existe a possibilidade de o pedido de vistas do conselheiro Moisés Queiroz ser antecipado ou prorrogado. O governo esperava realizar o leilão em outubro.

Polêmica

A principal polêmica na proposta do relator foi não acatar a recomendação do TCU de prorrogar de julho de 2022 para dezembro de 2022 a meta de ativação do 5G nas capitais. A fixação da data precisa levar em consideração o prazo estimado para limpeza da faixa de 3,5 Ghz, por onde também transitam o sinal de TV aberta por antenas parabólicas — e que mexe com interesses do setor da radiodifusão.

Na visão de Campelo, a manutenção do prazo é factível. "A postergação pode não atender o interesse público", disse, referindo-se às expectativas da população e também de segmentos industriais para a chegada da nova geração de internet móvel. "O 5G é uma promessa para os brasileiros. A postergação da meta representaria frustração aos consumidores e prejuízos econômicos", justificou.

O relator acolheu a recomendação do TCU de inverter a ordem da licitação dos blocos de 20 Mhz da faixa de 3,5 Ghz, começando, portanto, pelos lotes nacionais e, só depois, pelos regionais. A mudança serve para permitir às grandes teles disputar primeiro os lotes nacionais (que são sua prioridade de fato) em vez de darem lances pelos lotes regionais — onde está prevista a entrada dos pequenos e médios provedores.

Mudanças

Campelo ainda propôs adequações nos lotes de 26 Ghz. A primeira versão do edital previa duas rodadas, sendo a primeira com a oferta de oito blocos de 400 Mhz e, em caso de sobras, uma segunda rodada com a oferta de até 16 blocos de 200 Mhz, ambos com outorgas de 20 anos.

Sua proposta mexe com o tamanho dos blocos e o período da outorga. Na primeira rodada seriam 16 blocos de 200 Mhz por 20 anos e, em caso de sobras, uma segunda rodada com os blocos de 200 Mhz por 10 anos. Consequentemente, haveria redução proporcional no preço dos lotes pelas reduções de tamanho e prazos de outorgas.

O relator propôs ainda que a entidade criada para levar internet às escolas públicas a partir de recursos recebidos com o leilão dos blocos da faixa de 26 Ghz seja criada em até 45 dias, e não 90, conforme previsto na primeira versão do edital.

Críticas

O conselheiro Queiroz criticou as propostas. Ele manifestou preocupações sobre possíveis interferências no sinal da TV aberta diante do prazo considerado apertado para limpeza da faixa. E no caso do novo fatiamento dos blocos de 26 Ghz, ponderou que é preciso medir melhor os impactos que isso pode gerar em termos de arrecadação e no cumprimento da contrapartida de levar conexões para as escolas públicas.

O conselheiro Vicente Aquino também se mostrou contra o modelo de fatiamento dos blocos da faixa de 26 Ghz. E o conselheiro Carlos Baigorri disse ver oportunidade de aperfeiçoar os ajustes propostos enquanto até a próxima reunião do colegiado. Com exceção de Queiroz, os demais conselheiros não formalizaram seus votos apesar de indicarem divergências com a proposta do relator.

O leilão do 5G será a maior licitação de telecomunicações da história do País. O valor presente líquido de todas as faixas que serão leiloadas — 700 MHz, 2,3 GHz, 3,5 GHz e 26 GHZ — foi estimado em R$ 45,759 bilhões.

Reprodução

Diretores da agência reguladora não concordaram com propostas no texto final do edital.

Exposição de crianças nas redes sociais cresce na pandemia e vira até fonte de renda.

O álbum de fotografias, à mão sempre que uma visita surgia, mudou de forma e ganhou as redes sociais. Por lá, sobram fotos do bebê dormindo, comendo, brincando. O hábito de publicar imagens de crianças na internet ganhou até nome: sharenting, junção dos termos em inglês share (compartilhar) e parenting (paternidade). Na sociedade das plataformas, não demorou para que os "álbuns digitais" fossem vistos por centenas e até milhões de usuários.

A explosão de contas ligadas a bebês e crianças nas redes sociais durante a pandemia levanta o debate sobre o sharenting. Quase toda família faz e mesmo quem não tem filho se derrete quando vê fofuras dos bebês alheios nas redes. Em jogo está o direito das crianças à privacidade. Por outro lado, há a liberdade de expressão dos pais e a vontade de se conectar com os outros. O fenômeno fica mais complexo quando associado à propaganda de itens infantis.

Longe dos parentes, com um bebê nascido pouco antes da pandemia, a dona de casa Thainá Barbosa, de 32 anos, resolveu contar ao mundo os feitos de Rafael, de 2 anos. Criou um perfil só para ele no Instagram, que, no início, era restrito à família. "Eram só umas dez pessoas, mas você vai compartilhando, as pessoas vão seguindo, e gostando", diz a mãe, que publica fotos dos passeios do menino, danças e roupinhas.

O perfil público pode ser visto por qualquer um - e o uso de hashtags como #digitalinfluencer permite encontrar a conta (e outras do tipo) na busca do Instagram. A mãe diz tomar cuidado para não publicar fotos do filho sem roupa, a fim de evitar que caiam em redes de pornografia. Mas não tem medo de ganhar alcance. "Se viralizar uma brincadeira, uma foto bonita, é fantástico", diz ela, que aponta benefícios da troca de experiências com outras mães.

Para a psicóloga Juliana Cunha, diretora de projetos especiais da SaferNet, o isolamento por causa da covid fez aumentar a prática de publicar fotos de crianças na internet - o que também faz crescer o volume de debates sobre o tema em entidades ligadas aos direitos da criança, à segurança na rede e entre juristas. "As crianças deixaram de conviver com parentes e uma das pontes para o contato foi as redes." Juliana não vê a situação como um problema, a princípio, mas diz que o fenômeno pode esconder riscos.

Para a empresária Victória Xavier, de 29 anos, uma das consequências incontroláveis é viralizar - coisa que ela tenta impedir, na contramão da maioria. Dona de uma conta sobre maternidade com 47 mil seguidores, Victória posta fotos do filho de 1 ano acompanhadas de receitas e sugestões de brincadeiras. "Tenho cuidado de não produzir nada que acho que vai viralizar. Bebê gordinho, fazendo dancinha no TikTok, viraliza."

Promover sorteios também é estratégia para atrair

Reprodução

O isolamento por causa da covid fez aumentar a prática de publicar fotos de crianças na internet.

seguidores - e por isso Victória diz "passar longe", apesar de aceitar fazer propaganda para marcas de mães empreendedoras. Ela recebe uma cota das vendas.

A ideia é manter um público engajado nos temas que ela publica - e não curiosos aleatórios, mas Victória sabe que o alcance da imagem do filho pode ir além do previsto. Nas redes, é comum a "pesca" de conteúdos por outras páginas, mesmo sem autorização. "Sempre que vou postar, penso: se sair do meu controle, vai me incomodar ou ao meu filho no futuro?"

A reflexão veta, por exemplo, fotos de momentos íntimos da criança, como birras e o desfralde. Também impede imagens de nudez. Mas, assim como acontecia quando o álbum de fotos impressas ganhava a sala de estar, nem sempre o que os pais veem como lindo na infância agrada aos filhos crescidos.

"Não tenho como ter certeza se ela vai ou não gostar do que escolho mostrar", diz a fotógrafa Morgana Secco, de 38 anos, que alcançou 2,6 milhões de seguidores no Instagram após viralizar com vídeos da filha Alice, de 2 anos, famosa por gostar de ler e falar palavras difíceis. Alguns cuidados, diz, previnem embaraços futuros. "Nunca exponho situações em que a Alice esteja vulnerável, chorando ou que possa constrangê-la futuramente", diz Morgana, que aposta na chance de inspirar outros pais para a importância de uma criação respeitosa.

Em redes como Instagram e TikTok, é comum encontrar vídeos de crianças "trolladas" pelos pais - expostas a brincadeiras como provar alimentos azedos ou filmadas enquanto se assustam. Adolescentes pedem aos pais para que não postem fotos de quando eram crianças porque dizem sofrer bullying. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Aplicativo de transporte exclusivo para mulheres e crianças começa a operar em Brasília.

A partir do fim do mês de outubro, mulheres e crianças poderão contar com um aplicativo de transporte exclusivo no Distrito Federal. O app funciona em São Paulo desde 2017 e, em Brasília, está na fase de cadastro para motoristas interessadas.

Karina Pinato, de 31 anos, é uma das cadastradas. Ela trabalha como motorista de aplicativo há três anos e diz que se sente mais segura ao transportar o público feminino.

"Querendo ou não, a gente fica com medo de assédio, ainda mais durante a madrugada. Quando estou levando mulheres, fico mais à vontade de ir com a roupa que quero, de poder colocar um vestido sem receber olhares ou ser incomodada", diz a motorista.

Karina acredita também que o atendimento exclusivo será positivo economicamente, já que a renda diminuiu com a pandemia de Covid-19, em razão da redução de eventos. "Quando comecei eu tinha uma ótima renda e conseguia fazer até duas viagens por ano. Agora está bem difícil", diz ela.

"Acredito que em Brasília tem um público para esse novo serviço. As mulheres querem segurança, se ela tiver opção, acho que vai preferir uma motorista mulher", aponta.

Segundo Bruna Ribeiro, uma das responsáveis pelo aplicativo chamado de "Lady Driver", a segurança é a principal proposta do negócio. "Temos um sistema para verificar a veracidade do CPF do cadastro da passageira na Polícia Federal e na Receita Federal. Caso não seja real, ela não consegue realizar o cadastro na plataforma", explica.

Com o preço da gasolina chegando a quase R$ 7, Bruna acredita que mais gente vai rever o uso do próprio carro – principalmente as famílias que precisam rodar muito para atender as necessidades dos filhos. "Para as mães, será possível até selecionar no aplicativo a opção de motoristas que tenham cadeirinha para crianças no veículo", diz ela.

Reprodução

App funciona em São Paulo desde 2017; em Brasília está na fase de cadastro das interessadas.

Serviço

Para motoristas interessadas:

Para se cadastrar, é preciso baixar o aplicativo disponível para Android; É necessário ter Carteira Nacional de Habilitação (CNH) com observação de que exerce atividade remunerada e ter Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CLRV); O carro deve ter no máximo 8 anos de fabricação, 4 portas, ar condicionado, IPVA e licenciamento em dia; A motorista deve ter conta bancária própria e comprovante de residência.

Para passageiras:

O aplicativo Lady Driver está disponível para IOS e Android para passageiras.

Punições

Um decreto publicado em Brasília estabelece novas regras para o transporte por aplicativo. Entre as mudanças, estão medidas de segurança e a definição de multa de até R$ 5 milhões para empresas que descumprirem a norma.

O serviço de transporte individual privado de passageiros é regulamentado na capital desde 2016. O novo decreto mantém os critérios básicos para prestação do serviço, como necessidade de certidão de nada consta criminal, pagamento de taxa anual e a inspeção veicular.

Já as novas regras incluem a regulamentação do cadastro de foto dos passageiros e criação de comitê de monitoramento por órgãos de segurança. A norma também define infrações e multas por gravidade, prevendo a cobrança de R$ 200 a R$ 2 mil para os prestadores, e de R$ 50 mil a R$ 5 milhões para as empresas.

O decreto define que é "opcional" o cadastro de foto por parte dos passageiros, ao contrário do que defendia o movimento de motoristas. A imagem só será disponibilizada ao condutor após aceitar a viagem, de acordo com o texto.

No entanto, a norma estabelece como regra "não penalizar o prestador com a perda de pontuação ou outro meio, devido ao cancelamento por não reconhecimento do passageiro com a foto cadastrada".

Golpe da maquininha quebrada explode na pandemia: saiba evitar.

Durante a pandemia de Covid-19, aumentou muito o número de brasileiros que usam aplicativos de entrega para pedir comida. Imagina você fazer um pedido, achar que está pagando uma taxa de entrega de menos de R$ 4 e depois descobrir que mais de R$ 2,5 mil foram debitados da sua conta?

Reprodução

Golpistas se infiltram no aplicativo de entrega, retiram o pedido no restaurante e simulam um contratempo qualquer.

Tatiana foi vítima do golpe da maquininha quebrada. Ela fez um pedido por um aplicativo de entregas. Não muito tempo depois, recebeu uma mensagem do entregador no próprio aplicativo. Ele dizia que tinha sofrido um acidente, voltado ao restaurante e que estavam pedindo o telefone dela para resolver o problema com a entrega.

Uma tentativa de comunicação fora do aplicativo? Nesse momento talvez já fosse o caso de se perguntar: é golpe? A Tatiana desconfiou, mas, na pressa, acabou passando o número do celular.

Segundo Tatiana, uma moça ligou para ela dizendo que era gerente da loja e que o entregador iria até a casa dela entregar a sobremesa e cobrar uma taxa de R$ 3,90. E realmente apareceu um entregador.

"Chegou, me entregou o pedido, era exatamente o pedido que eu fiz. Me entregou o pedido e pediu para eu passar os R$ 3,90 na maquininha. Era aquela maquininha que passa junto com o celular. O visor da maquininha estava branco, e um valor de R$ 3,90 no celular. Passei, digitei a minha senha, passou, normal. Vida normal, peguei, subi, só que nesse momento chegou no meu celular um aviso de que tinha entrado no cheque especial", conta Tatiana.

Em vez da suposta taxa de R$ 3,90, Tatiana pagou R$ 2,5 mil. De acordo com o Procon, somente em 2021 aumentou em quase 160% o número de golpes. O total de prejuízos chega perto de R$ 700 mil.

"Geralmente esses golpes são aplicados por uma pessoa que se diz entregador. Mas ela não é um entregador. O entregador está preocupado em gerar renda para a sua família, principalmente num período de pandemia", diz Victor Magnani, presidente da Associação Brasileira de Online to Offline.

Sinais

Ficar atento a alguns sinais de alerta já diminui — e muito — a chance de acabar no prejuízo. O primeiro indício de golpe é o entregador mandar mensagem dizendo que teve um contratempo (em geral, um acidente) e que o restaurante vai precisar do número de telefone do cliente para resolver a questão da entrega.

"Toda a comunicação deve se concentrar nos canais existentes dentro da plataforma para a gente conseguir de fato rastrear todo o ambiente de contato. Se alguém entrar em contato contigo falando que é um entregador, um restaurante, e pedir as suas informações pessoais, não as entregue", explica Victor Magnani.

O segundo sinal de alerta é a cobrança de uma taxa extra: "Toda vez que há uma comunicação sobre um valor extra que não está identificado dentro da plataforma, com certeza você está diante de um golpe", afirma Magnani.

Viúva suspeita por morte do marido chegou a organizar "carreata da saudade".

'Fria e calculista'. É dessa forma que a Polícia Civil de Mato Grosso classificou Ana Cláudia Flor, viúva do empresário Toni da Silva Flor, de 37 anos, morto há pouco mais de um ano em Cuiabá.

De acordo com o delegado responsável pela investigação, Marcel Gomes de Oliveira, a mulher, que chegou a liderar uma mobilização na cidade pedindo justiça pelo assassinato do marido, é apontada como a mandante do crime, que teria sido planejado por motivação financeira.

Toni Flor foi assassinado no dia 11 de agosto de 2020. Ele levou cinco tiros quando chegava numa academia. Imagens das câmeras de segurança mostram ele entrando no estabelecimento depois de ter sido baleado.

"O que chamou mais nossa atenção foi a frieza e a dissimulação da Ana Cláudia. Ela ia até a delegacia durante as investigações e chegou ao ponto de organizar uma carreata da saudade. É uma pessoa fria e calculista", resumiu o delegado.

Reprodução/Facebook

Toni Flor foi assassinado no dia 11 de agosto de 2020.

Ana Cláudia foi presa no dia 19 de agosto e nega que tenha mandado matar o marido. O advogado dela diz que vai provar a inocência. A mãe de Toni, Leonice Silva Flor, disse que desconfiava que a nora havia mandado matar o filho dela.

"No dia do meu aniversário ela veio de tardezinha e falou: pensou que eu esqueci da senhora? Cantou parabéns para mim, me abraçou, me beijou. Mas dava aquele arrepio no meu coração, que era ela ", comentou a mãe do empresário.

A irmã de Toni, Viviane Aparecida Silva Flor, disse que ficou em choque após saber que a cunhada era a mandante do assassinato. Ela disse que se sentiu traída por Ana. "Parece que eu tinha levado um murro na boca do estômago, sabe? Era uma sensação de dor, de nojo, de repulsa, porque se teve uma pessoa que confiou nela fui eu. Todo mundo falava que poderia ser ela, várias pessoas, né", afirmou.

Duas semanas depois do assassinato, no dia 27 de agosto de 2020, num telefonema anônimo para a delegacia, os investigadores ouviram um nome: Igor Espinosa. E seguiram em sigilo essa nova pista.

"A denúncia informava que o Igor teria comentado que teria matado um lutador de jiu-jitsu na porta de uma academia, e que esse crime teria sido encomendado pela viúva, pela esposa da vítima", disse o delegado.

Depois da morte de Toni, Ana Cláudia deu entrevistas repetindo a versão do crime por engano. E começou a frequentar a casa da mãe dele. Toni foi casado com ela por 15 anos e deixou três filhas de 4, 8 e 9 anos. As meninas estão com a avó materna.

Donald Trump elogia Bolsonaro durante evento de luta nos EUA: "Amo o presidente do Brasil".

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, elogiou o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, durante o evento de boxe "Triller Fight Club" realizado no último fim de semana, na Flórida. Trump foi um dos comentaristas e aproveitou a participação para exaltar também Eduardo Bolsonaro, com quem se encontrou recentemente.

"Eu tenho que lhe dizer: eu amo o presidente do Brasil. Ele e o filho dele são ótimas pessoas. Ele trabalha duro para ajudar o seu povo. Espero que ele esteja bem", disse o ex-presidente norte-americano.

Trump estava ao lado de Junior Cigano, campeão do Ultimate Fighting Championship (UFC). Os brasileiros Vitor Belfort e Anderson Silva participaram do encontro e venceram seus respetivos combates.

O vídeo foi publicado pelo ex-assessor de Trump, Jason Miller, na rede social fundada por ele, Gettr. O site foi criado após o antigo chefe ter sido expulso do Facebook e Twitter por ter insuflado apoiadores a invadir o Congresso norte-americano em janeiro deste ano. A postagem também está no Twitter e foi compartilhada por apoiadores do presidente brasileiro.

Recentemente, Miller foi ouvido no inquérito que apura a organização de milícias digitais bolsonaristas para atacar as instituições democráticas. Ele estava no Brasil a convite de Eduardo Bolsonaro, para participar da CPAC Brasil, edição nacional da conferência de conservadores que acontece nos EUA. O americano também esteve com ex-chanceler Ernesto Araújo e com o assessor de assuntos internacionais da Presidência, Filipe Martins.

Miller se vangloria de que sua rede, lançada há dois meses, já tenha mais de um milhão de usuários.

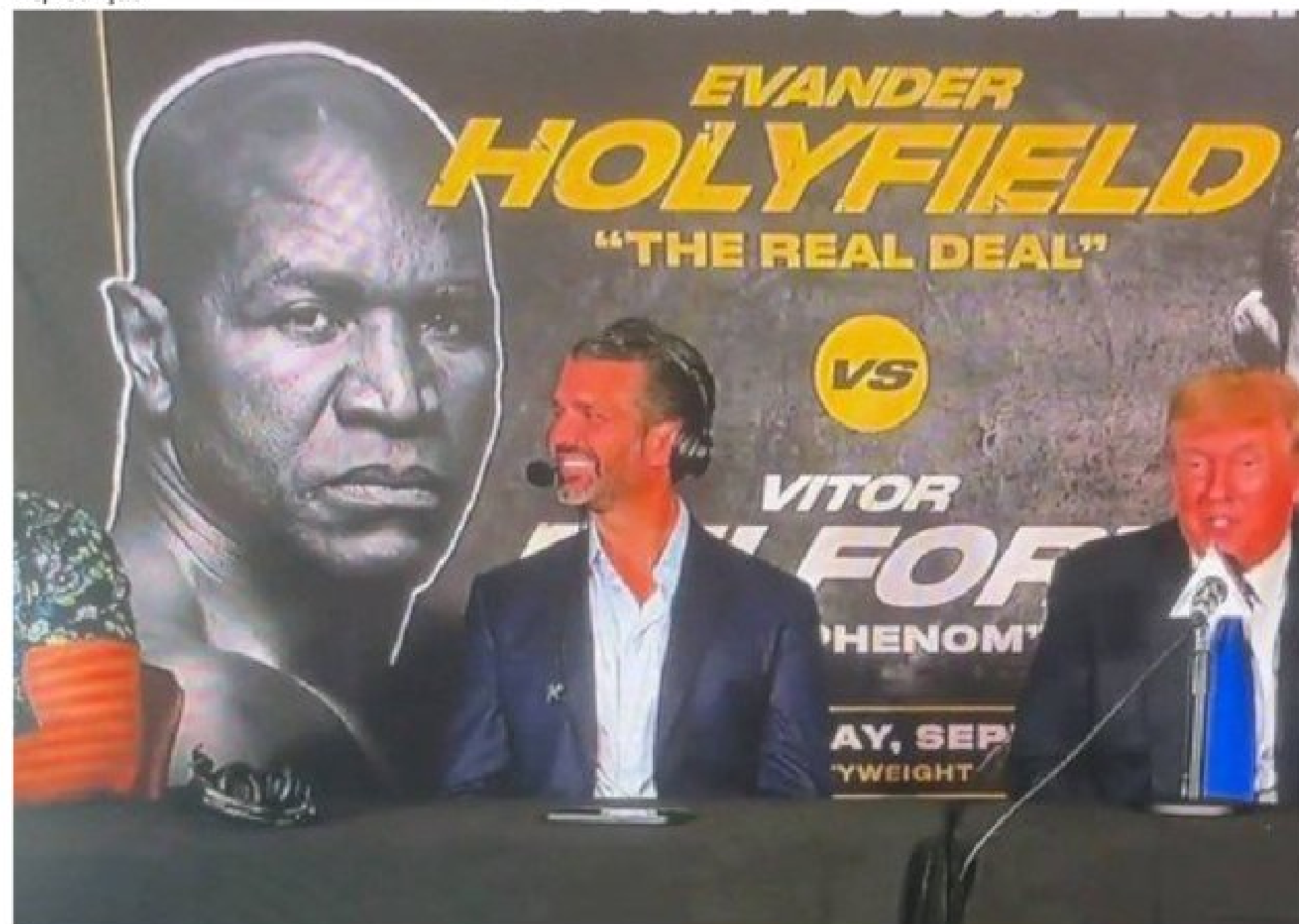
Gettr

A nova rede social vem ganhando força entre apoiadores da extrema direita nos Estados Unidos e no Brasil. Segundo seu criador, Jason Miller, a Gettr foi projetada "para ser um mercado de ideias e criar um espaço que promova a liberdade de expressão". Analistas, no entanto, apontam para uma rede social que, assim como os antecessores Gab e Parler, está destinada a ficar confinada a um nicho de usuários.

Uma análise publicada pelo Observatório da Internet da Universidade Stanford sobre a nova plataforma alerta ainda para o perigo de proliferação de conteúdos adultos gratuitos e imagens de exploração sexual infantil, já que o sistema automatizado que deveria detectar essas ocorrências é frágil.

"É uma plataforma de liberdade de expressão para todos e damos as boas-vindas a usuários de todos as matizes políticas", disse Miller. "Não temos medo de ideias que desafiem as nossas e não cancelaremos as pessoas por suas opiniões políticas ou ideológicas. A Gettr permite uma verdadeira troca de ideias e informações, sem censura pesada de opiniões e a cultura do cancelamento que são tão comuns entre os gigantes da tecnologia. Em nenhuma outra mídia social os usuários podem encontrar uma experiência melhor, uma tecnologia melhor e um mercado de ideias melhor."

A rede, porém, reúne discursos de ódio contra minorias, teorias da conspiração e um forte movimento antivacinas. Tudo sem filtro e com pouquíssimos mecanismos de controle, problemas que fizeram com que o Gab — criado nos EUA em 2016, como uma espécie de "Twitter de direita" — e o Parler acabassem banidos por plataformas como Amazon, Apple e Google.

Reprodução

O ex-presidente americano disse que Bolsonaro "trabalha duro pelo seu povo".

"Por trás da narrativa da liberdade expressão, está um álibi perfeito para divulgar todo o tipo de teorias conspiratórias", afirma David Nemer, professor da Universidade da Virgínia, destacando que, diferentemente do Brasil, nos EUA o discurso de ódio não é criminalizado porque é protegido pela Primeira Emenda da Constituição.

Estratégia de Trump

Emerson Brooking, especialista do Laboratório de Pesquisa Digital do Atlantic Council, um centro de estudos de Washington, explica que o próprio contexto em que a Gettr foi criada e as pessoas que foram importadas automaticamente indicam que sua inclinação política é clara.

"Trump não está lá, mas seu nome está reservado para quando ele quiser entrar. Ele e Miller são muito próximos e é óbvio que é uma rede em que ele estaria. Mas o engraçado é que o ex-presidente detesta ser visto como fraco. Por isso, entrar em uma nova plataforma que não seja tão popular pode representar uma demonstração de fraqueza", pontua Brooking.

Nemer acredita se tratar de uma estratégia política do ex-presidente americano: uma maneira de "demonstrar força nas redes mas não ser diretamente implicado", caso ela fracasse. Além disso, aponta o especialista, "o radicalismo não é bem visto pelo americano comum".

"É uma forma de ele se resguardar. Mas indiretamente é uma rede pró-Trump. Até agora os trumpistas não estão conseguindo catalisar esse discurso radical. A estratégia de 2016 não funcionou em 2020 e não deve funcionar em 2024. Ele está tentando se reciclar."

Donald Trump usa truque em campanha antecipada.

O ex-presidente Donald Trump frequentemente cogita outra candidatura presidencial, sem de fato anunciá-la, estratégia que lhe dá acesso a um fundo de campanha de US$ 102 milhões, uma quantia incomparável que pode desmotivar doações para outros candidatos e congelar a corrida republicana de 2024.

Ao não declarar formalmente sua candidatura, Trump está livre para usar o dinheiro de seus comitês de ação política (PAC, na sigla em inglês) para agir como se estivesse concorrendo, mas sem as restrições decorrentes de uma formalização. Esse comportamento mantém o foco nele e sua vantagem na arrecadação de fundos em relação a possíveis rivais.

Embora ele tenha gasto uma minúscula fração desse dinheiro em comícios e planeje viajar para estados que têm votação antecipada, como Iowa, ele relatou ter doado para pouquíssimos dos candidatos republicanos ao Congresso que endossou. Em vez disso, a conta bancária de nove dígitos serve como um aviso a aspirantes rivais do quanto teriam que arrecadar para vencê-lo.

E mesmo que seu comitê de ação política Save America, que detém a maior parte dos fundos, doasse a um candidato republicano em cada uma das disputas por cadeiras no Senado e na Câmara em 2022, ainda lhe restaria mais de US$ 85 milhões.

"Seu PAC de liderança é uma arma realmente poderosa que está fortemente carregada no momento, mas não está claro para que ele vai usá-la", disse Larry Noble, ex-conselheiro geral da Comissão Eleitoral Federal.

Os políticos usam os PACs de liderança para arrecadar dinheiro para outros candidatos e para pagar despesas políticas não relacionadas às suas próprias campanhas. Como outros comitês de ação política, os PACs de liderança enfrentam um limite de US$ 5 mil no tamanho das contribuições que podem arrecadar de indivíduos e também nas doações que podem fazer aos candidatos.

A declaração formal de uma candidatura essencialmente restringiria o dinheiro do PAC e acionaria regras e requisitos mais rígidos de prestação de contas. Um candidato presidencial oficializado deve se registrar na Comissão Eleitoral Federal dentro de 15 dias após arrecadar ou gastar US$ 5 mil em sua campanha.

"Anunciar formalmente as intenções de concorrer como candidato o transforma de um cidadão comum em um indivíduo altamente controlado por regras", disse Craig Engle, líder do grupo de direito político da Arent Fox.

Trump intensificou atividades similares às de campanha após a retirada caótica dos EUA do Afeganistão, dando mais entrevistas à imprensa alinhada com suas posições, emitindo várias declarações por dia e postando anúncios digitais atacando o presidente Joe Biden. E, no sábado, um porta-voz confirmou uma informação da ESPN de que Trump e seu filho, Don Jr., farão comentários na transmissão de lutas de boxe, incluindo a de Evander Holyfield contra o brasileiro Vitor Belfort.

Em um dos sinais mais claros de que está interessado em concorrer novamente à Presidência, Trump começou a contratar funcionários com experiência em campanha política em Iowa. Na noite de terça-feira, ele anunciou que fará um comício na cidade de Des Moines em 9 de outubro.

Tia Dufour/Casa Branca

O ex-presidente Donald Trump frequentemente cogita outra candidatura presidencial, sem de fato anunciá-la.

No entanto, quando pressionado sobre seus planos, ele se esquiva, dizendo não ter "permissão" para responder, mas acrescentando que seus apoiadores ficarão "muito felizes" com sua decisão.

"Como as leis de financiamento de campanha são extremamente complicadas e incrivelmente estúpidas, não tenho permissão para responder a essa pergunta", disse Trump à Fox News em 17 de agosto, quando questionado sobre uma candidatura em 2024. "Pessoal, vocês vão ficar felizes porque amo este país e odeio ver o que está acontecendo com ele."

Desde que foi criado logo após a eleição de 2020, o PAC Save America de Trump arrecadou mais de US$ 94 milhões, mas gastou apenas cerca de US$ 4 milhões desde 30 de junho.

Uma vez que ele se torne candidato, Save America e seu outro PAC de liderança, o Make America Great Again, ficariam limitados a dar à sua campanha US$ 5 mil por eleição. Incapaz de usar os milhões dos PACs para pagar suas despesas, uma nova campanha presidencial de Trump teria que começar a arrecadar dinheiro do zero.

Os mesmos limites de arrecadação de fundos se aplicam a outros candidatos em potencial, incluindo republicanos rivais, assim como Biden e a vice-presidente Kamala Harris. Biden não tem um PAC de liderança semelhante, mas teve uma sobra de US$ 13,8 milhões em seu comitê conjunto de arrecadação de fundos e US$ 4,7 milhões em seu comitê de campanha, que ele poderia usar para uma tentativa de reeleição. Harris deve concorrer à Presidência apenas se Biden não buscar um segundo mandato.

Para os republicanos, o grande fundo de Trump poderia interromper a arrecadação de fundos se os doadores sentirem que sua contribuição para um rival não é capaz de tirar sua vantagem, tornando isso uma ameaça significativa para qualquer um que entre na corrida eleitoral. As informações são da agência Bloomberg.

Presidente argentino sofre dura derrota em prévia das eleições legislativas.

O governo de Alberto Fernández sofreu uma derrota nas eleições primárias de domingo (12) e isso poderá implicar a perda do controle do Senado e uma diminuição da bancada governista na Câmara dos Deputados.

Na Argentina há eleições para renovar uma parte do Legislativo no meio do mandato do presidente – essa votação acontecerá no dia 14 de novembro.

A coalizão governista pode perder a maioria que possui atualmente no Senado. Na Câmara, o governo tem minoria e precisaria de 10 cadeiras a mais para conquistar a maioria.

O sistema eleitoral argentino obriga as frentes eleitorais a fazer uma votação primária – ou seja, os eleitores escolhem quem deve ser o candidato de cada partido. Como um eleitor só pode votar em um nome para um partido, essas primárias também refletem qual é a preferência que cada frente tem entre o eleitorado.

As duas principais coligações políticas da Argentina são Juntos, da oposição, e Frente de Todos, do governo. A Juntos, liderada pelo ex-presidente Mauricio Macri, venceu na maioria dos distritos do país.

Reprodução/Twitter

“Todos escutamos o veredicto das pessoas com respeito e muita atenção”, declarou Alberto Fernández.

O resultado foi ruim para o governo até mesmo em um de seus principais redutos, que são as cidades do entorno de Buenos Aires. Na província de mesmo nome (que não inclui a capital), com mais de 76% da apuração encaminhada, a Juntos teve 38,3% dos votos, contra 33,5% da Frente de Todos.

Na cidade de Buenos Aires, onde a direita é mais forte, os números são ainda mais duros para o governo. Com 96% das urnas apuradas, a Juntos registrava 48,27% dos votos, contra 24,62% da aliança de Fernández.

”É um cenário catastrófico para o governo, Com estes números, a perspectiva é que o triunfo opositor deve ser consolidado dentro de dois meses”, disse o cientista político Carlos Fara.

Reação de Fernández

“Todos escutamos o veredicto das pessoas com respeito e muita atenção”, declarou Fernández, ao lado dos principais dirigentes de seu partido, após o anúncio dos resultados.

“A partir de amanhã (segunda-feira) vamos trabalhar para que em novembro nos acompanhem porque seguimos convencidos que estamos diante de dois modelos de país, um que inclui a todos e outro que deixa muitos de lado”, disse.

As primárias foram marcadas pela pandemia de covid-19, que adiou as votações devido a medidas sanitárias.

A pandemia causou mais de 113 mil mortes em 5,5 milhões de casos no país, com uma diminuição acentuada nas infecções nas últimas semanas, à medida que a vacinação avança. Mais de 63% dos 45 milhões de habitantes da Argentina receberam uma dose e 40% já foram totalmente imunizados.

Um total de 34 milhões de pessoas estavam registradas para votar. O índice de participação foi um pouco superior a 67%. As informações são do portal de notícias G1.

Austríaco mumifica mãe morta para continuar recebendo benefícios previdenciários.

A polícia austríaca encontrou o corpo de uma mulher que, segundo eles, foi mumificada pelo filho para que ele pudesse continuar a receber o valor da aposentadoria da mãe morta.

O homem de 66 anos confessou ter mantido o corpo de sua mãe no porão de uma propriedade na região de Innsbruck-Land, no oeste da Áustria, depois que policiais visitaram a casa, de acordo com um comunicado policial enviado à CNN na última sexta-feira (10).

"As investigações revelaram que esta mulher de 89 anos morreu em junho de 2020 e o homem de 66 anos manteve seu corpo para continuar a se beneficiar do auxílio", explicaram as forças de segurança em um comunicado.

Acredita-se que a mulher de 89 anos tenha morrido em junho de 2020, disse a polícia, mas o homem manteve seu corpo para continuar recebendo sua aposentadoria e auxílio-assistência.

Reprodução

A polícia austríaca encontrou o corpo da mulher no porão de uma propriedade na região de Innsbruck-Land, no oeste da Áustria.

A polícia disse que o homem arrecadou cerca de € 50 mil (US$ 59 mil) durante o tempo em que manteve o corpo de sua mãe no porão.

Uma autópsia realizada na quarta-feira não revelou nenhum sinal de que a morte da mulher fosse suspeita, continuou o comunicado. O homem é acusado de fraude de benefício e ocultação de cadáver.

Corpo congelado

O homem contou que congelou o corpo de sua mãe usando bolsas de gelo para evitar qualquer cheiro e a envolveu em bandagens para absorver os fluidos corporais, informou a agência de notícias AFP.

"Ele cobriu a mãe com areia de gato e, finalmente, o cadáver foi mumificado", disse Helmut Gufler, chefe da unidade de fraude da Previdência Social da polícia, em uma entrevista à emissora pública ORF, de acordo com a AFP.

Quando o irmão do homem veio ver a mãe, recebeu a informação de que ela estava no hospital. Foi só quando um novo carteiro pediu para ver o destinatário dos benefícios que estava entregando que a história começou a ser desvendada, disse a agência.

O carteiro informou que o homem se recusou a deixá-lo ver a mãe, segundo a AFP, e as autoridades foram verificar a propriedade.

O rapaz justificou que, sem a renda da mãe, não conseguiria custear um funeral e continuar mantendo os custos de sobrevivência na residência. As informações são da CNN e da agência de notícias AFP.

Governo gaúcho anuncia plano de ampliação e melhorias na rede de saúde. Investimento é estimado em quase 250 milhões de reais.

O governo do Rio Grande do Sul lançou nesta segunda-feira (13) o plano "Avançar na Saúde", prevendo até o ano que vem um investimento total de R$ 249,7 milhões em obras e aquisição de equipamentos para a qualificação da rede hospitalar, da assistência farmacêutica e das unidades básicas de saúde do Estado.

A iniciativa faz parte do "Avançar RS", programa transversal lançado em junho deste ano que passou a envolver as iniciativas com as quais o governo pretende acelerar o crescimento econômico e incrementar a qualidade da prestação de serviços à população.

Dentre os três eixos do programa, o "Avançar na Saúde" faz parte do "Avançar para as Pessoas", que reúne ações com foco na prestação de serviços públicos nas áreas de saúde, educação, ação social, segurança e cultura.

Os outros eixos são o "Avançar no Crescimento", trata de apoio à atividade econômica, desonerações fiscais, logística e mobilidade, e o "Avançar com Sustentabilidade", que engloba projetos nas áreas ambiental, de tecnologia e de inovação. Dos quase R$ 250 milhões do plano de investimentos em saúde, a divisão anunciada é a seguinte:

– R$ 177,5 milhões para a rede hospitalar: serão beneficiados 20 hospitais de 16 municípios de todas as regiões do Estado para obras, reformas e aquisições de equipamentos (veja a lista de hospitais ao final do texto);

– R$ 31,4 milhões para a implementação da Rede Bem Cuidar (RBC) na Atenção Primária à Saúde (APS): estão previstos R$ 14,9 milhões para adesão ao programa, além de R$ 6 milhões para reforma de unidades básicas de saúde (UBS) e R$ 10,5 milhões para a reforma e ampliação de outras 30 UBS;

– R$ 21 milhões para a Farmácia Cuidar+: serão destinados recursos para os municípios qualificarem o cuidado farmacêutico por meio da estruturação e qualificação de consultórios farmacêuticos, implementação da dispensação qualificada e acompanhamento farmacoterapêutico para asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC);

– R$ 19,8 milhões para a estrutura da Secretaria Estadual da Saúde (SES): recursos serão destinados para melhorias no transporte, com R$ 9,8 milhões para renovação da frota de veículos, e R$ 10 milhões equipamentos de informática para a SES e coordenadorias regionais de saúde (CRS).

Para estruturar o "Avançar na Saúde", a equipe de Planejamento da SES identificou oportunidades de aplicar recursos em serviços nas sete macrorregiões de Saúde no Estado, considerando as necessidades existentes no território, assim como o potencial de cada investimento para ampliar a rede de serviços, priorizando aqueles com potencial para ampliar o acesso dos usuários ao SUS, ampliando a oferta de serviços para toda a população gaúcha.

Divulgação

Instituto de Cardiologia de Porto Alegre está na lista de instituições abrangidas pela iniciativa.

Durante o lançamento do programa, pacientes e familiares de pessoas que dependem ou já dependeram do sistema de saúde gaúcho compartilharam suas histórias. Entre elas, Camila Letícia Dresch, mãe do menino Lázaro, que dependia dos aparelhos do Hospital Bruno Born (HBB), em Lajeado, para viver e foi símbolo da campanha encabeçada pelos seus pais para que a UTI pediátrica local não fechasse em 2013.

Hospitais contemplados

– Hospital Regional de Santa Maria; – Santa Casa de Alegrete; – Hospital Nora Teixeira, da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; – Instituto de Cardiologia – Porto Alegre; – Hospital São Francisco de Assis – Parobé; – Hospital de Caridade de São Jerônimo; – Hospital de Tramandaí; – Hospital de Santo Ângelo; – Hospital Beneficente César Santos – Passo Fundo; – Hospital de Clínicas de Passo Fundo; – Hospital São Vicente de Paulo – Passo Fundo; – Hospital Beneficente São João – Sananduva; – Hospital Pronto Socorro de Pelotas; – Hospital Geral de Caxias do Sul; – Hospital de Santa Cruz – Santa Cruz do Sul; – Hospital São Sebastião Mártir – Venâncio Aires; – Hospital Bruno Born – Lajeado; – Hospital Santa Terezinha de Erechim; – Hospital Municipal de Novo Hamburgo; – Complexo de Saúde de Taquara. (Marcello Campos)

Prazo para obter desconto do Bom Cidadão no IPVA 2022 termina no fim de outubro.

EBC

Abatimento pode alcançar 5% sobre o valor do tributo para quem acumula ao menos 150 notas fiscais.

Os cidadãos cadastrados no programa NFG (Nota Fiscal Gaúcha) tem até o fim de outubro para atingir o mínimo de 150 notas fiscais, com a devida inscrição do seu CPF na hora da compra, e assim se habilitar ao desconto máximo do Bom Cidadão sobre o IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor) de 2022. O abatimento pode alcançar 5% sobre o valor do imposto para quem obter as 150 notas fiscais.

O contribuinte que registrar de 51 a 99 notas até 31 de outubro deste ano terá o desconto de 1%; de 100 a 149 notas, a redução é de 3%; e 150 ou mais documentos fiscais garantem o benefício máximo de 5%. O desconto do Bom Cidadão pode ser acumulado com outros benefícios e é válido para pagamento do tributo em dia, conforme calendário de vencimento do IPVA que será divulgado no fim deste ano.

No IPVA 2021, o volume de desconto chegou a cerca de R$ 15 milhões, beneficiando cerca de 384,7 mil motoristas.

Sobre o NFG

A mesma nota fiscal com CPF válida e acumulada para o desconto no IPVA garante aos cidadãos a participação em modalidades de sorteios do programa. Ao inserir o CPF na nota, automaticamente o cadastrado do NFG já está participando dos sorteios mensais, com a distribuição de 704 prêmios a cada mês, sendo um principal no valor de R$ 50 mil.

Além disso, ainda pode concorrer aos prêmios diários do Receita da Sorte, ao fazer a leitura do QR Code da nota fiscal no aplicativo do NFG. Em setembro, estão sendo sorteados 12 prêmios diários de R$ 500, e caso o cidadão seja contemplado, a informação aparece na tela do dispositivo móvel imediatamente.

O Nota Fiscal Gaúcha, coordenado pela Receita Estadual, é um programa que incentiva os cidadãos a pedir a nota fiscal e, para a participação nos sorteios e descontos no IPVA, a solicitar a inclusão do CPF no momento da emissão do documento fiscal, bem como conscientizá-los sobre a importância social do tributo.

Por meio do programa, os cidadãos concorrem a prêmios em dinheiro e têm outros benefícios, as entidades sociais por eles indicadas são beneficiadas por repasses e as empresas participantes reforçam sua responsabilidade social com o Estado e a sociedade gaúcha.

Atualmente o programa NFG conta com 2 milhões de inscritos, mais de 300 mil estabelecimentos cadastrados e mais de 3,5 mil entidades indicadas.

"Trecho 4" da duplicação da avenida Tronco, na Zona Sul de Porto Alegre, recebe nova iluminação.

Localizado na Zona Sul de Porto Alegre, o chamado "Trecho 4" da obra de duplicação da avenida Tronco recebeu uma nova iluminação. Ao todo, mais de 50 postes foram implantados na avenida Divisa, entre as ruas Ursa Maior e Curupaiti, próximo ao bairro Cristal.

De acordo com a prefeitura, investimento é de R$ 129 milhões. A intervenção inclui serviços de pavimentação, drenagem, implantação de corredores de ônibus, ciclovia, acessibilidade, sinalização e nova iluminação pública. Para a abertura total das frentes de obra, restam apenas uma reintegração de posse e duas desapropriações.

O serviço foi iniciado há aproximadamente três meses e faz parte de uma obra que abrange 6,5 quilômetros de via. No momento, os serviços chegam a quase 53% de execução nos segmentos 1 e 2, ao passo que nos de número 3 e 4 o andamento está em 70%.

Dos 6,5 quilômetros da obra, 1,7 quilômetro está totalmente concluído, dois quilômetros em fase final e mais dois quilômetros com mais de 60% de execução.

No momento, os dois primeiros trechos recebem serviços para pavimentação do corredor de ônibus e implantação de calçadas. Já o terceiro e o quarto passam por terraplanagem, execução de base e rachão, calçadas, pavimentação e implantação de redes de água.

"Este é mais um serviço da obra da avenida Tronco que concluímos", destaca o secretário Municipal de Obras e Infraestrutura, Pablo Mendes Ribeiro. "Temos obtido importantes avanços na intervenção, desde janeiro. Liberamos cerca de 1 quilômetro de novas frentes de trabalho e registramos o maior avanço físico de todo o histórico da obra."

Ainda de acordo com o titular da pasta, uma obra de tal complexidade e extensão causa diversos transtornos, todos em caráter temporário. "Implantar a nova iluminação, por exemplo, era uma demanda importante da população, que garantirá melhor segurança e conforto aos que moram e circulam pelo trecho", sublinha.

Vanessa Fontoura/SMOI PMPA

Mais de 50 postes foram implantados na avenida Divisa, entre as ruas Curupaiti e Ursa Maior.

Voluntários da Pátria

Na área central da capital gaúcha, foi assinada nesta segunda-feira (13) a ordem de início para retomada da obra de infraestrutura da rua Voluntários da Pátria. A prefeitura ressalta que a retomada dos serviços só foi possível após reajustes contratuais e a quitação de valores devidos ao consórcio executor.

Os serviços devem recomeçar nesta quarta-feira, se as condições climáticas ajudarem. "A previsão é que possamos concluir os trabalhos em quatro meses,no máximo", destaca o secretário municipal de Obras e Infraestrutura. "É mais um importante passo que damos para avançar e concluir de uma vez por todas, nas obras da Copa."

A obra no trecho chamado de "Voluntários 1", que já tinha 95% dos serviços concluídos, estava paralisada desde 2016 por problemas no pagamento. Com a retomada, serão executados os passeios públicos que vão da rua da Conceição até a frente do prédio onde funcionava a Secretaria de Segurança Pública (SSP), destruído por incêndio em julho.

Outro serviço final que estava previsto no projeto original, a ciclovia local será iniciada quando for duplicado o restante da Voluntários da Pátria, até a avenida Sertório, na Zona Norte. O trecho já está inscrito na Caixa Econômica Federal para captação de recursos. (Marcello Campos)

OAB se manifesta sobre morte de advogado dentro de casa por assaltantes na Serra Gaúcha.

A seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) divulgou nota oficial em seu site, manifestando-se sobre o assassinato do advogado Roberto Fortunato Dall'agnol, 48 anos, em Bento Gonçalves (Serra Gaúcha). Segundo a Polícia Civil, ele foi morto a tiros durante assalto em sua casa, na madrugada de sábado (11).

Reprodução

Roberto Fortunato Dall'agnol, 48 anos, teria sido morto por fornecer senha errada de aplicativo bancário.

Em depoimento, a esposa dele relatou que três criminosos surpreenderam a vítima e sua esposa quando ambos dormiam no quarto do casal, por volta das 4h. Os invasores cometeram o crime depois de tentar, sem sucesso, acessar a conta da vítima através de um aplicativo para acesso bancário por telefone celular.

O problema teria ocorrido porque o advogado, ainda nervoso pela situação e por ser mantido amarrado junto com a esposa, acabou fornecendo uma senha errada. Nesse momento, os assaltantes teriam dispararam contra ele duas vezes, na cabeça e no peito, fugindo em seguida com dinheiro, joias e celulares.

Já a mulher dele conseguiu se desvencilhar das cordas e da mordaça, antes de se arrastar até a parte externa da residência, localizada no bairro Conceição. Ela foi socorrida por uma vizinha a quem conseguiu acionar.

O corpo do advogado foi sepultado na manhã de domingo (12), no Cemitério Público Municipal Central de Bento Gonçalves. Até o final da noite desta segunda-feira (13), nenhum suspeito havia sido identificado. Para a Polícia Civil gaúcha, trata-se provavelmente de um latrocínio (roubo com morte).

Em nota, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) expressou pesar e solidariedade à família do advogado. "Toda ameaça, constrangimento ou ataque aos advogados e advogadas, soterra as bases da democracia e comprometem o Estado de Direito, devendo ser prontamente reprimida pelas autoridades". Leia nota completa abaixo.

Nota da OAB-RS

O texto é assinado pelo presidente da OAB gaúcha, Ricardo Ferreira Breier, e pelo presidente da Subseção da entidade em Bento Gonçalves, Rodrigo Terra de Souza. Confira o conteúdo na íntegra:

"A Seccional da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, conjuntamente com sua Subseção de Bento Gonçalves, consternados pela brutal morte do colega Roberto Fortunato Dall'agnol, na madrugada deste sábado, expressa condolências e se solidariza com os familiares e amigos da vítima, assim como com toda a advocacia gaúcha neste momento de luto, na esperança de que as circunstâncias sejam esclarecidas e efetivada a devida punição aos responsáveis pelo ato criminoso.

Toda ameaça, constrangimento ou ataque aos advogados e advogadas, soterra as bases da democracia e comprometem o Estado de Direito, devendo ser prontamente reprimida pelas autoridades. Desta forma, a instituição já se dispôs às autoridades policiais, oferecendo auxílio e acompanhando as investigações para que, com celeridade, o caso seja devidamente apurado e os autores desta barbárie sejam punidos". (Marcello Campos)

Testes de coronavírus, restrição de público e campanha de conscientização garantiram segurança sanitária da Expointer de 2021.

Contando com um planejamento iniciado em abril, as Secretarias Estaduais da Saúde e da Agricultura conseguiram realizar a 44ª Expointer de forma segura no que se refere à pandemia de coronavírus. Os nove dias de evento (4 a 12 de setembro) com atividades presenciais no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, foram viabilizados por testagem, restrição de público e uma campanha de conscientização.

"Foram muitos meses de preparação, estudos e ajustes para montar os protocolos e a estrutura necessária para fazer essa feira, que certamente já virou referência e inspirará futuros eventos no Estado", reiterou a titular da Secretaria da Saúde, Arita Bergmann. "Estamos imensamente orgulhosos do que conseguimos construir e executar aqui."

A testagem prévia abrangeu todos os trabalhadores e expositores, requisito para a entrada no parque, incluindo a chamada "retestagem" durante a feira e à atuação de 115 monitores que circularam pelo local durante toda o evento, chamando a atenção para a necessidade de cumprimento dos protocolos. Isso incluiu o consumo individual de chimarrão, sem compartilhamento de cuias e bombas.

"A atuação dos monitores foi educativa e, com o passar dos dias, bastava um olhar ou a simples presença dos 'verdinhos' para que algum comportamento inadequado já fosse imediatamente corrigido", acrescentou Arita – ela própria acompanhou esse trabalho nas visitas que fez à Expointer.

Antes da feira, foram realizados 628 testes (RT-PCR e antígeno) em trabalhadores e expositores que chegaram ao parque sem o teste prévio. Destes, 13 foram detectáveis e os indivíduos não puderam acessar ingressar nas dependências do Parque. Durante o evento, para monitorar a circulação do vírus, foram feitas 198 novas testagens, com cinco detectáveis, que acabaram isolados.

"Rastreamos os contactantes desses casos positivos e fizemos dezenas de testes para examinar a cadeia de transmissão, e não houve surto. Foram cinco casos isolados", relata a diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), Cynthia Molina Bastos, que chefiou a estratégia sanitária na feira.

Limitação

A limitação de público, tanto para acessar o parque quanto para circular nos pavilhões, também se mostrou uma estratégia acertada para evitar aglomerações e diminuir o risco de disseminação do coronavírus.

Nos pavilhões, catracas e sensores contabilizavam em painéis o número de visitantes que acessavam os locais, o chamado cercamento eletrônico. A catraca do pavilhão da Agricultura Familiar bloqueava automaticamente quando o limite de pessoas era atingido. Uma pessoa precisava sair para que outra pudesse entrar.

No sábado passado (11), penúltimo dia da feira, o limite foi alcançado e a luz vermelha acendeu no painel do setor da Agricultura Familiar: para alguém entrar, só se outro alguém. "A medida garantiu um ambiente mais seguro tanto para os agricultores familiares quanto para os que queriam fazer suas compras", frisou o governo gaúcho.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Monitores circularam pelo parque de Esteio, reforçando necessidade de cumprimento das medidas.

Além da catraca eletrônica para controlar o acesso aos pavilhões, foi delimitada uma área específica para compra e consumo de alimentos, o único local onde se podia retirar a máscara. No restante do parque, não foi permitido circular bebendo ou comendo.

Espalhados pelo parque, 100 lavatórios equipados com duas pias cada, sabonete líquido e álcool gel, foram aliados da higienização das mãos, reduzindo os contágios e agradando os visitantes. A SES distribuiu ao público 2,7 mil máscaras. (Marcello Campos)

Show on-line com a cantora gaúcha Glau Barros celebra os 107 anos do nascimento de Lupicínio Rodrigues.

Alisson Batista/Divulgação

Com três décadas de carreira, artista porto-alegrense é uma das mais belas vozes em atividade no Estado.

Nesta quinta-feira (16), um show online da cantora e atriz Glau Barros celebra o 107º aniversário de nascimento de Lupicínio Rodrigues (1914-1974), mais importante compositor popular nascido no Rio Grande do Sul. A apresentação começa às 20h nas redes sociais do Café Fon Fon, de Porto Alegre.

Acompanhada pelo violonista Edu Moreira, a premiada sambista gaúcha apresentará releituras de alguns dos principais sucessos de Lupi. A lista inclui "Felicidade", "Cadeira Vazia" e "Nervos de aço", dentre outras.

Trajetória

Considerada uma das mais importantes intérpretes da atual geração, Glau Barros desenvolve uma intensa profissional desde 1990, apresentando-se em alguns nos palcos gaúchos e de outros Estados. Desde então, lançou um disco – "Brasil Quilombo" (2019), com direito a espetáculo no Theatro São Pedro, sob direção musical de Gelson Oliveira, arranjos e produção de Marco Farias.

Nesse trabalho, interpreta sambas de conterrâneos, bem como versões personalíssimas para canções já consagradas da música popular brasileira. O álbum conquistou o Prêmio Açorianos de 2020 nas categorias Revelação e DVD do Ano, além de duas indicações (Melhor Intérprete de MPB e Melhor Espetáculo).

Projetos

Dentre suas realizações mais recentes se destacam dois projetos. O primeiro é "50 Sons da Glau" (2020), websérie veiculada em seu canal no site de vídeos Youtube.com e que destaca canções e relatos de sua vida e carreira. Já o outro e é "Sambaobá – A Raiz Feminina do Samba Sul" (2021), pesquisa que se propõe identificar e localizar a presença da mulher como compositora de samba no Rio Grande do Sul. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PREFEITURA OFERECE DESCONTOS DE ATÉ 90% EM DÍVIDAS.

Até o dia 29 de outubro, pessoas físicas e jurídicas podem aderir ao programa de renegociação fiscal oferecido pela prefeitura de Porto Alegre. A iniciativa prevê descontos de até 90% na quitação à vista de multas e juros, abatimento que chega a 75% nos pagamentos a prazo. O procedimento é on-line, em "Recuperapoa" no site prefeitura. poa. br.

PROSSEGUEM AS OBRAS DE RECUPERAÇÃO DA RODOVIA RSC-481.

Fundamentais na ligação entre o Noroeste e o Centro do Rio Grande do Sul, as obras de recuperação da rodovia estadual RSC-481 entraram em sua terceira semana. Ao todo, será investido R$ 1,7 milhão no trecho desde o entroncamento da VRS-818 (para Salto do Jacuí) até Arroio do Tigre. O Daer prevê a conclusão para o fim do mês.

ASSINADA ORDEM PARA RETOMADA DE OBRA DA VOLUNTÁRIOS.

A prefeitura de Porto Alegre assinou ordem de início para retomada da obra de infraestrutura em trecho da rua Voluntários da Pátria no Centro Histórico, a partir desta quarta-feira (15). Segundo a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, os trabalhos estavam 95% concluídos mas pararam desde 2016 devido a problemas contratuais.

PGE-RS ACIONA PETROBRAS POR PROPAGANDA ENGANOSA.

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) ajuizou ação civil pública contra a Petrobras, devido a propaganda supostamente enganosa. Conforme o governo gaúcho, uma campanha divulgada pela estatal na internet induzir os consumidores ao erro no que se refere à participação do ICMS na composição do preço final dos combustíveis.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM MAIS DE 400 VAGAS DE EMPREGO.

Nesta semana, o Sine de Porto Alegre tem 421 oportunidades de emprego. Os destaques são os setores como construção, indústria e serviços – 200 vagas são para encanador e ajudante de obras. Candidatos devem comparecer à sede do órgão, na esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá (Centro Histórico). Saiba mais em prefeitura. poa. br.

FARMÁCIA DO ESTADO JÁ PERMITE RENOVAÇÃO PELA INTERNET.

Usuários da plataforma Farmácia Digital do Estado já podem renovar tratamento pela internet. Outra novidade é a inclusão de novos itens à lista de medicamentos e terapias nutricionais disponíveis pela Secretaria Estadual da Saúde. Exigências e outros aspectos podem são informados de maneira detalhada no site oficial farmaciadigital. rs. gov. br.

CAMPANHA ESTIMULA DOAÇÃO DE SANGUE POR SERVIDORES ESTADUAIS.

A fim de reduzir déficit nos estoques dos bancos de sangue e estimular funcionários estaduais a se tornarem doadores, o governo do Rio Grande do Sul mantém a campanha "Servidor Público em Defesa da Vida". Informações e ficha de cadastro para os voluntários estão disponíveis por meio de link disponível no site oficial estado. rs. gov. br.

EX-VEREADOR É DENUNCIADO POR ESQUEMA DE "RACHADINHA".

O Ministério Público denunciou à Justiça um ex-vereador de Uruguaiana por corrupção passiva. Segundo a promotoria, no período 2018-2019 o então parlamentar solicitou a uma servidora comissionada a entrega de parte de seus salários. Para disfarçar o esquema de "rachadinha", ele pediu que o dinheiro fosse devolvido como doação eleitoral.

EM BRASÍLIA, PREFEITO REITERA PEDIDO DA USINA DO GASÔMETRO.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, permanece até quinta-feira (16) em Brasília. A agenda inclui reuniões com ministros e dirigentes de órgãos públicos, a fim de discutir projetos de desenvolvimento, mobilidade, saúde e cultura. Dentre as pautas está o pedido feito em julho ao governo federal para doação do prédio da Usina do Gasômetro.

PLAUTO CRUZ SERÁ HOMENAGEADO EM ÁLBUM COLETIVO.

O flautista e compositor gaúcho Plauto Cruz (1929-2017) terá parte de seu repertório resgatada em disco com a participação de diversos artistas. Intitulado "Viva Plauto Cruz!", o projeto é desenvolvido pelo músico e produtor porto-alegrense Paulinho Parada, que já está captando recursos para a iniciativa por meio do site catarse. me.

AÇORIANOS DE TEATRO: INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE OUTUBRO.

Prosseguem até 15 de outubro as inscrições para os prêmios Açorianos de Circo, Açorianos de Teatro Adulto e Tibicuera de Teatro Infantil, promovido pela Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre. A honraria é destinada a artistas e espetáculos de artes cênicas na capital gaúcha. Edital e mais informações no site prefeitura. poa. br.

THEATRO SÃO PEDRO PRORROGA INSTALAÇÃO NO MULTIPALCO.

A instalação "Edifício Cristal" foi prorrogada até o dia 24 de setembro no Multipalco do Theatro São Pedro, no Centro Histórico de Porto Alegre. Em uma cristaleira, são reproduzidas cenas da rotina de um condomínio. Visitação gratuita com agendamento, nas tardes de segunda, quarta e sexta-feira. Saiba mais em teatrosaopedro. com. br.

SERVIÇOS DIGITALIZADOS GERAM MAIS DE R$ 3 BILHÕES EM ECONOMIA.

A digitalização dos serviços públicos rendeu uma economia de R$ 3,1 bilhões. Desse total, R$ 2,3 bilhões foram economizados pelo próprio cidadão e mais R$ 800 milhões pelo governo. O balanço foi feito pelo secretário de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Caio Mario Paes de Andrade, em entrevista ao programa Brasil em Pauta.

COMISSÕES FAZEM REUNIÃO PARA DEBATER AUMENTO NOS PLANOS DE SAÚDE.

O reajuste dos planos de saúde, autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 2021, será tema de debate, na quinta-feira (16), na Câmara dos Deputados. As comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e de Defesa do Consumidor realizam audiência pública conjunta, por videoconferência, para discutir o assunto.

PROJETO PREVÊ QUE CLT REGULE TRABALHO DE MOTORISTAS DE APLICATIVO.

Está em tramitação no Senado um projeto de lei que classifica o trabalho de motoristas de aplicativo — e também o de condutores de veículos para entrega de bens de consumo — como ”trabalho intermitente” que deve ser regulado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O projeto foi apresentado pelo senador Acir Gurgacz (PDT-RO).

SENADORA DEFENDE PROJETO QUE PERMITE ALISTAMENTO MILITAR DE MULHERES.

A senadora Kátia Abreu (PP-TO) afirmou que a garantia do alistamento militar para as mulheres será um marco na história do Brasil. Ela é relatora do PLS 213/2015, da ex-senadora Vanessa Grazziotin, que torna o serviço militar voluntário para as mulheres. O projeto está sendo analisado pela Comissão de Relações Exteriores (CRE) do Senado.

CONSULTORIAS PROJETAM INFLAÇÃO MAIOR DO QUE PREVISÃO DO GOVERNO.

A inflação de 2021 deve ser maior do que a prevista no projeto de lei orçamentária enviado ao Congresso Nacional pelo Executivo. A conclusão é de um informativo conjunto das consultorias de Orçamento do Senado e da Câmara dos Deputados. Enquanto o PLN 19/2021 estima um Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 6,2%, a expectativa do mercado é de 8,1%.

REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA PODE CUSTAR QUASE R$ 30 BILHÕES NO PRÓXIMO ANO.

A reforma do Imposto de Renda pode custar R$ 28,9 bilhões aos cofres públicos em perda de arrecadação tributária já em 2022. Essa é a avaliação da Instituição Fiscal Independente (IFI) em nota técnica publicada um dia depois da aprovação do projeto pela Câmara dos Deputados (PL 2. 337/2021). O texto agora será analisado pelo Senado.

TRABALHADORES NASCIDOS EM JULHO PODEM SACAR AUXÍLIO EMERGENCIAL.

Trabalhadores informais e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nascidos em julho podem sacar a quinta parcela do auxílio emergencial 2021. O dinheiro foi depositado nas contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal em 26 de agosto.

ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA PODE SER OBRIGATÓRIO NAS ESCOLAS.

O senador Humberto Costa (PT-PE) apresentou um projeto (PL 3. 059/2021) que torna obrigatório o ensino da língua espanhola em todas as escolas do país. Segundo Humberto, o espanhol é fundamental para aprimorar as relações sociais dos brasileiros com os vizinhos da América Latina e também para o aprimoramento profissional dos cidadãos.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 3 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

Uma aposta de Araruama, no Rio de Janeiro, acertou as seis dezenas do concurso 2. 408 da Mega-Sena sorteadas no sábado (11) à noite, em São Paulo. O apostador (a) vai levar um prêmio de R$ 46. 317. 095,04. Os números sorteados foram 04 – 29 – 30 – 38 – 43 – 57. O prêmio estimado para o próximo sorteio (concurso 2. 409), na quarta-feira (15), é de R$ 3 milhões.

DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar fechou em queda de 0,81%, cotado a R$ 5,2236, nesta segunda-feira (13). Nesta sessão, os investidores estiveram atentos às movimentações de moedas estrangeiras antes da divulgação de dados da inflação nos EUA nesta terça-feira (14). No plano doméstico, o noticiário político seguiu sob os holofotes do mercado.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta segunda-feira (13), endossado pelo clima positivo nos mercados no exterior, além da relativa trégua na tensão político-institucional do país, embora questões como a dos precatórios persistam no radar de agentes financeiros. O Ibovespa subiu 1,85%, aos 116. 403 pontos.

DEPUTADOS DEBATEM SOBRE MARCO REGULATÓRIO DOS JOGOS NO BRASIL.

A Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados realiza audiência pública na quarta-feira (15) para debater a proposta de marco regulatório dos jogos no Brasil. O texto foi aprovado em comissão especial da Câmara em 2016 e, desde então, aguarda votação no Plenário. O debate foi sugerido pelo presidente da Comissão de Turismo, deputado Bacelar (Pode-BA).

LIBERADOS DOCUMENTOS SIGILOSOS SOBRE O 11 DE SETEMBRO.

O FBI (polícia federal dos Estados Unidos) divulgou o primeiro documento sigiloso da investigação dos atentados de 11 de setembro de 2001 e às alegações de apoio do governo saudita aos sequestradores. A medida foi tomada após uma ordem executiva do presidente norte-americano, Joe Biden, e deve abranger outros papeis sobre o incidente.

TALIBÃS TENTAM FAZER AEROPORTO DE CABUL RETOMAR OPERAÇÕES.

Aterrissou esta segunda-feira (13) em Cabul, capital do Afeganistão, o primeiro avião comercial estrangeiro desde que os talibãs tomaram o poder no país. Depois da retirada de milhares de pessoas, nas duas últimas semanas, por militares da força conjunta internacional, a milícia tenta fazer com que o Aeroporto local retome as operações.

PELA 1ª VEZ EM 10 ANOS, EGITO RECEBE PREMIER DE ISRAEL.

O Egito, país árabe de maior população e o primeiro a assinar um acordo de paz com Israel, recebeu nesta segunda (13) o primeiro-ministro de Israel, Naftali Bennett – algo inédito em mais de 10 anos. O presidente Abdel Fatah al Sisi conversou com Bennett em Sharm el Sheikh, no Mar Vermelho, sobre "os esforços para reativar o processo de paz" entre israelenses e palestinos.

FORTE TERREMOTO ATINGE O NORTE DA ARGENTINA.

Um forte terremoto atingiu a região de San Antonio de los Cobres, no norte da Argentina, na madrugada desta segunda (13). O Centro Sismológico Europeu registrou um sismo de 6. 0. De acordo com o serviço europeu, o terremoto aconteceu a uma profundidade de 200 quilômetros. Ainda não há informações sobre danos ou vítimas.

NOVO MÍSSIL NORTE-COREANO AMEAÇA COMUNIDADE INTERNACIONAL.

O Pentágono disse em nota que o lançamento de novo míssil de longo alcance pela Coreia do Norte representa "uma ameaça" à comunidade internacional. O míssil percorreu uma trajetória de 1,5 mil quilômetros, antes de atingir o alvo, em um teste feito pelo governo norte-coreano. Apesar de sanções internacionais, o país asiático reforçou nos últimos anos a sua capacidade militar.

ESQUERDA VOLTA AO PODER NA NORUEGA.

A oposição de esquerda, liderada pelo trabalhista Jonas Støre, venceu nesta segunda (13) as eleições parlamentares da Noruega, dominadas pelo destino do setor petroleiro do país. Espera-se que os cinco partidos da oposição obtenham 104 dos 169 assentos do "Storting", o Parlamento unicameral norueguês, suficientes para desbancar a coalizão de direita.

AMAZON ABRE ARMAZÉM MILIONÁRIO NO MEIO DE FAVELA NO MÉXICO.

Fotos de um novo centro de distribuição construído pela Amazon em Tijuana, no México, perto da fronteira com os EUA, viralizaram em poucas horas nas redes sociais. Para alguns, é a imagem perfeita da desigualdade do capitalismo. O gigantesco centro de distribuição da rede contrasta fortemente com a pobreza em volta. A instalação custou US$ 21 milhões (cerca de R$ 110 milhões).

GOVERNADOR DA CALIFÓRNIA SERÁ TESTADO EM REFERENDO.

Os eleitores do estado da Califórnia decidirão na terça (14) se desejam que o governador Gavin Newsom permaneça no cargo até o fim de seu mandato. É preciso reunir o equivalente a 12% dos eleitores que participaram das últimas eleições. Newsom foi fotografado em um restaurante de luxo, sem máscara, em novembro de 2020, quando o Estado estava sob regime de confinamento.

BOMBEIROS BRASILEIROS VOLTAM DE AJUDA HUMANITÁRIA NO HAITI.

Militares do Corpo de Bombeiros que estavam em missão no Haiti voltaram a Belo Horizonte nesta segunda (13). Foram 21 dias de atividade humanitária. A corporação atuou em uma região fortemente atingida por um terremoto de magnitude 7,2. Em um cenário devastador, o ciclone tropical Grace também provocou estragos no território haitiano. Mais de 2,2 mil pessoas morreram.

EUA EXTERMINAM SEGUNDO NINHO DE VESPAS ASSASSINAS.

O Departamento de Agricultura do Estado de Washington, nos Estados Unidos, divulgou nas redes sociais que mais um ninho de vespas assassinas foi encontrado e eliminado. Este é o segundo ninho da vespa derrubado. As vespas assassinas podem chegar até 5 centímetros e matam toda a população de abelhas e vespas de outras espécies, prejudicando a polinização.

ARCO DO TRIUNFO COMEÇA A SER EMBRULHADO EM OBRA PÓSTUMA.

Até o dia 3 de outubro, o sonho de juventude do artista plástico Christo vai se tornar realidade: o Arco do Triunfo ficará inteiramente coberto com 25 mil m² de tecido, amarrados por 3 mil metros de corda vermelha, como num pacote de presente. "Será como um objeto vivo que ganhará vida com vento e luz", explicou Christo ao apresentar o projeto final, dois anos antes de sua morte.

SEGUNDO DISCO DO NEW ORDER TERÁ EDIÇÃO ESPECIAL.

Na ativa desde 1980, a banda britânica New Order teve relançado o segundo disco, "Power, Corruption & Lies" (1983), em versão ampliada. Disponível em CD e LP duplos, além de plataformas on-line, o álbum – considerado um dos mais influentes do pop da época, terá faixas remasterizadas, inéditas e alternativas, além de registros ao vivo.

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE SETEMBRO

Luis Carlos Heinze

Gabriela Spolidoro

Luiz Noé Souza Soares

Melissa Leo

Joaquim Haas

Aline Trindade

Luis Carlos Bortolini

Assis Melo

Dana DeLorenzo

Nilson Gonçalves Souza

Giovanna Ewbank

Elizandro Sabino

Gabriela Fittipaldi

Hilton De Franceschi

Roberto Arnold

Samantha Moises Bier

Carlos Alberto Werutsky

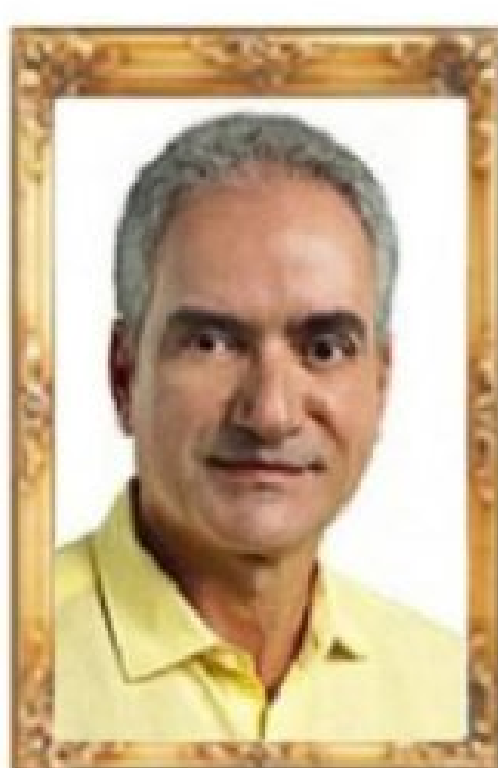
Luciana Tosi

Alexandre Padilha

Priscila Jordão

Geferson Barths

Waldir Sérgio Gisch

Débora Saraiva

Hercílio Coelho Diniz

Alice Mendes

Cláudio Lorini

Aline Colletto Menuzzi

Logan Henderson

Daniela Paris

Arrigo Barnabé

Vera Gimenez

Viviane Muccillo Tigre

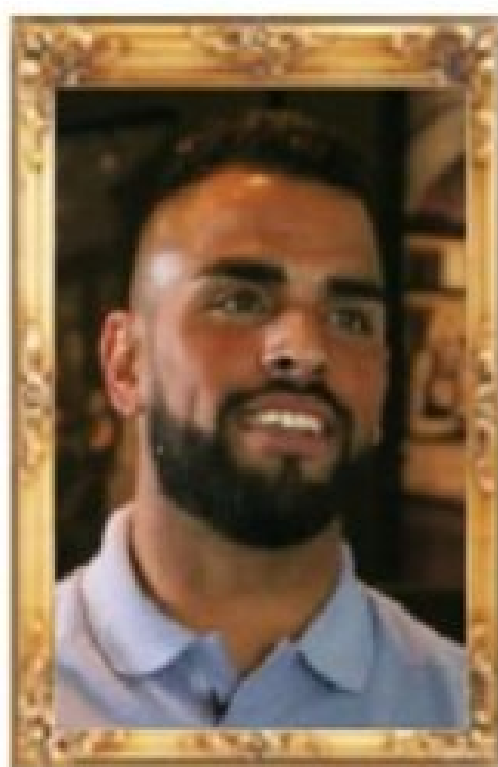
Joana Fomm

Agustín Calleri

Brenda de Azevedo Cinel

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE SETEMBRO

Douglas Costa

Suellen Ribeiro e Castro

Maicon

Carla Paranhos Garcia

Enio Schroeder

Tainá Santos

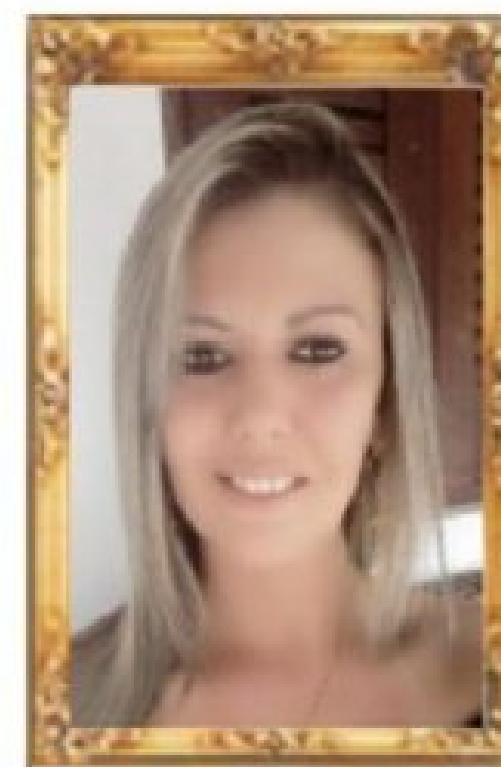
Eduardo Oltramari

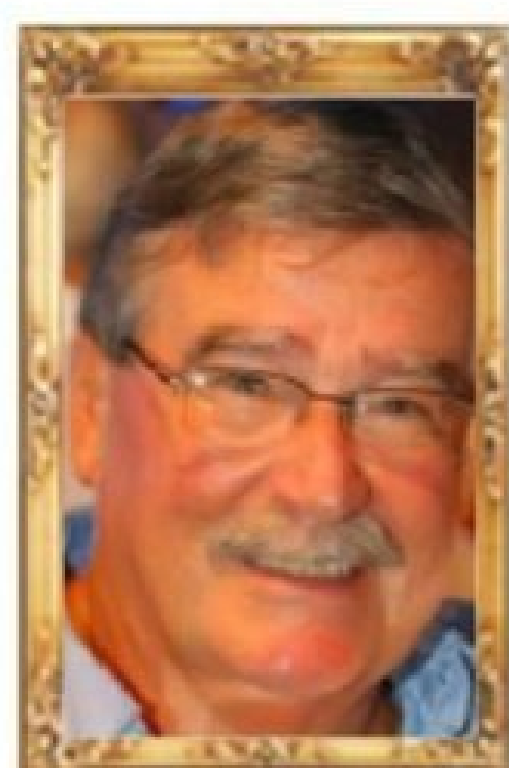
Fernando Tubino Vianna

Fernanda Vasconcellos

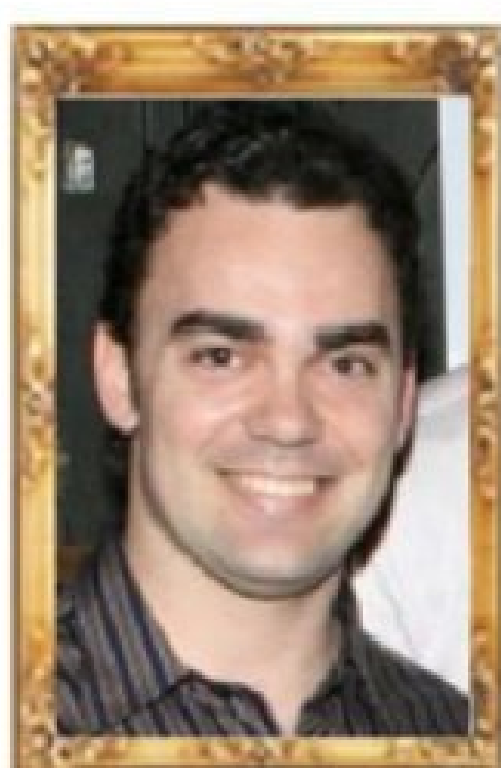
Orlando Fantazzini

Areana Nunes

João Antônio Carvalho do Canto

Michele Lanzer

Adalberto Luiz Zanatta

Luiz Fernando Martau

Alexandre Godoy

Francielli Moresco

Adriano Cescani

Margarida Gradin

Adriano Fleck Cescani

Lucia Vianna Xavier

Siegfried Koelln

Carlena Britto

Darvi Martins

Jéssica Di Modica

Glauco Menegheti

Giselle Hubbe

Marcelo Carrion da Fonseca

Bibianna Pavim

Rinaldo Goulart Leão

Valesca Miotti

Marino Krewer

Karina Paris

William Evangelista da Silva

Jessica Brown Findlay

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

NOVA ESTATAL PODE LEVAR O PAÍS À GERAÇÃO NUCLEAR

Faz tão pouco sentido a nova estatal ENBpar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional), criada nesta segunda-feira (13) para "controlar" outras duas, Itaipu e Eletronuclear, que especialistas já desconfiam ser outro o objetivo: usar o caixa da estatal binacional para investimentos na polêmica geração de energia nuclear.

Em princípio, a nova estatal é desnecessária: os conselhos de administração das outras duas são nomeados pelo governo para definir políticas e estratégias.

Olho no caixa

O governo está de olho no caixa e principalmente no potencial de Itaipu Binacional, inclusive para alavancagens em dólares.

Primo rico

Em 2023, quando o tratado que criou Itaipu completa 50 anos, sua dívida será zerada e a receita anual livre vai a US$ 2 bilhões (R$ 10,4 bilhões).

É só o começo

A nova estatal nasce com a denominação "participações" sugerindo, por exemplo, uma constelação de futuras empresas no campo nuclear.

Promessa pendente

O fato é que o presidente Jair Bolsonaro prometeu vender ou fechar estatais, mas, até agora, mil dias depois, quase nada aconteceu.

Eduardo Cunha

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) deve enfrentar nesta terça-feira (14) a "saia justa" de manter o entendimento que livrou o ex-presidente Lula, ao avaliar a anulação das condenações de Eduardo Cunha (MDB), ex-presidente da Câmara dos Deputados que ainda cumpre pena, agora no regime aberto, em razão de vários crimes ligados a corrupção.

A decisão favorecendo Lula impediu que novos julgamentos fossem realizados antes do registro de sua candidatura, em 2022.

Otimismo

Nos meios jurídicos, a convicção é que Cunha já conta em seu favor com três dos cinco votos da Segunda Turma do STF.

Voto importante

Na decisão que livrou Lula, até a ministra Cármen Lúcia mudou o entendimento para votar favorável à pretensão do ex-presidente.

Decisão polêmica

Se a decisão que livrou Lula e viabilizou sua candidatura deixou políticos do PT felizes, no caso de Eduardo Cunha o STF não deve ouvir elogios.

Diz aí, presidente

Nesta terça (14), o plenário da Câmara dos Deputados vai sediar a comissão geral para debater, com o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, as termelétricas, e especialmente o preço estratosférico dos combustíveis.

Mico na Paulista

O fracasso das manifestações contra o governo colocou em xeque os institutos de pesquisa: de acordo com o Datafolha, citado por João Doria, 52% dos brasileiros não querem Bolsonaro, nem Lula. Exatamente a turma que não deu as caras nos protestos de domingo (12).

Explica aí, pesquiseiro

Outro desafio das pesquisas é explicar por que Bolsonaro, na "zona de rebaixamento" das intenções de voto, atraiu milhões de manifestantes em seu favor, enquanto seus opositores fracassariam cinco dias depois.

Dois passos atrás

Para o deputado Danilo Forte (PSDB-CE), que pediu debate com o presidente da Petrobras, Joaquim Luna e Silva, o uso recorde de termelétricas movidas a gás e carvão é "claramente um retrocesso".

Meu pirão primeiro

Pautas como o fim do foro privilegiado dormitam anos nas gavetas do Congresso, mas a tramitação do que interessa aos parlamentares ganha velocidade de Fórmula 1. É o caso do novo Código Eleitoral.

Causou

Causou reações nas redes sociais o vídeo do governador de São Paulo, João Doria, pulando e dançando em frente a uma multidão, com bandeiras da UGT, do MBL, do Brasil e "Fora, Bolsonaro".

A verificar

Pesquisa Mapa/Neokemp sobre critérios do brasileiro para o voto revela que o comparecimento às urnas crescerá em 2022, após a abstenção bater recordes em 2018: 87% dos entrevistados dizem que vão votar.

Situação nova

Diretor do Instituto de Direito de Família, Ricardo Calderón disse que a Justiça já avalia a "união estável virtual". Para ele, a pandemia revelou casos em que a maioria das provas da união são de convivência virtual.

Pensando bem...

... As manifestações de domingo sepultaram a terceira via antes da segunda.

PODER SEM PUDOR

Empate deu nocaute

Os deputados Íris de Araújo (GO) e Cezar Schirmer (RS) disputavam no PMDB a última vaga de suplente na bancada brasileira do Parlamento do Mercosul, e a votação deu empate. Pelo regimento, o desempate se dava pelo critério de idade: vence o mais velho. Schirmer foi logo declarando a idade: 55 anos. A deputada olhou para um lado, para outro, e jogou a toalha: "Abro mão da disputa em favor do deputado Cezar Schirmer. Não revelo a minha idade por nada neste mundo!" Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

PSL + DEM

O PSL e o DEM vão realizar a fusão dos partidos, e a primeira reunião, com este anúncio, será dia 21 de setembro, na próxima terça-feira. O novo partido ainda não tem nome. Dentro das duas legendas, há quem defenda manter PSL, ou fazer uma pesquisa nacional com agência publicitária. O foco é formatar uma legenda de Centro e apresentar o candidato da terceira via na disputa do ano que vem à Presidência, contra Jair Bolsonaro (ainda sem partido) e Lula da Silva (PT). O nome mais apontado, hoje, é do presidente do Senado, o advogado mineiro Rodrigo Pacheco (DEM). Com a fusão, o novo partido nascerá como a maior bancada do Congresso Nacional, com 80 deputados federais e 8 senadores.

Bivar e ACM

ACM Neto, presidente do DEM, será candidato ao Governo da Bahia. Ele evita comentar o assunto. Luciano Bivar, presidente do PSL, está no exterior, em férias, e volta para a reunião.

Dois na berlinda

Há um desafio para ambos. Há prós e contra Bolsonaro dentro das legendas. O DEM, por exemplo, tem dois ministros no Governo: Onyx Lorenzoni (Trabalho) e Tereza Cristina (Agricultura). Eles terão de procurar novas siglas.

Radiografia do Poder

O PSL tem hoje 76 deputados estaduais, 90 prefeitos e 1.180 vereadores. O DEM destaca seus dois governadores (Caiado, em Goiás, e Mauro Mendes, no Mato Grosso), que não fazem objeção à fusão.

Bolsonaro na ONU

O presidente Jair Bolsonaro vai abrir presencialmente a Assembleia Geral da ONU (conforme antecipamos), e agora decidiu levar também a primeira-dama Michelle Bolsonaro. O casal desembarca em Nova York no próximo domingo (19) e fica até a terça-feira (21) à tarde. Embarca de volta logo após o discurso dele. O Palácio do Planalto não responde há mais de uma semana se Bolsonaro vai se vacinar para a viagem.

Duas mãos

O discurso do presidente está em elaboração na mesa do chanceler Carlos Alberto França, que deve acompanhá-lo na viagem.

Susto

O avião com staff presidencial para a precursora, que vai preparar a agenda, teve problemas técnicos neste domingo e aterrissou em Boa Vista (RR). Toda a equipe foi vacinada previamente para entrada nos Estados Unidos.

Alô, me ajuda?

Relator da CPI da Pandemia, o senador Renan Calheiros telefonou para o advogado Antônio Carlos de Almeida, o Kakay, pedindo orientações para o relatório final. “Reafirmei a importância de propor mudanças legislativas, para retirar das mãos do Presidente da Câmara e do PGR os poderes que definem se o relatório será arquivado ou se o Plenário da Câmara terá a palavra sobre o possível crime de responsabilidade”.

Outro lado da Praça

O deputado federal Diego Andrade apresentou uma PEC que limita o mandato de ministro do STF a 10 anos – hoje há aposentadoria compulsória aos 75 anos. Deputados e senadores continuam com quantos mandatos quiserem.

GT dos Jogos

O Grupo de Trabalho criado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, para avaliar projetos de legalização dos jogos, nasce dividido – no modelo a ser aprovado – embora todos trabalhem pela legalização.

Várias apostas

Existem parlamentares que defendem a legalização dos cassinos urbanos e turísticos; outros, apenas os resorts integrados com cassinos; e há os que acreditam que o mais adequado é a legalização de todas modalidades de jogos como bingo, videojogo ou BR1, jogo do bicho e jogos online.

JK redivivo

O Memorial JK em Brasília completou 40 anos e 119 anos do nascimento de Juscelino Kubitschek. O Memorial é administrado pela neta Anna Christina Kubitschek e avaliado como melhor museu do País.

ESPLANADEIRA

NHJ do Brasil participa da Expo Construção Offsite, de 15 a 18 de setembro, no Expo Mart, em São Paulo.
Salvadores Dali lançam no YouTube, em videoclipe, versão brasileira de ”Bella Ciao”, tema do seriado La Casa de Papel.
Claudio Hermolin assume presidência do Sinduscon-Rio para gestão 2021-2024, ao lado dos vice-presidentes Henrique Blecher e Marcos Saceanu.
ZENVIA anuncia nomeação de Shay Chor como diretor de Relações com Investidores da empresa. # Segurados da MAG Seguros têm até dia 30 para concorrer prêmios na promoção criada em função do Dia do Cliente.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

ÓBITOS POR COVID-19 NO BRASIL NÃO PASSARIAM DE 240 MIL

O auditor do TCU (Tribunal de Contas da União) Alexandre Figueiredo, recebeu agora uma suspensão de 45 dias sem salário e afastado, medida da qual cabe recurso. Ele é acusado de ter divulgado o famoso estudo denunciando uma possível fraude na notificação de óbitos por Coronavírus por governadores e prefeitos no Brasil. De acordo com o documento, apenas quatro em cada dez óbitos (41%) registrados por complicações da doença seriam efetivamente resultado da contaminação pelo novo coronavírus. O estudo de Alexandre Figueiredo contraria grandes interesses políticos e financeiros, porque o repasse de recursos a estados e municípios está vinculado à notificação de óbitos por coronavírus. Uma simples análise do número de óbitos no Brasil, no portal da transparência do registro civil demonstra que, se fossem verdadeiras as notificações de óbitos por coronavírus lançadas por estados e municípios a partir de 2018, não restaria espaço para óbitos por outras causas. Pelo estudo do auditor do TCU, os óbitos verdadeiros por coronavírus no Brasil hoje não passariam de 240 mil. Ao invés de checar o estudo, todo o sistema - Senado, deputados, governadores e agora, o TCU - preferem calar o seu autor.

Só no Brasil: Omar Aziz dando lição de moral

Quem ouve o presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da Pandemia, a popular CPI do Circo no Senado, o enrolado Omar Aziz, defender o impeachment do presidente Jair Bolsonaro, até imagina que está diante de um digno senador da República. Aziz é o mesmo que teve o passaporte apreendido, a esposa e um irmão preso, todos indiciados por suspeita de envolvimento em esquema que desviou R$ 200 milhões da Saúde do Amazonas. Segue dando lições de moral na CPI.

Acredite: Já começam a surgir nomes para o ministério de Eduardo Leite

Pré-candidato a presidente da República, o governador gaúcho Eduardo Leite continua mantendo sua campanha como candidato nas prévias do seu partido, o PSDB. Ontem, já surgiu a especulação sobre o seu ministério. O ex-secretário da Fazenda Aod Cunha, do governo tucano de Yeda Crusius seria o seu ministro da Economia. Aod já é o coordenador da área de economia do projeto tucano de governo.

Racha no PP?

É cada vez mais intenso nos bastidores, o movimento da deputada Silvana Covatti, atual Secretária da Agricultura e Abastecimento do Rio Grande do Sul. Ela identificou espaço para uma candidatura a vice, possivelmente na chapa do ministro Onyx Lorenzoni, que pretende concorrer ao governo gaúcho pelo DEM.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1563 — Paz de Iperoig, primeiro tratado de paz celebrado entre índios e colonizadores brancos nas Américas, em Ubatuba (São Paulo).
1741 — Fundação do município de Viamão.
1844 — Reconhecimento da independência paraguaia, pelo Brasil.
1858 — Criação do município de Augusto Severo.
1867 — É lançado, na Alemanha, o primeiro volume de O Capital, obra mais importante do filósofo alemão Karl Marx
1917 — A Rússia é oficialmente proclamada uma república.
1927 — Terremoto subaquático abala o Japão, com mais de 100 mortos.
1956 — Marilyn Monroe faz sua famosa cena no filme O Pecado Mora ao Lado, tendo sua saia levantada pelo vento do metrô.
1959 — A sonda soviética Luna 2 se choca com a Lua, tornando-se o primeiro objeto feito pelo homem a alcançá-la.
1968 — Lançamento da sonda Zond 5 da Base de Baikonur.
1974 — Lançada a Linha Azul, a primeira linha do Metrô de São Paulo.
1984 — Primeiro concurso Video Music Awards.
1998 — João Paulo II publica a encíclica “Fides et Ratio”.
2018 — O Furacão Florence chega a terra firme perto de Wrightsville Beach, na Carolina do Norte, causando inundações catastróficas em muitas áreas ao longo da costa do estado.

Nascimentos

1543 — Claudio Acquaviva, padre jesuíta italiano (m. 1615).
1580 — Francisco de Quevedo, escritor e político espanhol (m. 1645).
1737 — Michael Haydn, compositor austríaco (m. 1806)
1769 — Alexander von Humboldt, naturalista alemão (m. 1859).
1804 — John Gould, ornitólogo e naturalista inglês (m. 1881)
1848 — Adolf Albin, enxadrista romeno (m. 1920)
1849 — Ivan Pavlov, fisiólogo russo (m. 1936).
1880 — Archie Hahn, atleta norte-americano (m. 1955).
1899 — Hal B. Wallis, produtor norte-americano (m. 1986)
1905 — Ismael Silva, cantor brasileiro (m. 1978).
1908 — Cecil Smith, patinadora artística canadense (m. 1997).
1920 — Lawrence Robert Klein, economista norte-americano.
1921 — Dom Frei Paulo Evaristo Cardeal Arns, OFM, ex-arcebispo de São Paulo.
1922 — Zizinho, futebolista brasileiro (m. 2002).
1983 — Amy Winehouse, cantora e compositora britânica (m. 2011); e Wilson Matias, futebolista brasileiro.
1984 — Adam Lamberg, ator estadunidense; e Fernanda Vasconcellos, atriz brasileira.
1986 — Giovanna Ewbank, atriz e modelo brasileira.

Falecimentos

258 — Cipriano de Cartago, santo africano
407 — João Crisóstomo, arcebispo de Constantinopla (n. 347).
1321 — Dante Alighieri, escritor italiano (n. 1265).
1435 — João, Duque de Bedford (n. 1389).
1523 — Papa Adriano VI (n. 1459).
1538 — Henrique III de Nassau-Breda (n. 1483).
1709 — Luis Manuel Fernández de Portocarrero, religioso, nobre e político espanhol (n. 1635).
1712 — Giovanni Domenico Cassini, astrônomo e matemático francês (n. 1625).
1820 — François Joseph Lefebvre, militar e político francês (n. 1755).
1824 — Luís XVIII de França (n. 1755).
1901 — William McKinley, político norte-americano (n. 1843).
1936 — Irving Thalberg, produtor cinematográfico norte-americano (n. 1899).
1937 — Tomás Masaryk, político tcheco (n. 1850).
1960 — Antônio Reis, bispo católico brasileiro (n. 1885).
1970 — Rudolf Carnap, filósofo alemão (n. 1891).
1982 — Grace Kelly, atriz estadunidense (n. 1929).
1984 — Janet Gaynor, atriz estadunidense (n. 1906).
1989 — Tim Brown, patinador artístico americano (n. 1938).
1993 — Austregésilo de Athayde, escritor e jornalista brasileiro (n. 1898).
1999 — Abreu Sodré, político brasileiro (n. 1917).
2005 — Robert Wise, diretor e produtor de cinema estadunidense (n. 1914).
2006 — Paulo Marques, jornalista, radialista e político brasileiro (n. 1948).
2009 — Patrick Swayze, ator e cantor estadunidense (n. 1952).
2010 — José Janene, empresário e político brasileiro (n. 1955).
2016 — Duda Ribeiro, ator brasileiro (n. 1962).

Inter vence o Sport fora de casa por 1 a 0 pelo Campeonato Brasileiro.

O Inter venceu o Sport de Recife na noite desta segunda-feira (13), na Ilha do Retiro, pelo placar de 1 a 0, em partida válida pela 20ª rodada do Brasileirão. O gol foi marcado logo no início do duelo, aos 3 minutos, por Patrick. Com o resultado, o Colorado soma 26 pontos e sobe três posições, alcançando a nona posição na tabela.

O time chega a seis jogos de invencibilidade, com três vitórias no período. A equipe de Diego Aguirre entrou na briga por uma das vagas à Libertadores. O Inter está logo atrás do Cuiabá, que tem um ponto e um jogo a mais, e o Colorado está a 3 pontos de distância do G-6. Na próxima partida, a equipe recebe o Fortaleza no estádio Beira-Rio, no domingo (19).

Na zona de rebaixamento, o Sport vem de seis partidas sem vencer. Dono do pior ataque da Série A – com oito gols marcados –, a equipe estacionou no 19º lugar na tabela e tem 17 pontos, cinco atrás do primeiro clube fora do Z-4, o São Paulo.

Aguirre levou a campo um time sem os dois volantes mais defensores. Dourado está suspenso e o comandante optou por colocar Edenilson em uma função mais central, ao lado de Lindoso. Caio Vidal jogou pela extrema direita. Mauricio substituiu o lesionado Taison, e Moisés ficou na lateral esquerda.

O jogo

O Inter começou impetuoso com essa formação. Logo aos 3 minutos de jogo, Yuri Alberto fez boa jogada pela ponta direita e lançou na área à meia altura. Patrick só teve o trabalho de escorar a bola para dentro das redes.

O time da casa tentou se lançar mais à frente. Aos 6 minutos, em contra-ataque, o Sport chegou perto em chute forte de Sander que passou por cima do travessão. A equipe pernambucana tentou de novo aos 7 minutos, com Michael, em chute que passou ao lado da meta de Daniel.

A equipe do Recife tentava avançar e perdia a bola, proporcionando os contragolpes que os colorados queriam. Maurício tentou chute rasteiro de fora da área aos 15 minutos, mas o goleiro do Sport não teve dificuldades para encaixar a bola. Aos 18, Mikael cobrou falta para o Sport por cima do gol colorado.

Apesar da superioridade, o Inter estagnou em campo, tentando recuar para sair em velocidade, sem sucesso. A equipe gaúcha levou um susto nos minutos finais da primeira etapa, quando André, ao tentar um cruzamento, surpreendeu Daniel e a bola raspou o travessão. Nos acréscimos, o goleiro precisou fazer uma intervenção após desvio em cobrança de escanteio, evitando conclusão a gol.

Ricardo Duarte/SC Internacional

Patrick marcou o gol da vitória.

No segundo tempo, o Sport voltou melhor e mais compacto, impondo dificuldades com a marcação ao Internacional. Mikael assumiu as investidas e fez duas finalizações seguidas, aos oito e 10 minutos, mas sem conseguir balançar as redes. Aos 20, Yuri Alberto ainda marcou pelo Colorado, em um lance anulado por impedimento.

O time pernambucano quase empatou em uma cabeçada de Mikael aos 28, evitada após grande defesa do goleiro Daniel. E ainda acertou uma bola na trave com Tréllez. O Inter passou por alterações para recuperar a força, mas não teve mais mudanças no resultado. O Colorado se segurou, controlou o Sport e garantiu os três pontos fundamentais.

Ficha técnica

Sport — Maílson, Hayner, Sabino (Paulinho Moccelin), Rafael Thyere, Chico, Sander, José Welison (Tréllez), Marcão Silva, Everton Felipe (Everaldo), André (Thiago Neves), Mikael. Técnico: Gustavo Florentín.

Internacional — Daniel, Saravia, Bruno Méndez, Víctor Cuesta, Moisés, Rodrigo Lindoso, Edenílson, Patrick, Caio Vidal (Paolo Guerrero), Maurício (Johnny), Yuri Alberto (Heitor). Técnico: Diego Aguirre.

Após vitória, elenco do Grêmio inicia preparação para embates contra o Flamengo.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

A equipe treinou sob chuva intensa durante a manhã desta segunda-feira (13), visando os próximos duelos.

Depois de vencer o Ceará pelo Campeonato Brasileiro no último domingo (12) e conquistar os três pontos na abertura do returno da competição, o Grêmio voltou aos trabalhos no CT Luiz Carvalho. A equipe treinou sob chuva intensa durante a manhã desta segunda-feira (13), visando os próximos duelos contra o Flamengo – o primeiro, nesta quarta-feira (15), pela Copa do Brasil, e o segundo, no domingo, pelo Brasileirão.

A atividade contou com trabalhos regenerativos para os atletas que iniciaram a partida contra o Ceará, permanecendo na academia. Os demais foram ao campo para trabalhos com a comissão técnica, comanda pelo técnico Luiz Felipe Scolari. A primeira parte serviu para o aquecimento, que preparou o grupo para os trabalhos seguintes. Com o campo dividido em dois quadrantes, dois trabalhos técnicos distintos foram realizados. Enquanto em um deles, a comissão orientava a tomada decisão com a posse de bola e em menor tempo, sem deixar a bola parar, o outro trabalhava enfrentamentos, que após o gol, em mini goleiras, ou perda da posse, o atleta já se posicionava para marcar e apertar a posse do outro time.

Na parte final, Felipão orientou o grupo em um trabalho tático, enquanto os demais faziam treinos de cruzamentos e finalizações.

O volante Lucas Silva concedeu entrevista coletiva após o treino e falou sobre os dois próximos jogos contra o Flamengo. "O jogo de quarta-feira tem um placar difícil de reverter, mas no futebol tudo acontece. Ainda hoje, só uma parte do elenco foi para o campo, então não sabemos qual o pensamento do nosso treinador para o jogo de quarta-feira e de domingo. Vamos conversar a partir de amanhã, junto com o treinador, e tomar as melhores medidas para os dois próximos jogos", disse o volante para a GrêmioTV.

Postura defensiva

Contra o Ceará, o Grêmio começou a partida de uma maneira mais ofensiva, foi predominante durante o primeiro tempo e construiu o resultado de 2 a 0. Contudo, para a segunda etapa, Felipão adotou uma postura mais defensiva, e decidiu esperar pelo adversário. Após o jogo, o treinador comentou sobre suas escolhas durante a partida:

"Nós fizemos o jogo calculado. Tínhamos condição de marcar pressão, como fizemos no primeiro tempo, e fizemos o que foi possível. Começamos com essa marcação mais forte, e no segundo tempo fizemos uma marcação um pouco mais baixa, pois mesmo fazendo todo um trabalho durante a semana, de quinta a domingo, teríamos dificuldades daquela maneira."

Perguntado, o treinador respondeu se a boa atuação teria relação com os protestos ocorridos no CT do clube há pouco menos de duas semanas atrás, para ele, não houve relação direta: "Nem eu, nem os jogadores comentamos sobre o assunto. O que tínhamos que fazer era trabalhar durante a semana, só isso. Foi o que fizemos, e colhemos o resultado hoje. Mas esperamos colher ainda mais resultados no futuro."

Confederação Brasileira de Futebol encaminha defesa para o julgamento da suspensão do jogo entre Brasil e Argentina.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) encaminhou nesta segunda-feira (13) a defesa para julgamento da suspensão da partida entre Brasil e Argentina. A Fifa abriu processo disciplinar para analisar os casos que levaram à interrupção – e consequente suspensão – do jogo das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2022, realizado no dia 5 de setembro.

A defesa da CBF preparou uma série de documentos para mostrar que o mandante – no caso, o Brasil – nada teve a ver com a suspensão da partida. Ação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), depois de alguns avisos à delegação argentina, provocou a paralisação da partida.

A Confederação Brasileira de Futebol enviou a defesa no fim do prazo previsto. Não há previsão de veredito da Fifa, que também recebe a defesa dos argentinos. A Anvisa notificou quatro jogadores da seleção da Argentina, que deveriam fazer quarentena. A Associação de Futebol da Argentina tentou, de última hora, conseguir autorização especial, mas não teve sucesso.

Lucas Figueiredo/CBF

Partida foi parada por ordem da Anvisa.

Relatório sobre os acontecimentos do jogo e anteriores à partida – como da própria Anvisa, com registros de reuniões com dirigentes da Argentina – tentam mostrar que tudo que cabia à CBF foi feito.

Não há data livre para possível realização de novo jogo entre brasileiros e argentinos – que se encontram pelo "segundo turno" das Eliminatórias no mês de novembro.

Lembre o caso

A Anvisa diz que quatro argentinos deveriam cumprir quarentena pois passaram pela Inglaterra nos últimos 14 dias. O goleiro Emiliano Martinez, os meias Emiliano Buendia e Giovani Lo Celso e o zagueiro Cristian Romero atuam no futebol inglês. Antes, viajaram direto para a Venezuela para jogar – a Argentina venceu por 3 a 1.

Ainda segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, houve informação errônea cedida pelos argentinos no formulário de entrada ao país. Sem mencionar que os quatro atletas estiveram na Inglaterra nas últimas duas semanas.

A partida na Neo Química Arena foi paralisada por volta dos seis minutos. Agentes da Anvisa, depois seguidos por policiais, entraram no estádio, no gramado e foram atrás dos jogadores argentinos. O delegado da partida tentou impedir, mas foi em vão. Houve discussão com dois jogadores da Argentina.

Entenda a dieta adotada por Cristiano Ronaldo para se manter fisicamente bem aos 36 anos.

O mundo da bola sabe o quão disciplinado é Cristiano Ronaldo. Aos 36 anos, o novo jogador do Manchester United aparenta um físico invejável. E é claro que a boa forma não vem de graça. O jogador já se declarou contra o consumo de batata frita, álcool e cigarro. Inclusive, recentemente, CR7 abalou a economia e as redes sociais justamente por "esconder" a garrafa de Coca-Cola estampada em uma entrevista coletiva. Mas como o português consegue manter um físico tão avantajado para a idade?

Para compreender a estratégia de Cristiano Ronaldo, o site Lance conversou com a nutricionista Tatiana Amalfi. Ela conta que CR7 adotou a dieta do mediterrâneo, um plano alimentar baseado no consumo de alimentos frescos e exclusão de industrializados.

"A dieta do mediterrâneo é uma dieta que tem como prioridade alimentos frescos, azeite (rico em gorduras boas), frutas, legumes, verduras, carnes brancas (peixe, principalmente), laticínios (leite e queijo) e oleaginosas (castanhas, nozes). Embora a dieta não englobe o consumo de industrializados e embutidos, este estilo de vida não é limitante, podendo e devendo ser adotada por todos", começou.

"Ela pode ser feita por toda a população, já que é composta por alimentos que constituem uma vida saudável, como carnes brancas, gorduras boas e legumes frescos. A dieta do mediterrâneo não é, apenas, uma pequena salada no dia a dia. Ela é baseada em pratos coloridos e variados. Na hora de pensarmos nesta dieta, devemos pensar em um prato com beterraba, cenoura, chuchu, couve, entre outras, e não apenas uma alface e um tomate", completou a nutricionista.

Sobre a dieta, Tatiana Amalfi explica que o consumo de boas gorduras é essencial para o ganho de massa dos atletas de alto rendimento, como Cristiano Ronaldo.

"Pensando nos atletas, é fundamental que ele consuma proteínas adequadas e gorduras boas, como óleo de coco, azeite de oliva, oleaginosas. É extremamente importante para o atleta que ele consuma boas fontes de gordura. Além disso, ele deve consumir adequadamente os antioxidantes, como frutas, legumes e verduras, alimentos fontes de vitaminas e minerais. O leite e seus derivados também são importantes fontes de vitamina A. Um atleta que precisa da sua densidade muscular completa precisa de muito cálcio, também encontrado no leite", pontuou.

Reprodução

Para manter o físico em dia, a especialista afirma que a rotina de exercícios de CR7 são o diferencial do atleta.

"Nesta dieta, temos a exclusão imediata de alimentos industrializados e embutidos, como salsicha e presunto. Esses ingredientes são responsáveis pelo surgimento de cálculos renais e ácido úrico. Quando pensamos em industrializados, como a lasanha pronta, miojo e nuggets, estão fora da dieta. Além disso, a carne vermelha também não está englobada na dieta do mediterrâneo, tendo mais gordura do que a carne branca. Seguindo este estilo de vida, a pessoa tem um ganho imenso na saúde", afirmou a nutricionista.

Para manter o físico em dia, a especialista afirma que a rotina de exercícios de CR7 são o diferencial do atleta. "Precisamos pensar que o exercício físico é fundamental. Nem que seja apenas meia hora por dia, é necessário aliar o exercício físico à alimentação. Precisamos, também, excluir todos os alimentos ricos em gordura trans, como biscoitos e bolachas. Tudo o que é pronto, precisamos descartar: é necessário desembalar menos, e descascar mais", concluiu. As informações são do site Lance.

Imunoterapia revoluciona tratamento para o câncer de pulmão.

A advogada Suzane de Castro, 62, fumou por exatos 33 anos e só conseguiu largar o cigarro quando o neto nasceu, em 2006. "Eu já vinha querendo parar fazia muito tempo, mas o cigarro é um vício terrível, era muito difícil. Meu neto era prematuro, ficou internado com problemas no pulmão, então decidi parar porque ele ia morar comigo. Larguei o cigarro por ele."

Os primeiros três anos longe do cigarro foram de cuidado e alerta. A advogada ia anualmente ao pneumologista fazer exames de rotina para monitorar os efeitos do tabagismo em sua saúde, mas de repente parou. "Em algum momento eu meti na minha cabeça 'pronto, agora eu estou livre do câncer!'. Foi o meu grande erro. Eu continuei a fazer exame de mama anualmente, a fazer papanicolau. Mas nunca ninguém me disse 'olha, você foi fumante, é para o resto da vida a sua atenção'!"

E foi uma tosse intermitente que apareceu em 2016, dez anos após largar o cigarro, que a levou de volta ao consultório de um especialista. Depois de alguns exames, o diagnóstico: Suzane tinha tumor de 7 centímetros no pulmão e uma metástase no cérebro.

O câncer de pulmão é o segundo mais comum no mundo, ficando atrás apenas do câncer de próstata nos homens e do de mama em mulheres. E o tabagismo é uma das principais causas desse tipo específico de tumor: em cerca de 85% dos casos diagnosticados, está diretamente ligado ao consumo de derivados de tabaco. O fumante passivo, ou seja, aquele que nunca fumou, mas ficou exposto de forma indireta ao cigarro, também corre risco. E mesmo quando a pessoa consegue largar o vício, como no caso de Suzane, a possibilidade de ter o câncer de pulmão continua existindo, embora diminua ao longo do tempo.

Com o diagnóstico fechado, a equipe médica dividiu o tratamento de Suzane em duas frentes: uma radiocirurgia na cabeça (técnica que utiliza feixes de radiação sem necessidade de cortes) para tratar os dois microtumores encontrados no cérebro, e quimioterapia, para a lesão no pulmão. Após seis meses de tratamento, o câncer não aumentou, mas também não diminuiu. Foi aí que a equipe médica que cuida de Suzane sugeriu um outro tipo de tratamento, a imunoterapia.

Tratamento revolucionário

Diferentemente da quimioterapia e da terapia-alvo, que possuem ação diretamente nas células tumorais, a imunoterapia estimula o próprio sistema imunológico do paciente a identificar e combater o câncer, e tem se tornado uma ferramenta importante para os oncologistas nos últimos oito anos, quando o seu uso foi autorizado no Brasil. "A célula cancerosa tem a capacidade de enganar o sistema imune, de 'desligar' os mecanismos de reconhecimento dessas células no nosso corpo", explica a diretora de Oncologia da Bristol Myers Squibb, Christina Matteucci. "Foi uma descoberta que revolucionou o tratamento do câncer. Foi tão revolucionário que os dois cientistas que desenvolveram as primeiras drogas de imunoterapia, que conseguiram ativar novamente o sistema imune para que ele combata o tumor, foram premiados com o prêmio Nobel de Medicina em 2018", completa.

Atualmente, a imunoterapia tem autorização para ser usada em pacientes com diversos tipos de câncer e em diferentes estágios da doença. "Quando a gente fala de câncer de pulmão há dois grandes grupos – o câncer de pulmão de células pequenas e o câncer de pulmão de células não pequenas, esse último responsável pela maioria dos casos (80% dos cânceres de pulmão)", explica o oncologista e coordenador-médico do grupo Oncoclínicas do Rio de Janeiro, Pedro De Marchi. "Dentre esses cânceres de células não pequenas, 70% dos casos, infelizmente, já são diagnosticados quando a doença está avançada, ou seja, em estágios III ou IV. E a maioria desses pacientes é tratada com intuito paliativo; podemos apenas controlar a doença. Muitas vezes a gente não consegue fazer a cirurgia. Então é nesse cenário que a gente prescreve os imunoterápicos."

Reprodução

A imunoterapia estimula o sistema imunológico do paciente a identificar e combater o câncer.

Sem sinais da doença

Depois de seis meses de tratamento com imunoterapia, o tumor de pulmão da advogada Suzane de Castro diminuiu dois terços, e ela pôde finalmente ser operada. "Minha médica me disse, 'olha, seu tumor diminuiu tanto que agora a gente acha que você pode tirar'. Em junho de 2018 eu fiz a cirurgia para tirar o tumor do pulmão, e os da cabeça nunca mais voltaram. Eu nunca mais tive outro sinal de metástase. Desde essa época meu pet-scan está zerado", comemora. Mesmo há três anos sem sinais da doença, Suzane ainda faz sessões mensais de imunoterapia, que duram 40 minutos e são administradas pela veia.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou recentemente o uso de uma nova combinação de drogas para o tratamento de primeira linha de pacientes com câncer de pulmão de não pequenas células metastático. Uma ótima notícia, segundo o oncologista Pedro De Marchi. "Ter mais de uma opção é o ideal, porque assim a gente deixa de tratar todo mundo da mesma forma. Os pacientes são diferentes, os tumores são diferentes e, com mais essa aprovação, conseguimos personalizar cada vez mais o tratamento que oferecemos aos nossos pacientes", pontua.

Atenção aos sintomas

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que a cada ano sejam diagnosticados no Brasil 30.200 novos casos de câncer de pulmão, traqueia e brônquio. Desses casos, 17.760 são em homens e 12.440, em mulheres, valor que corresponde a um risco estimado de 16,99 casos novos a cada 100 mil homens e 11,56 para cada 100 mil mulheres.

A maioria dos pacientes diagnosticados com câncer de pulmão tem 65 anos ou mais, enquanto um pequeno percentual de casos é diagnosticado em pessoas com menos de 45 anos. A idade média no momento do diagnóstico é de 70 anos.

Quanto mais cedo é feito o diagnóstico do câncer, melhor pode ser o prognóstico do paciente. E embora a maioria dos cânceres de pulmão seja assintomática, há alguns sinais e sintomas que merecem atenção. Tosse recorrente, com expectoração mucosa e/ou com sangue, deve ser motivo de alerta. Dor no peito, rouquidão, perda de apetite, perda de peso, falta de ar, fadiga e infecções de repetição também não devem ser ignorados. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ansiedade: 6 exercícios para extrair algo positivo da emoção incompreendida.

É difícil imaginar a ansiedade como algo positivo. O que há de tão bom em se sentir nervoso, preocupado, com apertos no peito? No Brasil, estima-se que cerca de 13 milhões de pessoas têm distúrbios de ansiedade, doença que atrapalha relacionamentos, desempenho profissional e o bem-estar físico e emocional do indivíduo.

Mas para Wendy Suzuki, neurocientista e professora do Centro de Ciências Neurais da Universidade de Nova York, nos Estados Unidos, a ansiedade pode ser uma boa emoção.

Em vez de lutar contra ela, Suzuki diz que ao longo de sua vida usou essa emoção para ser mais produtiva, mais otimista e, no final das contas, mais resistente.

A pesquisadora, autora do livro Good Anxiety: Harnessing the Power of the Most Misunderstood Emotion ("Ansiedade Positiva: Aproveitando o Poder da Emoção Mais Incompreendida", em tradução livre), especializou-se no estudo da plasticidade do cérebro e nos efeitos transformadores do exercício físico na saúde mental e no desenvolvimento cognitivo.

"A boa ansiedade refere-se ao fato de que, de uma perspectiva evolutiva, a ansiedade foi projetada para nos proteger dos perigos deste mundo", disse Suzuki à BBC News Mundo, serviço da BBC em espanhol.

O problema, segundo Suzuki, é que temos níveis "muito altos" de ansiedade coletiva, o que faz com que essa ansiedade perca muito de seu valor.

"Para voltar às funções protetoras benéficas de nossa ansiedade", diz a especialista, "precisamos aprender a diminuir o volume de nossa ansiedade, explorar o que esses sentimentos desconfortáveis associados à nossa ansiedade nos dizem sobre nós mesmos e, ao fazer isso, aprender mais sobre nós, sobre nossos sentimentos e nossas vidas emocionais."

Em um artigo recente no portal Make it, da rede americana CNBC, Suzuki afirma que "a maneira mais poderosa de combater a ansiedade é trabalhar constantemente para desenvolver resiliência e força mental".

Para atingir esse objetivo, a neurocientista pratica esses seis exercícios diariamente.

1. Transforme a ansiedade em progresso

A plasticidade de nossos cérebros é o que nos permite ser resilientes em tempos difíceis: aprender a se acalmar, reavaliar situações, reformular nossos pensamentos e tomar decisões mais inteligentes.

É mais fácil tirar proveito disso quando nos lembramos de que a ansiedade nem sempre precisa ser ruim.

2. Experimente algo novo

Hoje em dia, é mais fácil do que nunca fazer uma nova aula online, praticar um esporte ou participar de um evento virtual.

"Não muito tempo atrás, participei de um treino ao vivo no Instagram com a campeã de Wimbledon, Venus Williams, no qual ela usava garrafas como pesos."

O ponto é: de graça (ou por um preço baixo) você pode forçar seu cérebro e corpo a tentar algo que você nunca cogitou antes. Não precisa ser um treinamento e não precisa ser difícil; Pode ser algo um pouco acima do seu nível ou fora da sua zona de conforto.

3. Pense em resultados positivos

No início ou no final de cada dia, pense sobre todas as incertezas atuais em sua vida, incluindo as grandes e as pequenas.

Vou receber uma boa avaliação de desempenho no trabalho? Meu filho vai se adaptar bem à nova escola? Vou receber uma resposta positiva após a entrevista de emprego? Agora pegue cada uma dessas situações e imagine o resultado mais otimista que a situação pode ter.

Reprodução

Contato com a natureza pode trazer efeitos benéficos para a saúde mental.

Não apenas o bom resultado, mas "o melhor" resultado possível que você pode imaginar. Essa prática permite praticar a sensação de esperar resultados positivos.

4. Comunique-se com outras pessoas

Ser capaz de pedir ajuda, permanecer próximo de amigos e familiares e cultivar relacionamentos que te incentivem e apoiem não apenas ajudam a manter a ansiedade sob controle, mas também reforçam o sentimento de que você não está sozinho.

Não é fácil, mas sentir que está rodeado de pessoas que se preocupam com você é crucial em tempos de grande estresse, quando você precisa recorrer à sua própria resiliência para perseverar e manter o seu bem-estar.

Quando sofremos uma perda ou outras formas de sofrimento, é natural que nos afastemos. Esse tipo de comportamento é percebido inclusive em animais de luto.

No entanto, você também tem o poder de se aproximar da companhia daqueles que podem ajudá-lo a cuidar de si mesmo.

5. Pratique 'auto-tuíte' positivo

O ator, dramaturgo e compositor Lin-Manuel Miranda (vencedor do Pulitzer, do Emmy, do Grammy e do Tony) publicou um livro no qual fala dos tuítes que envia no início e no final de cada dia. São essencialmente pequenas mensagens otimistas, divertidas, únicas e encantadoras.

Se você observá-lo em suas entrevistas, verá uma pessoa intrinsecamente forte e otimista. Como pode se tornar tão resiliente, produtivo e criativo?

Claramente, parte da resposta são esses lembretes positivos que ele escreve. Você não precisa compartilhá-los com outras pessoas. A ideia é ser incentivado a fazer isso no início e no final do dia.

6. Mergulhe na natureza

A ciência tem mostrado repetidamente que passar tempo na natureza tem efeitos positivos em nossa saúde mental.

Alguns estudos descobriram que pode aumentar significativamente o seu bem-estar emocional e resiliência.

Você não precisa morar próximo a uma floresta para mergulhar na natureza. Um parque próximo ou qualquer ambiente verde tranquilo onde não haja muitas pessoas funcionará bem.

Saiba como ajudar seu filho pequeno que está sofrendo bullying na escola.

Diferente daquele praticado por crianças maiores ou adolescentes, o bullying na primeira infância – faixa etária que abrange dos 0 aos 6 anos – é sutil, e por isso não deve ser confundido com alguns comportamentos que são naturais nesta fase.

Mesmo que aconteçam situações constrangedoras, diz a terapeuta Wanessa Moreira, ainda estamos falando sobre crianças que não possuem um real entendimento sobre o significado de suas falas. Na primeira infância, fala a profissional, costumam acontecer mais divergências entre meninos e meninas, e em situações que envolvem disputas de brinquedos ou por atenção. Já crianças mais velhas atuam de maneira mais nociva, compreendem o que dizem, mas possuem certa dificuldade em entender as consequências dos próprios atos.

"Crianças pequenas, que ainda não conseguem verbalizar bem o que sentem, demonstram seus desejos através de algumas atitudes vez ou outra não muito positivas, como bater, morder e prejudicar o amiguinho de qualquer outra forma. Isso não é necessariamente bullying: às vezes a criança só precisa de um tempo para comunicar algo que não vai bem com ela mesma", pontua Gabriela Luxo, psicóloga, mestre e doutora em distúrbios do desenvolvimento.

O que caracteriza o bullying, de acordo com a psicóloga, então, é o chamado quadro de agressão contínua, com características de perseguição entre agressor e vítima. Diferente de problemas isolados entre crianças, o bullying é repetitivo e exige acompanhamento multidisciplinar.

"A gente tem que se preocupar com o termo bullying, porque ele acaba sendo um rótulo e não significa, necessariamente, que uma criança está perseguindo a outra. Tudo varia de caso a caso", fala a profissional.

O que leva uma criança a fazer bullying com outra?

Diversos são os fatores que podem levar uma criança pequena a praticar bullying com um colega de escola, mas situações relacionadas à imagem corporal, ao aspecto mental e comportamental podem influenciar e aumentar a frequência ainda na primeira infância.

"Estudos mostram que crianças pequenas apresentam maiores níveis de agressão quando são comparadas umas às outras. Isso acontece porque quando uma criança ainda não sabe como desenvolver, por exemplo, uma atividade, mas é comparada com um colega que já sabe, ela terá um aumento nos níveis de estresse por não saber reagir àquela situação – e pode querer agredir o amigo para se defender daquilo que não sabe como lidar", exemplifica Wanessa.

Wimer Bottura Junior, médico psiquiatra com especialização infantil pela FMUSP, pontua que muito do que faz com que a criança pratique bullying na escola tem a ver com a maneira com a qual ela é tratada ou educada dentro de casa, seja por estar revoltada com algum conflito que ocorre dentro do ambiente doméstico, seja por ter recebido uma educação que relaciona agressividade com defesa própria, seja por ter sido educada de maneira extremamente passiva, que a impede de colocar limites ou entender que vem sendo agredida.

Tanto o agressor quanto a vítima de bullying precisam de um olhar atento, ou seja, que pais e demais responsáveis deem espaço para que elas sejam ouvidas, reforça Gabriela. Inveja, ciúmes, frustrações, questões internas mal resolvidas e a necessidade de ajuda do adulto, sem saber como pedir por esse auxílio, também podem fazer com que a criança se torne mais agressiva dentro do ambiente escolar.

Atenção para os sinais de alerta

Alguns sinais podem indicar que a criança está sofrendo bullying na escola, embora a hipótese não deva ser considerada sem que a comunicação existente entre pais e a própria instituição funcione como uma via de mão dupla.

Mesmo assim, lista Wanessa, comportamentos que remetem à apatia, tristeza constante, isolamento voluntário por parte da criança, sensibilidade aflorada, de modo que ela passe a se comportar com mais irritabilidade e chore com mais facilidade devem servir de alerta para pais e professores.

"As crianças que sofrem bullying muitas vezes ficam com medo de serem excluídas das brincadeiras na escola, e começam elas mesmas a promover esse isolamento. Para que não sofram com a exclusão, vão se colocando em situações que fazem com que elas se 'deem por vencidas', saindo de jogos e disputas e perdendo a coragem de ousar em brincadeiras em grupo", exemplifica.

Reprodução

Bullying na primeira infância é sutil e não deve ser confundido com alguns comportamentos que são naturais nesta fase.

O que fazer?

O triângulo formado pelos pais, pela criança e pela escola é fundamental para o bem estar de todos os indivíduos envolvidos, diz Gabriela. Desta forma, a primeira coisa a ser feita ao entender que o pequeno está sofrendo bullying no ambiente escolar, portanto, é comunicar a instituição e, se preciso, pedir ajuda para que a escola tome as medidas cabíveis.

É importante, ainda, diz Wanessa, que os pais procurem o colégio como parceiros que estão a fim de resolver o problema do bullying, e não como culpados que merecem qualquer tipo de punição.

A chave é acolhimento

Após comunicar a escola, é essencial que a criança que é vítima dos ataques possa contar com apoio psicológico, tanto por meio de profissionais quanto dentro do ambiente familiar.

Diálogo, acolhimento e compreensão sobre os limites do pequeno, fala Wanessa, são fundamentais para fortalecer essa criança, que precisa de ajuda e de muito amor.

" Ela não precisa de pais que saiam agredindo outras pessoas para defendê-la, e ela também não precisa ser diminuída por não saber se defender. Ela precisa de acolhimento, precisa aprender a lidar com as frustrações causadas pelas agressões para, assim, ganhar confiança", resume.

É preciso estimular que a criança desenvolva a habilidade de se defender, corrobora, Wimer – segundo ele, isso não significa que ela precisa ser vingativa ou agressiva, mas sim permite que ela tenha o direito de incomodar, falando com mais gente sobre o que vem acontecendo.

Dicas de beleza caseiras viralizam na internet e preocupam médicos.

Insatisfeita com o desenho do seu nariz? Tome um remédio para acne. A solução apresentada, por mais desprovida de sentido que possa parecer, tem sido seguida por milhares de meninas no mundo todo. Só no Brasil, para se ter uma ideia, as buscas na última semana por esse tipo de associação com o nome comercial do medicamento mais conhecido para o problema de pele aumentou 900%. A frase buscada: "Roacutan afina o nariz".

No Tik Tok, o assunto ganhou destaque recentemente, principalmente sob as hashtags em relação ao Roacutan, que já somam mais de 29 milhões de visualizações. Nos relatos, os jovens compartilham imagens do antes e depois para corroborar a hipotética ação do medicamento, alegando que observaram um afinamento do nariz após o tratamento.

Tamanho alarde chamou a atenção da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), que emitiu uma nota esclarecendo que não há qualquer comprovação da eficiência dessa prática.

A (falsa) lógica é a seguinte. As medicações para combater a acne como o Roacutan contêm uma substância chamada isotretinoína. Ela age diminuindo as glândulas sebáceas do rosto, o que geraria um afinamento de toda a pele da face, inclusive do nariz. O mecanismo pode dar a impressão de que o nariz está menor.

No entanto, este tipo de remédio possui uma série de efeitos colaterais graves, como complicações hepáticas e mal formação fetal e risco de abortamento caso seja usado por grávidas. Por isso, seu consumo deve ser realizado apenas quando indicado por um dermatologista para o tratamento de acne severa.

"Há vários problemas que podem surgir com isso. Primeiro, há o perigo dos efeitos colaterais, que podem ser graves. O segundo seria as pessoas notarem um efeito contrário ao esperado, o que pode afetar também aqueles que efetivamente precisam da medicação. O remédio é ótimo para aquilo que se propõe", alerta o dermatologista Beni Moreinas Grinblat, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

A SBD também reiterou que o consumo indiscriminado da isotretinoína pode causar reações adversas severas e que jamais deve ser feito sem acompanhamento médico. Entre eles, problemas hepáticos, aumento dos níveis de colesterol e triglicerídeos e risco de 30% de malformações congênitas em fetos. É por isso que, antes de iniciar o tratamento, é necessário assinar um termo de consentimento sobre

Reprodução

Influencer posta dicas em redes sociais.

os riscos associados a uma eventual gravidez.

"A isotretinoína não é uma medicação de uso leviano. Quando usado para acne, o paciente tem a sensação de pele mais fina, com menos poros. Tem ganhos estéticos, mas o uso meramente estético não é recomendado de forma alguma", afirma Maria Claudia Tirico, dermatologista especializada em laser e estética pela Scripps Clinic, em San Diego, nos Estados Unidos.

A lista de orientações de beleza bizarras nas redes sociais não para por aí. Entre as mais populares, está a técnica chamada dermaplaning, que consiste na raspagem da penugem de todo rosto feminino com o uso de uma lâmina para deixar a pele mais brilhante. As influencers a divulgam como sendo supostamente parte do ritual de beleza de Marilyn Monroe.

"Quando usamos uma lâmina pode haver cortes, infecções e alergias", alerta Ademar Schultz, dermatologista da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Alcance ampliado

Não é de hoje que existe a propagação de fórmulas caseiras mágicas para a pele. Mas o que a rede social faz é disseminar isso de uma maneira muito mais rápida e com um alcance muito maior. O cenário se torna ainda mais preocupante desde a chegada da plataforma Tik Tok. São cerca de 1,1 bilhão de usuários, a maioria deles na faixa dos 10 e 19 anos.

"Sempre existe um ar de autoridade no que se diz nas redes, e isso é o que mais preocupa", diz Grinblat.

Há menos de um mês o Tik Tok foi acusado de disseminar desinformação sobre a Covid-19 e as vacinas. O alerta foi da ONG Media Matters. Os vídeos circularam pelas recomendações da página "Para Você".

Não quer perturbação? Veja como ficar invisível no WhatsApp e Instagram.

Em alguns momentos do dia, a perturbação gerada pelos aplicativos de mensagem e as notificações constantes nas redes sociais não é algo nada agradável. A boa notícia é que tanto o WhatsApp como o Instagram oferecem algumas configurações que podem te ajudar.

Ambos permitem que o usuário ajuste algumas opções de privacidade conforme o seu gosto pessoal. Desse jeito, as suas atividades não ficam disponíveis para terceiros. Em resumo, é basicamente uma forma de ficar quase "invisível" nesses aplicativos.

Confira agora como acessar e alterar essas configurações no WhatsApp e Instagram.

Reprodução

Tanto o WhatsApp como o Instagram permitem que o usuário ajuste algumas opções de privacidade conforme o seu gosto pessoal.

Como ficar "invisível" no WhatsApp

De início, o WhatsApp oferece algumas opções que ajudam a diminuir os seus rastros, e consequentemente a possibilidade de ser incomodado no mensageiro. Essas funções estão listadas na seção "Privacidade".

Para chegar até lá, toque nos três pontos verticais na lateral superior direita – 'Configurações' – 'Conta' – 'Privacidade'.

Por aqui, é possível alterar opções como o 'Visto por último', que mostra aos contatos qual foi a última vez que você acessou o WhatsApp.

Logo abaixo, em 'Foto do perfil', você pode limitar quem terá acesso a sua imagem de perfil. Se selecionar 'Ninguém', os outros usuários do mensageiro não conseguirão visualizar a sua foto.

Você também pode definir quem da sua lista de contatos poderá ver o seu status pessoal em 'Status'. Dessa forma, os desconhecidos não poderão ver o que você publica nesta seção do WhatsApp.

Já a opção 'Confirmação de leitura', quando desativada, desliga os sinais em azul. Sendo assim, quem envia mensagens para você não saberá quando ou se você visualizou um conteúdo recebido.

Como ficar "invisível" no Instagram

O Instagram também permite gerenciar as suas configurações de privacidade. Uma das medidas restritivas que você pode adotar na rede social é permitir que as suas fotos sejam visualizadas apenas pelos seguidores e também escolher quem pode ou não te seguir.

1. Para isso, acesse o seu perfil, toque nas três listras verticais na lateral superior direita – 'Configurações'.
2. Em 'Privacidade', verifique se o primeiro item, 'Conta privada', está ligado ou desligado. Se deseja ter mais privacidade, leia as limitações da funcionalidade abaixo e veja se é uma boa pedida ativar o recurso.

Enquanto isso, em 'Story' ('Configurações' – 'Privacidade' – 'Story') também é possível alterar algumas definições nesse sentido, o que evita ser incomodado principalmente por estranhos.

Por aqui, você consegue definir, por exemplo, quem poderá responder às suas publicações, ou ocultar suas postagens de determinados usuários. Também há a opção de permitir ou não que os seguidores compartilhem o seu conteúdo e se deseja compartilhar os seus Stories no Facebook.

Por fim, no menu 'Privacidade', tem a opção 'Status da Atividade'. Ao desabilitá-la, todos que você segue não vão conseguir ver se você está online no Instagram.

iPhone 13: veja tudo sobre o aparelho que deve ser lançado nesta terça.

O iPhone 13 deve ser revelado nesta terça-feira (14) em um evento anunciado pela Apple na semana retrasada – setembro é conhecido como o mês do lançamento dos novos smartphones da empresa californiana. Tradicionalmente, rumores e vazamentos sobre a produção dos aparelhos circulam meses antes graças a informações de analistas do mercado – e 2021 não é exceção.

As primeiras informações dão conta de que o celular não deve trazer grandes diferenças em relação ao iPhone 12, que apresentou novidades significativas. No ano passado, por exemplo, o celular ganhou a possibilidade de conexão 5G, um design inspirado no iPhone 4 (com laterais mais achatadas) e quatro novos tamanhos: o iPhone 12 mini, iPhone 12, iPhone 12 Pro e iPhone 12 Pro Max – o que também deve acontecer neste ano.

Porém, alguns recursos podem surgir para atualizar o modelo de 2020. Veja o que esperar do iPhone 13:

Câmeras aprimoradas

A câmera é o principal diferencial do iPhone, então não é uma surpresa que a Apple tente sempre aprimorar as lentes do aparelho todo ano.

No iPhone 13, os rumores sugerem que as câmeras de todos os modelos devem receber o sensor espacial LiDAR (atualmente presente somente no iPhone 12 Max), utilizado principalmente em realidade aumentada e na detecção de profundidade no ambiente. Também se fala que a nova lente ultra-angular irá ter maior qualidade de imagem em ambientes com pouca luminosidade, o que é sempre bem-vindo para fotos noturnas.

Aliás, as duas lentes traseiras do iPhone 13 devem ser posicionadas na diagonal, de acordo com vazamentos de modelos de testes de fabricantes, possibilitando que todos os smartphones recebam o novo sensor LiDAR. Espera-se que a configuração apareça no que pode ser o iPhone 13 e iPhone 13 Mini.

Já o conjunto de câmeras do iPhone 13 Pro Max deve ocupar um maior espaço na parte traseira do dispositivo, também segundo vazamentos. No aparelho para "profissionais", haverá recursos para vídeos em Modo Retrato (hoje disponível somente para fotos) e um novo formato de arquivo direcionado a editores de imagem, batizado internamente de ProRes. A espessura da lente também pode vir maior neste ano.

Baterias

Calcanhar de Aquiles do iPhone, a Apple pretende expandir o tamanho das baterias do próximo smartphone da empresa, para garantir maior independência de energia fora da tomada.

O feito se dará devido a algumas economias de espaço interno do aparelho, como integração da entrada para chips à placa-mãe e a redução do entalhe da tela. Com isso, as baterias maiores poderão ser inseridas. Isso pode significar um aparelho um pouco mais pesado e um pouco mais espesso do que sua versão anterior.

Além disso, se a Apple adotar o novo chip A15, como tem sido feito todo ano com novos processadores, a melhora na eficiência energética do semicondutor pode resultar em maior desempenho, portanto consumindo menos bateria.

O site DigiTimes afirma que, com essas novidades, o consumo de energia deve sofrer redução de 15% a 20%, graças ao novo processador e às maiores baterias.

A Apple pode lançar também um carregador de tomada de 25W, que permitiria carregar o aparelho de forma mais rápida ao conectar na tomada. Atualmente, os carregadores vendidos (separadamente) são de 20W.

Reprodução

iPhone 13 deve melhorar recursos já vistos no iPhone 12.

Tela 'gamer'

A taxa de atualização da tela do iPhone 13 deve ser de 120 Hz, própria para games por trazer uma navegação mais fluida e confortável aos olhos – atualmente, apenas o iPad Pro possui essa tecnologia, chamada de "tela ProMotion". Outros celulares do mercado, como Samsung e Motorola, já trazem esse tipo de solução há alguns anos.

Não se sabe se todos os modelos deste ano receberão a taxa de atualização de 120 Hz, mas acredita-se que são dois os candidatos para ganhar o recurso: a versão Pro e Pro Max.

Tela Sempre Ligada

Similar ao Apple Watch Series 6 (apresentado em 2020), o iPhone 13 pode receber uma Tela Sempre Ligada, de acordo com a agência de notícias da Bloomberg. O recurso permitiria que o smartphone permanecesse em descanso, mas com as horas e algumas notificações acesas o tempo inteiro, como um relógio. Este é um dos recursos que pode surgir com o aumento da bateria no celular.

Entalhe menor

Mesmo com tamanho idêntico aos modelos anteriores, o iPhone 13 deve trazer um entalhe menor na tela – isto é, aquele espaço que abriga a câmera de selfie e o leitor de reconhecimento facial (o Face ID). Segundo analistas, a façanha seria feita graças à unificação dos sensores, que ocuparia menos espaço.

O entalhe, apresentado no iPhone X, em 2017, incomodou diversos usuários por ser "invasivo" na tela infinita do smartphone, enquanto outras fabricantes adotaram soluções mais discretas, como um único círculo ou mesmo sensores sob a tela.

Armazenamento de 1 TB

O analista Ming-Chi Kuo, conhecido por antecipar diversas novidades de Apple, afirmou no domingo que todos os iPhones terão 128 GB como armazenamento mínimo de memória, abandonando os 64 GB vistos no iPhone 12 mini e iPhone 12. Além disso, os modelos Pro e Pro Max do futuro iPhone 13 poderão ter até 1 TB de memória, quase dobrando a capacidade máxima atual, de 512 GB.

Animais estão sofrendo mudanças corporais por causa do aquecimento global.

Pesquisadores australianos constataram que alguns animais – principalmente pássaros – estão sofrendo mudanças corporais por causa do aquecimento global.

Os cientistas Sara Ryding e Matthew Symonds, da Universidade Deakin, em Melbourne, examinaram, com outros colegas, estudos feitos sobre o corpo de várias espécies ao longo de décadas.

Em uma revisão publicada na ”Trends in Ecology & Evolution”, da revista ”Cell”, eles concluíram que, com o aumento das temperaturas do planeta, os pássaros que têm bico maior tendem a ser favorecidos, porque conseguem dissipar calor de forma mais eficiente.

Isso porque o bico dos pássaros é vascularizado, ou seja: tem corrente sanguínea. Quanto mais quente fica do lado de fora, mais o animal direciona o fluxo sanguíneo para o bico – para dissipar mais calor. Dessa forma, consegue manter a temperatura corporal estável (como os humanos fazem ao suar).

Por causa desse mecanismo, quanto maior for o bico do pássaro, mais rápido ele consegue se resfriar. Isso significa que os pássaros que têm bico maior conseguem se adaptar melhor ao aumento da temperatura externa.

(Não significa, entretanto, que os pássaros estejam desenvolvendo, ”de propósito”, bicos maiores para se adaptar ao calor).

Reprodução

O papagaio-ruivo é espécie apontada pelos pesquisadores como uma das que passaram por mudanças corporais.

Espécies afetadas

Segundo Ryding e Symonds, as mudanças aparecem em várias espécies de pássaros. Na Austrália, por exemplo, eles apontam estudos anteriores mostrando que o tamanho do bico de cacatuas-de-gangue (Callocephalon fimbriatum) e de papagaios-ruivos (Psephotus haematonotus) aumentou entre 4% e 10% desde 1871.

Na América do Norte, o junco-de-olhos-escuros (Junco hyemalis) mostra uma associação entre o aumento do tamanho do bico e os extremos de temperatura relativa de curto prazo em ambientes tipicamente frios.

Os pássaros também não são os únicos afetados: partes do corpo de mamíferos também estão aumentando de tamanho.

No musaranho-mascarado (Sorex cinereus), o comprimento da cauda e da perna aumentou significativamente desde 1950, apontam os pesquisadores. E, no grande-morcego-de-folha-redonda (Hipposideros armiger), o tamanho das asas aumentou 1,64% no mesmo período.

Alerta

Mas os pesquisadores também fazem um alerta: nem todos os animais serão capazes de se adaptar dessa forma às mudanças climáticas.

”Embora nossa pesquisa mostre que alguns animais estão se adaptando às mudanças climáticas, muitos não irão. Por exemplo, alguns pássaros podem ter que manter uma dieta específica, o que significa que não podem mudar o formato do bico. Outros animais podem simplesmente não ser capazes de evoluir com o tempo”, disseram, no mesmo texto.

Eles apontam que, embora seja importante prever como os animais selvagens vão se adaptar às variações no clima no futuro, a melhor maneira de protegê-los é ”reduzir drasticamente as emissões de gases de efeito estufa e evitar o máximo possível o aquecimento global”.

Amostras de rochas coletadas em Marte podem conter bolhas de água antigas.

Duas amostras de rocha marciana coletadas pelo rover Perseverance podem conter evidências de bolhas de água antigas, de acordo com a Nasa (a agência espacial norte-americana). As amostras de rocha coletadas possuem sais minerais, que podem gerar percepções sobre o antigo clima e habitabilidade de Marte bilhões de anos atrás – e podem até mesmo preservar evidências de vida antiga, se ela existiu no Planeta Vermelho.

A Perseverance coletou com sucesso suas duas primeiras amostras de rocha em 6 e 8 de setembro. Elas foram apelidadas de Montdenier e Montagnac, oriundas da mesma rocha, chamada Rochette. O rover está explorando a cratera de Jezero, o local de um antigo lago há mais de 3 bilhões de anos.

"Como essas rochas eram de alto potencial científico, decidimos adquirir duas amostras aqui", disse Katie Stack Morgan, cientista assistente do projeto Perseverance no Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, em Pasadena, na Califórnia.

As rochas no interior da cratera podem mostrar aos cientistas detalhes sobre a atividade vulcânica antiga na área, bem como se a água esteve presente por longos períodos de tempo, ou se ela veio e se foi conforme o clima flutuava.

Essas duas amostras de rocha mostram que provavelmente a água subterrânea esteve presente por muito tempo na área.

"Parece que nossas primeiras rochas revelam um ambiente sustentável potencialmente habitável", disse Ken Farley, cientista do projeto para a missão Perseverance do Instituto de Tecnologia da Califórnia, em um comunicado. "É uma grande coisa que a água esteve lá por muito tempo."

Fluxos de lava

A rocha Rochette é de natureza basáltica, o que significa que provavelmente foi feita por fluxos de lava antigos. Minerais cristalinos dentro de rochas como esta podem ajudar os cientistas a obter uma datação extremamente precisa e dizer quando a rocha foi formada.

Os minerais de sal dentro das rochas são o resultado de as rochas serem alteradas ao longo do tempo. Elas podem ter se formado quando a água subterrânea mudou os minerais originais dentro da rocha de lava ou quando a água evaporou e deixou os sais para trás.

Embora a água subterrânea possa ter sido parte do lago que uma vez encheu a cratera de Jezero e seu delta do rio, os cientistas não podem ignorar o fato de que a água pode ter viajado através das rochas mesmo depois que o lago secou e desapareceu.

Esperança

As rochas também dão esperança à equipe científica do Perseverance, pois a água provavelmente esteve presente por tempo suficiente para criar um ambiente habitável onde a vida microbiana ancestral poderia ter prosperado.

Essas duas amostras são as primeiras de mais de 30 que serão coletadas pelo rover e, eventualmente, trazidas à Terra em várias missões, chamadas de Mars Sample Return, em 2031.

Uma vez retornada à Terra, uma parte das amostras será investigada de várias maneiras, enquanto o resto permanecerá selado para que futuros cientistas com melhor tecnologia possam estudá-las – bem como as amostras lunares da Apollo.

JPL-Caltech/Nasa

Duas amostras de rochas coletadas pela Perseverance podem conter evidências de bolhas de água antigas.

"Essas amostras têm alto valor para futuras análises de laboratório na Terra", disse Mitch Schulte, cientista do programa de missão na sede da Nasa, em um comunicado.

"Um dia, poderemos descobrir a sequência e o tempo das condições ambientais que os minerais dessa rocha representam. Isso ajudará a responder à grande questão científica da história e estabilidade da água líquida em Marte."

Quanto mais amostras a Perseverance coletar de pontos intrigantes da cratera e do delta do rio, mais provável será que os cientistas consigam montar o quebra-cabeça marciano que responde à pergunta final: existiu vida em Marte?

As duas amostras estão atualmente armazenadas em tubos de titânio no rover e, eventualmente, serão deixadas em um local onde uma missão futura possa recuperá-las.

O rover está se preparando para outra viagem para seu próximo local de amostra possível, chamado South Séítah, que fica a 656 pés (200 metros) de distância.

Esta região, que foi explorada pelo helicóptero Ingenuity durante seus dois últimos voos, está repleta de cumes cobertos por dunas de areia, pedregulhos e fragmentos de rocha.

Enquanto as duas primeiras amostras da rocha Rochette provavelmente representam algumas das rochas mais jovens no fundo da cratera, South Séítah provavelmente será um tesouro de camadas de rocha mais antigas que revelam mais sobre a história da cratera e seu lago.

Mas teremos que esperar. O início de outubro criará um blecaute de comunicação entre Marte e a Terra durante a conjunção solar de Marte, quando os dois planetas estão em lados opostos do Sol.

O Perseverance provavelmente começará sua exploração de amostragem do Sul de Séítah após esse período, que durará quase duas semanas. As informações são da CNN.

Pianista francesa lança novo disco aos 107 anos de idade.

Aos 107 anos, a pianista francesa Colette Maze está lançando seu sexto disco de música erudita. A atividade, junto com o senso de humor e otimismo, têm servido também como uma forma de enfrentar o isolamento em meio à pandemia de coronavírus, que tem sido implacável com os idosos e, sobretudo, com os anciãos em idade avançadíssima.

Nascida em 16 de junho de 1914, às vésperas do início da Primeira Guerra Mundial, ela começou a tocar piano aos 5 anos. Colette diz que encontrou na música o carinho que sentia falta em casa, em meio a uma família conservadora de classe média-alta. "Sempre preferi compositores que me transmitissem ternura, como Debussy ", conta.

A pianista estudou na renomada Escola Normal de Música na capital Paris, fazendo um teste para uma vaga com o diretor do conservatório, o não menos lendário pianista e maestro suíço Alfred Cortot (1877-1962).

Mas naquele contexto, para muitas mulheres o piano era um passatempo, não uma profissão, e sua família não a encorajava a seguir por esse caminho, nem como professora.

Mesmo assim, ela construiu uma longa carreira como acompanhante em instituições dedicadas ao ensino de música clássica na cidade. Contrariados, seus pais a isolaram ainda mais quando se tornou mãe solteira, em 1949, aos 35 anos. Um escândalo para os padrões morais da época.

Seu único filho, o cineasta – e pianista – Fabrice Maze, 72 anos, reitera esse aspecto biográfico do isolamento de Colette em uma família burguesa convencional:

"Ela nunca teve sorte em sua vida sentimental e nunca foi entendida pelos parentes. Mas lutou bravamente e o piano acabou servindo como fonte de equilíbrio desde então". Fabrice, aliás, seria peça-chave no primeiro registro da atividade musical de Colette, realizado em 2004, quando Colette já estava com 90 anos.

A ideia surgiu da vontade – dele e da mãe – de deixar um registro (um "rastro", como definem) não apenas da idosa como pianista mas também como a última aluna viva de Cortot, que lhe ensinou uma técnica especial, com foco no relaxamento de braços e mãos. "A maneira como ela toca o piano é muito especial", emociona-se. "É muito rara."

Divulgação

Colette Maze é especialista em peças de Claude Debussy e outros compositores eruditos.

Saúde física e mental

Provavelmente a mais velha pianista em atividade no mundo, Colette Maze vive em ótimo estado de saúde física e mental, em um apartamento de Paris que abriga quatro diferentes modelos de piano – nos quais pratica quatro horas por dia.

Ela atribui sua agilidade aos exercícios de ioga e à ginástica para os dedos e diz que, se parasse de tocar, precisaria alimentar sua imaginação de outra maneira. E acredita que sua longevidade está relacionada também a uma postura de sempre tentar ver vida por um ângulo de alegria:

"A juventude está dentro de nós. Se você aprecia o que é bonito ao seu redor, encontrará uma sensação maravilhosa. E a música é uma linguagem afetiva e poética na qual há tudo. Natureza, emoção, amor, revolta, sonhos... É como um alimento espiritual. "

As faixas gravadas por Colette estão disponíveis em praticamente todas as principais plataformas digitais de música, incluindo o disco mais recente, dedicado a seu compatriota Claude Debussy (1862-1918).

Também é possível assistir diversas de suas performances, depoimentos e entrevistas nas redes sociais ou no site de vídeos Youtube.com. (Marcello Campos)

Atores da Broadway voltam aos palcos depois da paralisação por causa da pandemia.

Eles tiveram de se manter em forma, manter sua paixão intacta e, em muitos casos, encontrar outras fontes de renda. Agora, após um hiato de 18 meses, atores e dançarinos da Broadway começam a retornar aos palcos de Nova York.

Para os atores de "Come from away", musical relacionado aos atentados de 11 de setembro de 2001, o retorno tem um significado particular.

"É, de certa forma, o espetáculo perfeito para este momento, porque destaca nossa humanidade compartilhada", diz Paul Whitty, um dos atores nesta criação atípica.

Apresentado desde 2017 na Broadway, mas interrompido desde março de 2020, devido à pandemia do coronavírus, "Come from away" conta como habitantes anônimos de Gander, na região canadense de Terra Nova, receberam cerca de 7.000 passageiros. Durante vários dias, eles se viram forçados a pousar e a permanecer na ilha, devido ao fechamento do espaço aéreo dos Estados Unidos pós-11 de Setembro.

"Isso lembra que a vontade, a compaixão e a graça existem, mesmo em tempos difíceis", ressalta James Seol, um dos recém-chegados à companhia.

Na Broadway, pulmão cultural de Nova York, que gerava em torno de US$ 33 milhões em receita semanal antes da pandemia, os espetáculos estão sendo retomados, aos poucos, este mês, para um público 100% vacinado.

Nesta terça-feira (14), será a vez do "Rei Leão", "Hamilton" e "Chicago".

Escrita pelos canadenses Irene Sankoff e David Hein, "Come From Away" será reencenada em 21 de setembro, perto da Times Square. Uma versão gravada começará a ser transmitida na sexta-feira na Apple TV.

Barulho do camarim

Os ensaios chegam ao fim, e a vontade de reencontrar o público cresce. "Estou com saudades do público. O contato, de compartilhar essa história", diz Q. Smith, que não sobe ao palco desde outubro de 2019.

"Do meu camarim, posso ouvir os espectadores que se instalam, e o clima, que é animado. É do que mais gosto", conta.

O fechamento, desde março de 2020, dos teatros da Broadway e dos 31 espetáculos então em cartaz tem sido um dos símbolos da paralisia nova-iorquina, duramente atingida pela Covid-19.

Embora as salas de espetáculos tenham recebido autorização para reabrir na primavera boreal (outono no Brasil) de 2021, as bilheterias eram muito baixas para a maioria dos teatros afiliados à Liga da Broadway.

Reprodução

Anúncios chamam para musical da Broadway "Come from away" em retorno de espetáculos após pausa por pandemia.

Para os atores, o período foi sinônimo de um salto para o desconhecido. "Foi muito complicado (...). Porque os artistas não têm estabilidade financeira", explica Q. Smith.

Embora tenha aproveitado o intervalo para dedicar os "365 dias do ano" ao seu bebê, ela diz que a retomada é um alívio. "Nunca imaginei que um dia diria que estou ansiosa para fazer oito shows por semana", porque é "muito difícil", ressalta.

Turismo interno

James Seol, de 43 anos, admite que mudou temporariamente de profissão e começou a dar aulas particulares. Mas nunca pensou em interromper sua carreira artística, garante.

Em um dado momento, Paul Whitty chegou a se perguntar se algum dia os teatros seriam abertos.

"Foi tudo tão assustador (...) tentei achar um jeito de continuar criativo" com o piano, ou com "leituras por Zoom". Para "permanecer artisticamente ativo, em vez de assistir à Netflix o dia todo", completa.

Para o retorno, a lotação está completa. Olhando para o futuro, Sue Frost, uma das produtoras, está otimista, apesar de os turistas internacionais ainda não poderem visitar Nova York, devido ao fechamento das fronteiras americanas com vários países.

"Quando vimos o CEP das pessoas que compraram ingressos, ficamos animados. Eles vêm de todo litoral leste (dos Estados Unidos). Haverá turismo interno, muito mais do que o esperado", comemora.

Segundo ela, a Broadway é "forte o suficiente para superar essa tempestade".

Diretor celebra final das filmagens de "Missão: Impossível 7".

Uma das filmagens mais longas da história de Hollywood chegou ao fim. O diretor Christopher McQuarrie agradeceu à equipe de "Missão: Impossível 7" pela verdadeira missão impossível que foi enfrentar quase dois anos de produção.

Reprodução/Instagram

Diretor Christopher McQuarrie junto ao ator Tom Cruise.

Junto de uma foto em que aparece ao lado de Tom Cruise no cenário, ele refletiu sobre o trabalho árduo e elogiou os esforços que lhe permitiram finalizar a fotografia principal. "Tudo o que você precisa são boas pessoas. Para nosso elenco e equipe indomáveis, imparáveis: mesmo nas melhores circunstâncias, deveria ser impossível. Mesmo vendo tudo isso, não podemos acreditar no que vocês conquistaram. Nunca teremos palavras adequadas para expressar a nossa gratidão e admiração – não apenas para vocês, mas também para seus familiares. Vocês são os melhores do mundo", o diretor exaltou.

As filmagens de "Missão: Impossível 7" começaram há 18 meses, em fevereiro de 2020 em Veneza, e sofreram quatro interrupções – uma por acidente no set e as demais por contágio de coronavírus. Durante a produção, o astro Tom Cruise ainda foi roubado e, segundo afirmam tabloides ingleses, iniciou um namoro com a colega Hayley Atwell (a Agente Carter da Marvel).

Ainda sem título oficial, "Missão: Impossível 7" tem previsão de lançamento para setembro de 2022, mas Tom Cruise não terá folga, porque a continuação do longa já está encomendada e deverá começar a ser rodada em seguida.

Britney Spears anuncia que está noiva.

Britney Spears anunciou que está noiva do personal Sam Asghari! "Não consigo acreditar!", escreveu ela ao postar no seu perfil no Instagram um compilado de vídeos nos quais aparece fazendo graça com o anel de diamantes no anelar direito.

Os rumores já estavam rolando há alguns dias, depois de Sam ter sido visto em uma joalheria e mais ainda depois que ele postou a foto de uma aliança de diamantes em sua conta no Instagram, mas ele desconversou e disse que seu Instagram havia sido hackeado, na última sexta-feira (10).

Na joia, ainda era possível ler a palavra "leoa", apelido que Sam deu à Britney. A cantora, depois de longos 13 anos sob a tutela do pai, comemorou recentemente ter vencido a disputa judicial. Jamie Spears recentemente desistiu oficialmente da tutela da filha.

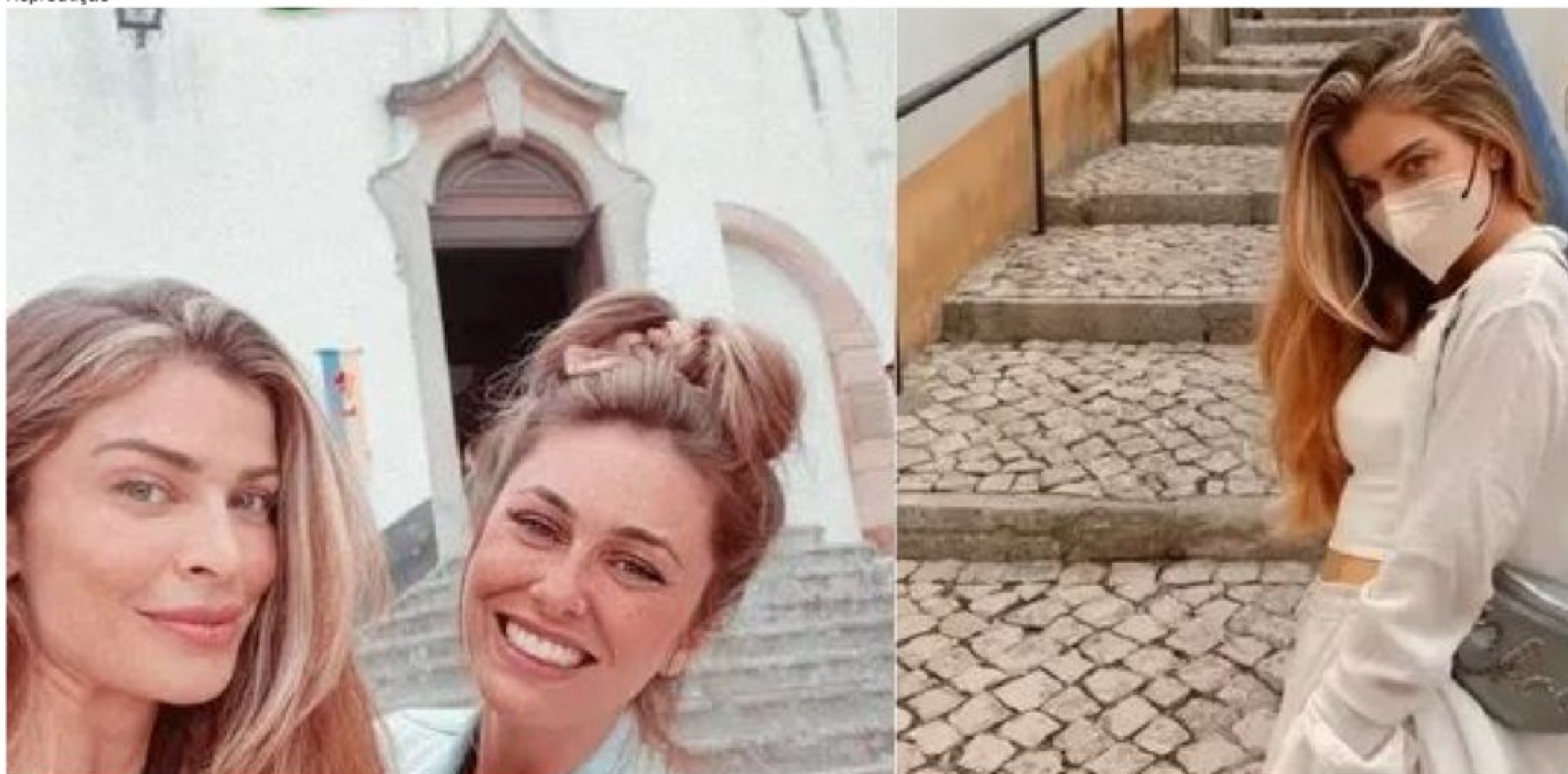
Reprodução/Instagram

Cantora postou vídeos fazendo graça com aliança que recebeu do personal trainer.

Após separação, Grazi Massafera aproveita viagem à Europa com amigos e Caio Castro some das redes sociais.

Dizem que cada um tem um processo próprio para lidar com o fim de um relacionamento. Assim tem sido com Grazi Massafera, de 39 anos, e Caio Castro, de 32 anos. A artista, nos últimos dias, tem dividido com fãs momentos da viagem que faz pela Europa: já passou por países como Portugal e França, onde esteve neste fim de semana. Por lá, fez até passeios com amigos como Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank.

Já Caio está mais discreto. No último sábado, por exemplo, teve a conta no Instagram desativada, sem dar detalhes sobre o motivo que o levou a tomar a atitude. O "sumiço" chamou atenção de fãs, que já especularam que o momento recluso do ator é em decorrência do rompimento com a atriz.

Reprodução

Grazi tem dividido com seus fãs momentos da viagem que faz pela Europa.

"Como assim o Caio apagou o Instagram dele. Que droga", lamentou uma fã. "Caio desativou o Instagram dele, tomara que esteja tudo bem. Torcendo para que tudo volte ao normal logo", outra mensagem dedicada ao ator, nas redes sociais. "Desativou por motivos pessoais, vamos dar um tempo para ele", diz outro recado. Nas redes sociais, há internautas, porém, que acreditam que poderia ser alguma ação de publicidade do artista.

Grazi, por sua vez, tem mostrado cliques de sua viagem. Passou pela cidade de Fátima, em Portugal, encontrou uma amiga por lá e foi para França. Por lá, apareceu belíssima enquanto se preparava para ir a o aniversário de outra amiga. O evento também contou com a presença de Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank, que estão na capital francesa. Horas antes, a atriz também acompanhou os amigos e a criançada num passeio à Disney, em Paris.

Fim da relação

Caio e Grazi anunciaram o término do relacionamento no fim do mês de agosto. "Nunca fomos de falar da nossa relação, nunca expusemos muita coisa sobre nós e não será agora que irei alimentar esse tipo de reportagem. Mas inventar uma história de traição passa da falta de respeito. Decidimos nos separar por motivos nossos. Fomos maduros e respeitamos antes de mais nada, nosso amor", dizia o pronunciamento dele, na época, que negou qualquer traição que possa ter sido o motivo da separação.

Recém-separada, Simaria comemora 6 anos do filho com festa em casa.

A cantora Simaria, da dupla Simone e Simaria, comemorou, neste sábado (11), os 6 anos do filho, Pawel. O garotinho é o caçula dela com o espanhol Vicente Escrig, de quem a cantora se separou recentemente, após uma união de 14 anos. Ela e Vicente ainda são pais de Giovanna, de 9 anos.

Reprodução/Instagram

Cantora foi casada com Vicente Escrig por 14 anos, com quem teve dois filhos, Giovanna e Pawel.

"Hoje é o dia do meu príncipe mais lindo! A criança mais encantadora do mundo. Meu filhinho lindo Pawel, meu parceirinho, e a cada dia que passa, ele fica mais lindo e generoso. Sou a mãe mais sortuda desse mundo! Te amo meu filhinho, você e sua irmã me dão forças para seguir. Obrigada, Deus!", postou Simaria em seu Instagram, para parabenizar o filhote.

Entre os convidados, a irmã e parceira de palco, Simone, que foi com o marido, o empresário Kaká Diniz, e o filho mais velho, Henry. Vicente, ex de Simaria e pai de Pawel, não aparece nos vídeos divulgados na internet.

Aline Riscado posta selfie de biquíni.

A atriz e modelo Aline Riscado, de 33 anos de idade, mostrou a silhueta sarada de biquíni em dia de trabalho, com foto publicada em sua página do Instagram, na tarde deste sábado (11).

"Comente com emojis azuis. Dia de gravação e biquíni.. coisa boa! Bom fds pra gente!!", escreveu Aline, que deixou à mostra algumas de suas tatuagens em selfie diante do espelho.

Recentemente, Aline, que também é dançarina, prestou uma homenagem ao balé, uma de suas grandes paixões, em comemoração ao Dia dos Bailarinos, usando biquíni e posando de sapatilhas na ponta dos pés.

"Dia da Bailarina. Sim, nós bailarinas – mesmo as que não fazem mais ballet, pois uma vez bailarina, sempre bailarina – fomos treinadas, desde cedo, pra atingir a perfeição!!

Reprodução/Instagram

A atriz e modelo divulgou clique de dia de trabalho.

Hoje eu acredito que toda essa cobrança deve sim haver um equilíbrio, mas por outro lado, me sinto eternamente grata por todas as cobranças e exigências por disciplina impecável que recebi na minha fase de bailarina clássica", dizia trecho do post dela.

Filha de Pelé posta foto do pai no hospital e tranquiliza fãs: "Pronto para sair da UTI".

Kely Nascimento, filha de Pelé, publicou nesta segunda-feira (13) uma foto do pai no hospital e tranquilizou os fãs: disse que o Rei se recupera bem da cirurgia para retirada de um tumor no cólon, parte do intestino, e que em breve ele poderá ir para casa.

Pelé, de 80 anos, está internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, desde o dia 30 de agosto. Exames detectaram a presença do tumor, e o Rei realizou a cirurgia no dia 4 de setembro.

Ele está sob observação em uma UTI desde o procedimento, mas evolui bem. Segundo Kely, o pai não sente dores e apresenta bom humor.

Reprodução

Kely diz que o pai se recupera bem de cirurgia para retirada de tumor.

Veja o que escreveu Kely:

”Eu gostaria de agradecer muito, muito mesmo, do fundo do meu coração, todos os texts, DMs, zaps e emails carinhosos e preocupados que eu tenho recebido. Ainda não deu tempo de responder todos mas eu leio e me sinto abraçada!

Ele está recuperando bem da cirurgia. Está sem dor, de bom humor. Está meio irritado que só pode comer gelatina mas vai superar!! E pronto para sair da uti e logo logo ir para casa.

Ele é forte e teimoso, e com a ajuda de toda a equipe incrível do Einstein, mais todo o amor e a energia e luz que o mundo está enviando, ele saíra dessa!”

Ana Maria Braga aparece de tapa-olho após cirurgia: "Pirata moderna".

A apresentadora Ana Maria Braga, de 72 anos de idade, apareceu de tapa-olho após se submeter a uma cirurgia de catarata no olho direito. O post foi feito por ela no Instagram, na noite deste domingo (12).

Ana, que comanda o Mais Você, levou tudo com bom humor mas, claro, aproveitou para tranquilizar sua legião de fãs de que está tudo bem e fez um alerta sobre sobre os sinais da condição oftalmológica.

”Foi catarata, mas estou completamente recuperada, viu? Eu achava que catarata era uma coisa de outro mundo, mas olha é uma cirurgia de 15 ou 20 minutos. Parece um milagre mesmo! Então, se você está com um borrão na visão dá uma passada no médico ver o que é!”, postou.

Reprodução/Instagram

Apresentadora de 72 anos se submeteu a cirurgia de catarata no olho direito.